

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAGED
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

CÁSSIO LIMA

MÍDIA SOCIAL DIGITAL E POLÍTICA:
INTERATIVIDADE E DIÁLOGO NO USO DO FACEBOOK NO CONTEXTO PANDÊMICO
DAS ELEIÇÕES PROPORCIONAIS 2020, EM UBERLÂNDIA

UBERLÂNDIA
2022

CÁSSIO LIMA

MÍDIA SOCIAL DIGITAL E POLÍTICA:
INTERATIVIDADE E DIÁLOGO NO USO DO FACEBOOK NO CONTEXTO PANDÊMICO
DAS ELEIÇÕES PROPORCIONAIS 2020, EM UBERLÂNDIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Gerson de Sousa.

UBERLÂNDIA

2022

CÁSSIO LIMA

MÍDIA SOCIAL DIGITAL E POLÍTICA:
INTERATIVIDADE E DIÁLOGO NO USO DO FACEBOOK NO CONTEXTO PANDÊMICO
DAS ELEIÇÕES PROPORCIONAIS 2020, EM UBERLÂNDIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Gerson de Sousa.

Uberlândia, 19 de agosto de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Gerson de Sousa

Orientador

Prof. Dr. Luciano Senna Peres Barbosa

Examinador

Prof. Dr. Marcelo Marques Araújo

Examinador

Dedico esta produção acadêmica aos profissionais do rádio e da televisão, por onde iniciei a minha carreira de jornalista.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer aquele “caixote falante” por onde saía músicas e palavras, estava posicionado no lugar mais alto, mesmo esticando as pernas e braços era impossível alcançá-lo sobre a penteadeira. As advertências de minha mãe eram comuns: não mexam no rádio do papai! Ele pode cair e espatifar no chão! Depois vocês irão pedir para ele ligar o rádio e cadê o rádio. Acredito que foi aqui o primeiro apreço por comunicação, ainda na infância, na fazenda da Escondida, no Pontal de Minas Gerais.

Muito obrigado meu pai, Paulo Divino, na memória está às lembranças do assobio de alguma “moda”, a maioria ouvida nas primeiras horas do dia, assim que você ligava o “caixote falante”. O senhor estava sempre saboreando a música, a noite tentava recriá-la na sanfona. Na infância, contava que saía de madrugada para tocar o instrumento debaixo de um pé de manga, no fundo da casa dos meus avós Orozino e Maria - só tinha àquelas horas para apertar as teclas. A comunicação não vive apenas de fatos concretos, ela está entrelaçada de sentidos, alimentada por imaginação contínua, vem do senhor este apreço.

A minha mãe tem papel relevante nesta jornada. A máquina de costura que por tantas vezes foi “ganha pão” do transporte coletivo e da alimentação no restaurante universitário da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Você sempre acreditou que este momento iria chegar e que juntos poderíamos celebrar a vitória. Grato por suas orações e conselhos, sempre apontando um caminho à frente e nunca para trás. Tenho orgulho de ser seu filho e poder compartilhar esta alegria em família. Estendo os cumprimentos às minhas irmãs Roberta Lima, Paula Lima e ao meu cunhado Rogério Cruz e a cunhada Juliana Meireles. A minha gratidão aos sobrinhos Tífany Carvalho, Piedro Cruz e Sofia Cruz. Todos de alguma maneira contribuíram para esta conquista.

A minha gratidão aos locais por onde pude exercer a profissão de jornalista, ainda não graduado. Aos profissionais das rádios Itatiaia e *Bandnews* Brasília, à TV Paranaíba *Record* e aos inúmeros atores políticos de Minas e da capital da República que confiaram no meu trabalho, foram oportunidades incríveis que sempre terão um espaço privilegiado na minha memória. Também, quero reafirmar o meu apreço por esta instituição chamada Universidade Federal de Uberlândia, onde iniciei a minha carreira acadêmica com dezenove anos, na graduação de Ciências Sociais, e agora, concluindo o curso de Jornalismo na Faculdade de Educação - que a UFU continue sendo este espaço para o debate abrangente, que nos proporciona esperança para recomeçar sempre, ainda com mais vigor. A minha gratidão ao corpo docente e técnicos administrativos, em especial ao professor Dr. Gerson de Sousa, uma referência e inspiração para mim.

“Os meios sociais atribuem status a questões públicas, sociais, pessoais, organizações e movimentos sociais. Tanto a experiência comum quanto à pesquisa comprovam que o prestígio social de pessoas quanto de políticos sociais começa a elevar-se quando elas dispõem de uma imagem favorável nos meios de comunicação”.

(LAZARFELD; MERTON, 1978, p. 236)

LIMA, Cássio. **Mídia social digital e política: interatividade e diálogo no uso do *Facebook* no contexto pandêmico das eleições proporcionais 2020, em Uberlândia.** 2022. 187 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Jornalismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

RESUMO

Este trabalho discute e analisa as campanhas eleitorais dos três primeiros colocados nas eleições municipais de 2020: Sgt Ednaldo, Antonio Carrijo e Dandara, para a Câmara Municipal de Uberlândia. A produção acadêmica debruça sobre o uso do *Facebook* mediante aos conceitos de interatividade em mídias sociais digitais e de diálogo na política, considerando o contexto pandêmico da Covid-19. A apresentação dos temas e elementos publicados na *fanpage* dos candidatos permite identificar qual o conceito de interatividade e de diálogo empregados nas candidaturas, e se a estratégia de comunicação política eleitoral pode ser reaplicável em contextos não pandêmicos. A análise é baseada na teoria Positivista e no método de Análise Funcionalista, de forma a valorizar a realidade observável nas *fanpages* e a problematização teórica do processo comunicativo.

PALAVRAS-CHAVE: mídias sociais digitais; interatividade; política; diálogo; Covid-19.

LIMA, Cássio. **Mídia social digital e política**: interatividade e diálogo no uso do *Facebook* no contexto pandêmico das eleições proporcionais 2020, em Uberlândia. 2022. 187 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Jornalismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

ABSTRACT

This work discusses and analyzes the electoral campaigns of the three first placed in the 2020 municipal elections: Sgt Ednaldo, Antonio Carrijo and Dandara, for the Uberlândia City Council. Academic production focuses on the use of Facebook through the concepts of interactivity in digital social media and dialogue in politics, considering the pandemic context of Covid-19. The presentation of the themes and elements published on the candidates fanpage makes it possible to identify the concept of interactivity and dialogue used in the candidacies, and whether the electoral political communication strategy can be reapplied in non-pandemic contexts. The analysis is based on the Positivist theory and on the Functionalist Analysis method, in order to value the observable reality in fanpages and the theoretical problematization of the communicative process.

KEYWORDS: digital social media; interactivity; policy; dialogu; Covid-19.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Capa de <i>fanpage</i> Sgt Ednaldo.....	31
Figura 2 – Paleta de cores Sgt Ednaldo.....	31
Figura 3 – Prestação de contas bairro Presidente Roosevelt	34
Figura 4 – Apoiador pastor “Vandinho”	36
Figura 5 – Apoiadora professora Cintia.....	37
Figura 6 – Apoiadores Roger Santana e “Rubão”.....	38
Figura 7 – Ação Parlamentar IPTU.....	39
Figura 8 – Capa de <i>fanpage</i> Antônio Carrijo.....	45
Figura 9 – Paleta de cores Antônio Carrijo.....	45
Figura 10 – Atributo “Carrijo é Ficha Limpa”	47
Figura 11 – Antonio Carrijo na FUTEL (Carro Maca).....	49
Figura 12 – Apoiadores diversos (depoimentos).....	51
Figura 13 – Equipe Antonio Carrijo.....	58
Figura 14 – Adesivação Antonio Carrijo.....	59
Figura 15 – Ação parlamentar (Lei Combate ao Crime).....	60
Figura 16 – Ação parlamentar (Portadores de Obesidade).....	61
Figura 17 – Prestação de serviço pandemia Covid-19.....	63
Figura 18 – Dandara pré candidata a vereadora.....	65
Figura 19 – Paleta de cores Dandara.....	67
Figura 20 – <i>Live</i> “Vulnerabilidade Pandemia Juventude Negra” (Pré-campanha).....	67
Figura 21 – <i>Live</i> “Negritude Papo Reto” (Pré-campanha).....	68
Figura 22 – <i>Live</i> “A Juventude e as Lutas no Brasil” (Pré-campanha).....	70
Figura 23 – <i>Live</i> “Para Virar a Mesa do Poder” (Pré-campanha).....	75
Figura 24 – Capa de <i>Fanpage</i> Dandara.....	77
Figura 25 – Pandemia não acabou.....	79
Figura 26 – “Conecta Uberlândia”	80
Figura 27 – 13 034 Agora é a hora da virada!.....	82
Figura 28 – Apresentação Dandara.....	83
Figura 29 – Paletas de cores Ednaldo, Carrijo e Dandara.....	109

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Moradores que apoiam Antônio Carrijo.....	52
Quadro 2 – Empresários que apoiam Antônio Carrijo.....	54
Quadro 3 – Grupo de amigos que apoia Antônio Carrijo.....	55
Quadro 4 – Servidores públicos que apoiam Antônio Carrijo.....	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Requerimentos Sgt Ednaldo.....	32
Tabela 2 – Apoiadores do Sgt Ednaldo.....	35
Tabela 3 – A interatividade Sgt Ednaldo.....	41
Tabela 4 – Interatividade Carrijo na FUTEL.....	49
Tabela 5 – Interatividade Dandara na pré-campanha.....	76
Tabela 6 – Interatividade Dandara campanha oficial.....	85
Tabela 7 – O crescimento interativo de Dandara.....	86
Tabela 8 – Consistência interativa Dandara.....	86
Tabela 9 – Perda eleitoral Carrijo.....	90

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OS CONCEITOS DE INTERATIVIDADE E DE DIÁLOGO	19
3	SGT EDNALDO “NÃO PERCA A ESPERANÇA!”	30
4	ANTONIO CARRIJO “FEZ E FAZI!”	44
5	DANDARA “PRA VIRA A MESA DO PODER”	64
6	ANÁLISE DE RESULTADOS	87
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
	REFERÊNCIAS	116
	APÊNDICE A - DESIGN GRÁFICO SGT EDNALDO	122
	APÊNDICE B - AUDIOVISUAL SGT EDNALDO	124
	APÊNDICE C - DESIGN GRÁFICO ANTONIO CARRIJO	145
	APÊNDICE D - AUDIOVISUAL ANTONIO CARRIJO	154
	APÊNDICE E - DESIGN GRÁFICO DANDARA	166
	APÊNDICE F - AUDIOVISUAL DANDARA	182

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos dez anos no Brasil, as mídias sociais digitais aumentaram a influência no campo da estratégia política eleitoral, criando uma espécie de comunicação complementar frente às outras plataformas de disseminação de conteúdo político tradicional, como o rádio, a televisão e o impresso. Em decorrência, o digital tem sido usado de maneira substancial por uma parcela cada vez mais crescente de candidaturas, impulsionadas ainda mais em 2020, por conta das medidas de combate à pandemia causada pela Covid-19, que inibiram aglomerações, como reuniões abertas e visitas domiciliares.

O relatório da *We Are Social Hootsuite*, de 23 de maio 2022, aponta que os brasileiros passam três horas e 47 minutos diários conectados em redes sociais, atrás apenas dos sul-africanos e nigerianos na África e dos filipinos na Ásia, porém com uma diferença de minutos. Em primeiro lugar vem o *WhatsApp* com 165 mil usuários, seguido do *YouTube* com 138 mil. Na terceira posição está o *Instagram* com 122 mil conectados. O *Facebook* vem logo depois com 116 mil conectados, ocupando a quarta posição, sendo que na quinta o *Tik Tok* registra 73,5 mil usuários. O *Messenger* que está acoplado ao *Facebook* registra 65,5 mil internautas, ocupando a sexta colocação. Em sétimo lugar o *LinkedIn* totaliza 56 mil usuários. O *Pinterest* com 30 mil, o *Twitter* com 19 mil e o *Snapchat* com 7,6 mil ocupam a oitava, nona e décima posições. Vale ressaltar que a *big tech Meta* é proprietária das mídias sociais *Facebook*¹, *WhatsApp*, *Instagram* e *Messenger* que somadas atingem a marca de 468,5 mil usuários. A companhia oferece serviços integrados entre as plataformas, o que acaba fortalecendo a adesão nas mídias de menor engajamento do conglomerado.

O primeiro registro de eficiência no uso das mídias sociais digitais em campanhas eleitorais, com notoriedade mundial, aconteceu na campanha do ex-presidente americano Barack Obama, em 2008. A amplitude das ações e o fato de todas as possibilidades da comunicação digital terem sido exploradas de maneira eficiente geraram o diferencial do Partido Democrata. Gomes et al (2008) ressalta que a campanha Obama compreendeu que a eficiência no uso da internet e das tecnologias de comunicação on-line giravam em torno de dezenas de ferramentas. Ao utilizar todas, conseguiu o máximo de visibilidade possível.

Não há, contudo, como desconhecer que formam parte importante do ambiente social e político que explicam: a) uma cultura de conexão ao redor

¹ “*Facebook* é uma rede social criada por Mark Zuckerberg que começou em 2003 e que deu origem à empresa Meta. [...] Sendo a principal escolha de muitos usuários de redes sociais, o *Facebook* é, atualmente, o site mais acessado do mundo. Por causa do seu sucesso e grande adesão, pode-se considerar que influência diretamente na política, cultura e opinião pública dos usuários”. (AGUIAR, 2021).

de computadores e de mais alguns aparelhos eletrônicos, todos baseados ou relacionados à internet, como característica social contemporânea; b) uma experiência de conexão, disseminada principalmente entre os mais jovens, que recorre a cerca de duas dezenas de ferramentas e práticas de comunicação. Desse modo, ao configurar uma campanha capaz de lidar de maneira eficaz com os sujeitos envolvidos nessa nova cultura de conexão, alcançando-os por meio de praticamente todas as ferramentas disponíveis, para mobilizá-los ou convidá-los a participar, a candidatura Obama aumentou as suas chances eleitorais (numa proporção ainda a ser estabelecida) e elevou o patamar das campanhas políticas on-line a outro nível. (GOMES et al., 2008, p. 12).

No Brasil, Fernandez (2005) constata que o uso das mídias sociais digitais até a campanha presidencial de 2010 se dava de forma tímida, entremeio as outras ações de disseminação de conteúdo, como material impresso, rádio e televisão. As primeiras tentativas de mediação candidato e eleitor no ambiente virtual ocorreram com os sites de campanha eleitoral, apesar de disponibilizarem informações incompletas. “A crescente importância dada à internet nas campanhas fará com que possivelmente, nas próximas eleições, praticamente todos os sites tenham um conteúdo que expresse ao menos as informações eleitorais completas” (FERNANDEZ, 2005, p. 68).

Nas eleições seguintes, Almeida (2019) chama atenção sobre o diferencial decorrente da ascensão das mídias sociais digitais na campanha presidencial de 2018, ao colocar em suspeição os grandes meios de comunicação, devido à intensificação dos vínculos de proximidade e de confiança entre os usuários. Afirma ainda que a forma de compreender os efeitos do bombardeio de informações recebidos pelo eleitorado durante a disputa está na sua eficácia de abrangência, e não propriamente na credibilidade da notícia. De certa forma, a plausibilidade da informação de um lado e o grau de confiança nas pessoas que a faziam circular na outra ponta, compuseram o cenário de protagonismo das mídias sociais digitais. “O que se percebeu durante a campanha foi que o bombardeio de informações em redes fechadas, entre pessoas com vínculos de proximidade, logo, de confiança, criou um ambiente concorrente com os grandes meios de comunicação, que foram colocados parcialmente em suspeição” (ALMEIDA, 2019, p. 19).

Neste ambiente, esta produção acadêmica tem como tema “Mídia Social Digital e Política: interatividade e diálogo no uso do *Facebook* no contexto pandêmico das eleições proporcionais 2020, em Uberlândia”. Desse modo, poder-se-á fazer uma discussão se a mídia social digital foi utilizada na potencialidade interativa da plataforma, construindo à prática do diálogo, que é o princípio constitutivo da política. Ao contrário, como é possível identificar reducionismos. Na pesquisa, os três primeiros candidatos eleitos em 2020 utilizaram de forma estratégica às *fanpages* do *Facebook*, destinadas à disputa eleitoral. Na medida em que publicavam determinados temas com disparos massivos, ocorria então, o

uso da plataforma mediante aos dois conceitos que estruturam a pesquisa: mídia social digital enquanto interatividade e a política como dimensão do diálogo.

A Questão Norteadora fica definida sobre: quais os conceitos de comunicação e de política foram utilizados pelos três primeiros candidatos eleitos? Referente ao uso do *Facebook*, enquanto estratégia de comunicação política eleitoral. Desse modo, chega-se a um conceito de comunicação que é possível observar na forma de uso da plataforma. Em termos funcionalistas, se desenvolve então a produção acadêmica por meio da percepção, imersa na realidade pandêmica do segundo semestre de 2020 - no intuito de perceber a forma com que os atores políticos agiram nas *fanpages*, essas direcionadas aos conteúdos de propaganda eleitoral. A condição de "vitorioso" tende a criar uma configuração de uso resistente à mudança, mantendo o ponto de vista prático, em alguns casos, preservando os ruídos comunicacionais.

Contudo, qual seria a dimensão de profundidade, de sociabilidade, de política que são passíveis de observação nos candidatos, ao mesmo tempo, como eles articulam a questão do voto nas postagens oferecidas à sociedade por intermédio das *fanpages*. Para tanto, se deve observar aquilo que o candidato apresenta partindo do uso da plataforma digital, reiterando o que é oferecido enquanto possível representante, prática que acaba descortinando às concepções de política e de mídia social que estão articuladas com aquilo que foi publicado. Em termos funcionais, como foi o uso do *Facebook* para se apresentar ao eleitorado, mediante aos temas e segmentos que se almejam trabalhar.

As eleições proporcionais 2020 foram adiadas para novembro do mesmo ano em todo o país, após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)², por conta da pandemia Covid-19³. A campanha foi atípica, com limitações consideráveis dos candidatos para com os eleitores, por conta do distanciamento social. A preocupação com a saúde pública dominou boa parte dos discursos⁴, duelando com educação e segurança pública. Entretanto, o tema corrupção apareceu de forma mais veemente entre os eleitores de Uberlândia, devido aos últimos acontecimentos legislativos. A busca por renovação era frequente entre

² "O texto foi aprovado por 402 votos a 90 no primeiro turno e 407 a 70 no segundo, fixando as datas de 15 de novembro e 29 de novembro para os dois turnos de votação para eleger prefeitos e vereadores em 5.568 municípios do país." (CÂMARA..., 2020).

³ "[Ministério da Saúde] A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo coronavírus conhecido a infectar seres humanos. Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo o homem, camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente os coronavírus de animais podem infectar pessoas e depois se espalhar entre seres humanos como já ocorreu com o MERS-CoV e o SARS-CoV-2. Até o momento, não foi definido o reservatório silvestre do SARS-CoV-2." (O QUE..., 2019).

⁴ "Percentual varia de 43% a 77%, acima do observado em 2016, que foi de 32% a 62% também durante a campanha. Educação e segurança aparecem logo depois." (VASCONCELLOS, 2020).

eleitores e candidatos e foi confirmada nas urnas, quando a renovação atingiu mais de 60% do Legislativo local⁵.

O território da municipalidade durante as eleições proporcionais tem como característica uma maior proximidade entre candidatos e eleitores, apesar dos pleitos registrarem um crescente número de atores políticos em disputa. Não obstante, ao desenvolver uma pesquisa no âmbito do município é possível analisar o uso das mídias sociais digitais por vereadores e vereadoras, no tocante, à estratégia política empregada para direcionar os conteúdos de campanha aos possíveis eleitores. Assim sendo, pode constatar se ocorreu uma mudança de significado no uso da mídia social digital *Facebook*, referente ao contexto político/pandêmico de 2020. Visto que, a pesquisa considera a excepcionalidade da disputa e procura verificar a potencialidade de uso da plataforma.

Ademais, com o desenvolvimento da pesquisa poderá se observar se os conceitos de política e de mídia social digital tornaram-se mais amplo e colaborativo, ou se apresentaram características de verticalização, além de adotar procedimentos reducionistas. A escolha da mídia social digital *Facebook* se deve ao potencial de uso que a plataforma tem no Brasil, com 122 milhões de usuários, ocupando o quarto lugar na lista das mídias sociais mais utilizadas no país, conforme relatório da *We Are Social Hootsuite*. Na primeira observação de viabilidade da pesquisa, os três primeiros colocados na disputa para a Câmara Municipal de Uberlândia fizeram usos equiparados no *Facebook*, o mesmo não ocorreu em relação ao *WhatsApp*, *YouTube* e *Instagram*.

A contribuição social da pesquisa consiste no embate sobre este contexto único de eleição, demarcado pela pandemia Covid-19. A posteriori, entender se dentro deste quadro, é possível detectar uma mudança de concepção de política e de mídia social digital, a partir desta condição específica. A contribuição geral da pesquisa está no debate sobre o processo comunicativo que vem se estabelecendo nas estratégias de comunicação política eleitoral, com a crescente mediatização da política brasileira. Porém, não se pode afirmar que os sujeitos são inteiramente influenciáveis no ambiente virtual. Na perspectiva científica, as contribuições para a comunicação política eleitoral passam a ser mensuráveis na medida em que a pesquisa constate a forma de uso da mídia social digital *Facebook*, se tal utilização produziu um conceito de política mais democrático, a tal ponto de atender aos princípios de diálogo da política e de interatividade nas mídias sociais digitais.

O Objetivo Geral do Trabalho de Conclusão de Curso é analisar a interatividade a partir do uso do *Facebook* nas eleições municipais de Uberlândia, tendo o diálogo como conceito de política enquanto estratégia de comunicação eleitoral, levando em conta o contexto pandêmico da Covid-19. Os Objetivos específicos abarcam a análise da dimensão

⁵ “[Eleições 2020] Em 2020, Uberlândia registrou recorde no número de candidatos para o Legislativo. Foram 874 registros de candidaturas feitas, sendo 16 renúncias e 17 indeferidos.” (CONHEÇA..., 2020).

de política que é possível observar nos três primeiros candidatos eleitos de 2020, identificar o conceito de concepção de uso da mídia social digital *Facebook* e verificar a articulação do voto com os temas postados, no tocante à interatividade e o diálogo.

A base teórica da pesquisa perpassa pela teoria Funcionalista, referente à compreensão do uso do *Facebook* como parte integrante da funcionalidade que se estabeleceu na utilização da plataforma. Esta visão é, portanto, sistêmica, observando quais os fatores que unem as diferentes utilizações que abarcam os três primeiros candidatos eleitos, portanto, sendo passível de comparações para se chegar ao conceito de comunicação predominante nas três candidaturas observadas. Desta forma, todas as campanhas dependem entre si, essas partes podem ser compreendidas no campo da funcionalidade, que apesar de operarem de maneira adversa possuem pontos convergentes enquanto participação social e uso da plataforma *Facebook*.

A segunda seção procura desenvolver os conceitos que irão estruturar o trabalho “Mídias Sociais e Política: interatividade e diálogo no uso do *Facebook* no contexto pandêmico das eleições municipais 2020, em Uberlândia”. Em se tratando de mídias sociais, observa-se o papel desempenhado pela crescente midiatização da política brasileira nos últimos anos, levando em conta a potencialidade interativa ao se fazer uso do *Facebook*, enquanto plataforma de atuação estratégica de comunicação política eleitoral. Na dimensão de política busca dissertar a concepção do diálogo enquanto instrumento representativo para o desenvolvimento da funcionalidade entre representante e representados. A busca do bem comum para solucionar demandas coletivas, apesar do distanciamento popular no núcleo do poder decisório da política. Entretanto, a paisagem social muda em tempos de campanha eleitoral, em que políticos procuram ingressar no interior das famílias para aquisição de apoio e aumento na abrangência de votos.

A terceira seção é dedicada ao militar aposentado Sgt Ednaldo, do Partido Progressista (PP), que alcançou a terceira melhor votação no pleito de 2020, com a campanha “Não perca a Esperança!”, totalizando 3.318 votos. O candidato priorizou o setor Norte de Uberlândia, partindo do antigo bairro em que fixou residência, o Presidente Roosevelt. A estratégia de comunicação política eleitoral concentrou os trabalhos em quatro residenciais, divulgando as mediações que o sargento da reserva realizou nos contatos com os secretários municipais na prefeitura, via requerimentos.

A quarta seção registra a campanha de Antônio Carrijo “Fez e Faz!”, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), com 4.483 votos atribuídos ao advogado com pós-graduação em direito público. O resultado garantiu a segunda posição na disputa de 2020. A estratégia de comunicação política eleitoral mais visível na realidade observável da *fanpage* está no hibridismo entre os poderes Legislativo e Executivo, no âmbito municipal. Carrijo é o

candidato /parlamentar de maior longevidade em atuação no município, sendo reeleito para oitava legislatura.

A quinta seção disserta sobre a campanha de Dandara “Pra virar a mesa do poder”, do Partido dos Trabalhadores (PT). A pedagoga alcançou a primeira colocação na disputa municipal, atingindo 5.237 votos. Uma oposição declarada ao atual presidente da República, Jair Bolsonaro, já aparece nos meses que antecedem a fase oficial da disputa. A abordagem municipal aos temas empregados durante os debates busca incorporar a narrativa nacional, em que a sigla representa a maior bancada de oposição ao atual governo federal no Congresso⁶.

A Análise de Resultados procura assentar os três candidatos em dois espectros políticos que dominaram as três candidaturas, o discurso desenvolvimentista impulsionado pela cultura do progresso, e as contradições do desenvolvimento urbano decorrentes do crescimento demográfico da cidade. Nesta geografia, como funcionaram as estratégias de comunicação política eleitoral, ao levarem em conta a interatividade nas mídias sociais digitais e o diálogo na política, tendo como eixo analítico a forma de uso do *Facebook*. A percepção dos apoiadores mediante aos temas debatidos que apontou para a consolidação da comunidade política no entorno dos candidatos, também aparece. A penúltima seção problematiza ainda a pandemia Covid-19, entremeio aos discursos desenvolvimentista e das contradições do crescimento urbano, demonstrando a capacidade de replicação das estratégias de comunicação política eleitoral empregadas, em realidades contrárias a de uma crise sanitária.

As Considerações Finais remontam o caminho pretendido na pesquisa acadêmica, recuperando elementos da Questão Norteadora e dos objetivos Geral e Específicos. Ao revisitar os capítulos do Trabalho de Conclusão de Curso, a seção opina sobre os dois conceitos que estruturaram a dissertação: a interatividade em mídias sociais e o diálogo na política. Aspectos das contribuições social e científica são relatados. O possível protagonismo do contexto pandêmico da Covid-19 é problematizado com outras narrativas discursivas que aparecem ao longo da produção acadêmica, como a cultura do progresso e o aumento da vulnerabilidade social, por conta da expansão demográfica. Por último, é levada em conta a longevidade da sobrevivida na arena política de Uberlândia, mediante as realidades observáveis nas *fanpages*⁷ dos três primeiros candidatos eleitos para a Câmara Municipal, na disputa proporcional de 2020.

⁶ “[Eleições 2018] A Câmara dos Deputados será composta por 513 deputados federais de 30 partidos diferentes. PT e PSL elegeram o maior número de representantes. A bancada do PT terá 56 deputados e a do PSL, 52. São os dois partidos com mais deputados federais eleitos. Em seguida com mais cadeiras na Casa aparecem PP (37), MDB (34) e PSD (34)”. (CAESAR, 2018).

⁷ “Uma *Fanpage* no *Facebook* é uma página específica de marcas, empresas, blogs ou outros. Diferentemente das contas pessoais, ela possui algumas funcionalidades a mais e tem como objetivo reunir a comunidade envolvida com o negócio em questão. [...] Diferente de uma conta comum e pessoal, é um espaço que reúne

2 OS CONCEITOS DE INTERATIVIDADE E DE DIÁLOGO

O uso da internet é um instrumento aparentemente novo, quando se trata de tradição política brasileira. Entretanto, o molde que se estabeleceu no ambiente virtual tem correlação com os modelos de comportamento político empregados nas campanhas eleitorais anteriores, ainda desconectadas da rede mundial de computadores. A relação de troca, por exemplo, não terminou com o crescimento urbano do país, uma vez que as necessidades mais imediatas da população continuavam sofrendo interferências políticas. Palmeira e Heredia (2010) constataram esse predomínio na formação das grandes cidades brasileiras, em que os gabinetes políticos tornaram-se endereços para solucionar problemas diversos. “No gabinete, são informados sobre o modo de proceder e para onde se dirigir. Chegam também para solicitar a intervenção do deputado, a fim de que sejam atendidos num hospital, obtenham ajuda no andamento de processos e assim por diante” (PALMEIRA; HEREDIA, 2010, p. 100). Percebe-se que a dependência política na propriedade rural foi recriada no ambiente urbano, com novos contornos, porém, vindo na pessoa do político uma forma concreta de resolver questões de ordem pessoal.

A cultura política brasileira é cunhada neste exercício de laços de dependências, quanto mais se resolve demandas privadas, mais se tem prestígio público. Palmeira e Heredia (2010) caracterizam o fenômeno político como algo fora da decisão política, o que aparece nas relações diárias são questões subjetivas, exteriores aos processos de atuação política, esses ocorrem nos espaços de poder, sem a ampla participação popular. Desse modo, o diálogo na política fica distanciado, em alguns casos, esvaziado por conta das satisfações de demandas individuais, mesmo passageiras.

Um diálogo mais próximo, em que se leva em conta a opinião do eleitorado encontra abrangência apenas no tempo das campanhas eleitorais, em que o sujeito político reaparece. Neste ambiente, os favores do passado são revisitados, cobrados e dignos de demonstrações de fidelidade, por parte de comunidades inteiras, sejam urbanas ou rurais.

No entanto, isso altera no período eleitoral, quando a política está presente nessas comunidades tanto através da mídia, especialmente da televisão e do rádio, quanto pela presença física dos políticos e de seus símbolos – bandeiras, cartazes e músicas. Essa presença da política nas comunidades [urbanas e rurais] em tempos de eleição permite-nos dizer, sem temor de equívocos, que nesses momentos ela faz parte de seu cotidiano. É essa presença maciça da política, e a maneira como ela se dá, que nos permite fazer referência ao período eleitoral nas comunidades como sendo o tempo da política. (PALMEIRA; HEREDIA, 2010; p.111).

fãs em vez de amigos, e pode criar uma comunidade fiel à sua empresa ou personalidade, além de fortalecer a presença e a impressão que os outros possuem delas”. (BOLINA, 2023).

A comunicação política eleitoral que aparece nos conteúdos digitais, no rádio, na televisão, na música, nas bandeiras, nos cartazes e na própria presença física e virtual dos candidatos pode mudar o cenário da vida cotidiana, inserindo novos significados entre candidatos e eleitores. A parte visível e pública da campanha, por mais efervescente que seja não necessariamente define as tomadas de decisões políticas. Palmeira e Heredia (2010) chamam atenção para esta característica da discussão política, em que o diálogo ocorre no interior das grandes famílias, grupos e associações, estabelecendo o alcance de influência das campanhas eleitorais.

No interior de suas casas, é possível observar que as mulheres, junto ao marido e aos filhos que compõem o núcleo doméstico, falam de política. No caso de grupos domésticos que dispõem de rádio e televisão, o momento da propaganda eleitoral constitui um evento especial. Os membros do grupo doméstico reúnem-se para ouvir informações políticas, escutam atentamente e comentam entre si, contestam o que ouvem, e inclusive rindo das “mentiras” ditas pelos políticos. Outros momentos em que falam de política são durante as refeições e na volta do roçado, no momento de descanso diário. (PALMEIRA; HEREDIA, 2010; p.115).

Durante as campanhas eleitorais, o diálogo na política encontra-se em momentos-chaves do cotidiano, na interface entre o trabalho e os raros momentos de lazer. A informação política pode assumir uma posição de entretenimento, à parte da tomada de decisão política. Mesmo disponível no ambiente público, parte das discussões decorrente da comunicação política eleitoral ocorre no espaço da intimidade familiar, na roda de amigos, na conversa entre as mulheres quando vão visitar outras mulheres para sanar dificuldades pessoais. Em decorrência, alguns segmentos da massa eleitoral poderá desenvolver um processo de ancoragem nas campanhas eleitorais, ou seja, os eleitores chegam a se envolver, mas não estão aptos a decidirem, não fazem parte do núcleo decisório da classe política. Não obstante, o grande desafio apontado por Palmeira e Heredia (2010) seria os políticos terem acesso ao ambiente familiar, ao diálogo entre amigos e mulheres. De certa forma, as influências das grandes famílias ruralistas foram recriadas nas configurações urbanas.

Os políticos forçam as situações, buscando constantemente entrar na comunidade – e tratam para que essa entrada seja a mais visível possível - seja buscando apoio entre os chefes de família, especialmente numerosas, ou até, tentando lançar candidatos do interior da comunidade. No último caso, são alvos especiais às pessoas com prestígio reconhecido [...] que já garante um grande número de votos dentro da comunidade, apenas com sua candidatura. (PALMEIRA; HEREDIA, 2010; p.119).

A intenção de acessar o interior das famílias não significa necessariamente que o diálogo entre candidatos e eleitores foi estabelecido. A efetividade para decidir sobre as

benfeitorias, quais demandas sociais podem ser atendidas nas comunidades, sejam elas urbana ou rural, ainda depende dos atributos das grandes famílias advindas do latifúndio, que carregam privilégios de acessibilidade às classes políticas nos estados e no país como um todo. Palmeira e Heredia (2010) definem o fenômeno como a externalidade da política brasileira.

[...] embora no período eleitoral a política esteja presente no interior da comunidade e interfira em seus âmbitos, a forma como é feita acaba de fato revelando a sua externalidade. Assim, a expressão mais frequentemente ouvida para categorizar ou mesmo desqualificar a política e os políticos – “Eles só aparecem no tempo da política” – acaba fazendo referência não apenas ao fato de o político estar ou não presente no dia a dia da comunidade ao longo de todo o ano, mas também ao caráter de externalidade que a política, e consequentemente os políticos, têm para a comunidade. (PALMEIRA; HEREDIA, 2010; p.122).

No entanto, a política que se materializa no diálogo estabelecido nas campanhas eleitorais, tanto formal como informal, busca disponibilizar elementos de convencimento a quem recebe as informações. Tanto na praça, como nos territórios dos prédios públicos, algum tipo de narrativa está sendo empregada, ora para convencer, ora para contrapor ao discurso que se pretende combater. Portanto, o conceito de diálogo na política se estabelece não somente no espaço público do debate, mas também, na subjetividade do candidato que pretende convencer os demais, mediante a um processo de representação política, no caso, as eleições. A parte mensurável do possível representante está naquilo que se mostra, enquanto proposta de atuação, no âmbito do publicável, que tem como objetivo a geração do diálogo entre representante e representados. O desfecho final culmina na aderência que resultou em votos que elegeu o candidato, transposto agora, para a condição de representante.

O conceito de política, historicamente, se baseia na capacidade de dialogar em prol de algo coletivo, muitas vezes, denominado de bem comum. O representante/candidato pretendo a se investir de autoridade para atuar na instituição pública, em nosso caso a Câmara Municipal de Uberlândia, a fim de promover as resoluções das demandas sociais, algumas podendo transformar em leis no município, além de fiscalizar a execução da gestão pública por parte do Executivo – que são aspectos funcionais do exercício parlamentar dos vereadores.

O diálogo que se estabelece nas campanhas eleitorais parte de uma proatividade do candidato, ao apresentar a massa de eleitores assuntos relevantes com o objetivo de gerar engajamentos, e por fim votos. A campanha funciona como um período de testes, em que temáticas são reforçadas e outras abandonadas. Cristovam (2019) afirma que o bem comum é uma construção que consolida uma comunidade política, mesmo que

ocorram contradições entre interesses individuais e coletivos – é nesta funcionalidade que se estabelece o diálogo na política.

[...] a noção de bem comum constitui-se a partir de uma constante moral, um conceito indeterminado (mas determinável) que guarda destacada relevância e ingerência na relação de integração entre os interesses individuais ou de grupos de pessoas com os interesses gerais de uma comunidade política. Ainda que a noção de bem comum possa trazer em si a ideia de negação e contraposição a interesses individuais ou corporativos, que acabariam por sucumbir aos “interesses maiores” da coletividade, um conceito moralmente legítimo de bem comum deve surgir da afirmação desse caldo de diversidades e aparentes contradições de interesses, dos mais variados matizes, e não da construção de um pensamento unitário ou de unanimidade em torno das questões de interesse coletivo ou geral. (CRISTOVAM, 2019, p. 130).

O trânsito do candidato por vários temas que gera uma pluralidade de comprometerimentos com setores importantes da municipalidade consolida a consistência de sua campanha, impedindo-o de se estruturar em um pensamento unitário, advindo de si mesmo. Ao mesmo tempo em que se mostra para a sociedade, o possível representante, ao fazer uso do diálogo, busca consolidar o bem comum que proporcionará a ele um resultado positivo nas urnas. Para Martinez (1983), o exercício do diálogo gera um comprometimento de dependência entre o candidato e o eleitor, de um lado a capacidade de solucionar demandas, do outro, a confiança de que parte de suas carências sociais serão sanadas, mesmo que em alguns casos, os interesses individuais prevaleçam sobre o bem comum.

Assim como no diálogo, e mais do que nele, uma pluralidade de pessoas participa da política, sendo, de um lado, o governante e aqueles que dele dependem em termos de suas funções e, de outro, os governados, indivíduos e assuntos. Além da diferença quantitativa entre quem participa do diálogo com quem participa da política, há outras duas; uma é essencial e refere-se ao fato de que nestas alguns são e atuam como autoridades, que têm o direito e o dever de comandar e outros que são e atuam ou deveriam atuar como súditos, que têm o dever de obedecer, em geral; a outra é acidental e refere-se ao fato de que estes – quase sempre, senão sempre – estão separados ou divididos em grupos antagônicos por diferentes conceitos e em diferentes profundidades. (MARTINEZ, 1983, p. 447, tradução nossa).

Mesmo levando em conta o antagonismo das diferentes profundidades, mediante a disfunção numérica entre quem é autoridade que participa de fato do processo decisório da política, em referência aos indivíduos que atuam no debate de assuntos geradores de demanda social; o diálogo está para a política, assim como, a interatividade está para a mídia social. Enquanto a campanha política busca a construção da comunidade de apoiadores no entorno do candidato, a mídia social oferece a plataforma tecnológica para que a interatividade construa a consolidação do diálogo político. Guazina (2007) pondera

que a palavra mídia é mais utilizada nos estudos que relacionam os campos da comunicação e da política, estudos estes que se constituem em subtemas específicos da comunicação e, ao mesmo tempo, temas multidisciplinares, compartilhados por outros campos do conhecimento.

É neste sentido que muitos dos autores brasileiros de comunicação e política se referem à mídia quando a utilizam, ainda que a maioria não a defina conceitualmente em seus trabalhos e prefira o subentendimento do significado do senso comum. Porém, a falta de uma discussão conceitual consistente sobre o termo mídia não impediu seu uso. Pelo contrário, as mudanças históricas na comunicação e a sofisticação do aparato tecnológico contribuíram para o fortalecimento do uso do termo mídia como um conceito-ônibus que pode significar uma ampla gama de fenômenos, acontecimentos e transformações que envolvem a política, o jornalismo, a publicidade, o marketing, o entretenimento, nos diferentes meios. (GUAZINA, 2007, p. 54).

A evolução tecnológica com o advento das mídias sociais possibilitou um novo paradigma para as pesquisas em comunicação, em que estudos sobre a opinião pública assumem posição de relevância. Guazina (2007) ao destacar Wolf (2003) afirma que as pesquisas atuais estão preocupadas em tentar reconstruir o processo pelo qual o indivíduo modifica a sua própria representação da realidade social, a partir do que é apresentado pelos e nos meios de comunicação. Portanto, na medida em que o candidato disponibiliza os temas que estruturam as propostas almejadas de atuação política, diante a um possível exercício de legislatura, o eleitorado passa a construir a própria opinião pública nesta realidade social apresentada.

A conexão entre mídias sociais e política tem como premissa conceitual a interatividade. Santos (2017) aponta que as diversas possibilidades que se apresentam no cenário digital são refletidas nas mídias sociais, que também facilitam a livre circulação de informação, a capacidade de compartilhamento, a acessibilidade e ainda permitem ao candidato monitorar a aceitação dos temas apresentados, receber sugestões e incorporá-las às novas ações políticas. Partindo da interatividade, a comunicação atua em direção a uma proposta mais colaborativa, desde que apropriada nestes termos pela comunidade política no entorno do candidato. Neste ambiente, o *Facebook* tornou-se uma ferramenta agregadora, mobilizadora e de importância para o brasileiro, já que parte expressiva do seu tempo é gasto neste espaço, seja atualizando conteúdo pessoal, acompanhando notícias ou discutindo assuntos do seu interesse.

[...] a plataforma é constantemente visitada e atualizada pelos seus membros, que acessam o *Facebook* diariamente e gastam em média 22 minutos por dia na mídia social. [...] O estágio atual da presença de atores políticos no meio digital é uma adesão às mídias sociais como forma de estar mais perto da população, mantê-la informada em relação às ações

políticas e interagir mais diretamente com a comunidade, por meio de conteúdo informal, criativo e diferenciado. (SANTOS, 2017, p. 81).

A inserção da Internet no cenário da propaganda eleitoral produziu novas possibilidades de interação e de diálogo, principalmente, no campo da estratégia política. Mesmo que a inserção da internet requiera aprimoramentos enquanto instrumento recente em campanhas eleitorais, o surgimento das mídias sociais digitais trouxe maior impulsionamento à midiática da política, em virtude da probabilidade interativa. Para tanto, Fernandez (2005) defende que os estudos partindo das possibilidades que a internet oferece nas disputas políticas possibilitam compreender o crescimento da importância das estratégias eleitorais no ambiente eletrônico, também, funciona como recurso para análises comparativas com outros meios de comunicação. Assim sendo, as mídias sociais digitais assumem um papel de registro das declarações dos candidatos, das pretensões e do que foi apresentado enquanto elementos de possíveis representações políticas. “É também um recurso que gera a transparência, pois é um meio de comunicação que facilita ao eleitor, imprensa e entidades da sociedade civil fiscalizar se os candidatos cumprem o que prometeram na campanha” (FERNANDEZ, 2005, p. 116).

Em se tratando de *Facebook*, a eleição presidencial de 2018 apontou um esforço cada vez mais crescente de políticos e de partidos para alcançarem as microrredes de interação virtual, em formatos capilares. O uso da plataforma possibilitou a junção dos vínculos de afetividade e o trabalho orquestrado de cabos eleitorais, construindo assim, a potencialidade interativa das postagens. “Começou a ser utilizada pelos políticos, tanto em eleições, como para manter a comunicação com apoiadores e parcelas da população. Porém, em 2018, a plataforma [*Facebook*] teve papel decisivo na construção da (i) legitimidade dos candidatos” (ALMEIDA, 2019, p. 190).

Os recursos audiovisuais empregados nas mídias sociais digitais possibilitaram uma melhora na construção e manutenção da imagem que o candidato procura desenvolver, enquanto possível representante da sociedade civil. Neste eixo, é possível observar quais os elementos que foram utilizados dentro das potencialidades oferecidas na plataforma *Facebook*, inovando assim, na maneira como os candidatos se apresentam aos propensos eleitores. Fernandes (2015) destaca que a realidade virtual com a textura de cores, imagens, design gráfico, ambientação e a expressividade do candidato criam potencialidades específicas, diferentemente, do que é possível realizar no impresso, na televisão e no rádio. Ademais, a possibilidade de interação com internauta/eleitor gera a resignificação do conteúdo postado e produz entendimentos mais abrangentes, em alguns casos, supera a produção de sentidos original do *post*.

Observei que as mudanças na tecnologia da internet como novas linguagens e recursos e o aumento da velocidade e da capacidade da internet e dos computadores fazem com que o uso por parte dos candidatos também se transforme, podendo modificar inclusive a imagem do candidato perante os usuários. Com isso a internet publica textos, imagens, áudios e vídeos que os meios de comunicação tradicionais não publicam. (FERNANDEZ, 2005, p. 116).

A rede de apoiadores que pode se formar no entorno dos candidatos, somada ao potencial de fidelização dos cabos eleitorais nas mídias sociais digitais contribuíram para o diferencial na ascensão das plataformas digitais na última campanha presidencial. Em 2018, houve uma diferenciação entre o ativismo político que se estabeleceu no ambiente virtual, em contraponto, ao face a face. Nas mídias sociais digitais a interação teve uma regularidade cotidiana como forma de expressão, informação e discussão política, independente se tais sujeitos estavam inseridos em alguma manifestação política presencial. O debate ocorreu por meio de opiniões e compartilhamentos. Almeida (2019) adverte que entre ir às ruas ou debater nas redes digitais são participações de qualidades e efeitos distintos, em que o virtual assume uma posição mais contundente, em decorrência, manifesta uma capacidade maior de convencimento e fidelização.

Por uma série de características da comunicação virtual — a não presença, a construção de uma face virtual, a pouca oralidade, os limites da escrita digital, enfim, a mediação tecnológica —, as convicções pessoais nas redes digitais são mais contundentes e excessivas do que quando em situações face a face. Penso nos militantes virtuais que não se dispõem a sair do algoritmo no qual estão circunscritos. Sua eficácia está mais no reforço da rede na qual se encontram do que nas manifestações políticas públicas. Diga-se, no entanto, que, mesmo sendo menor o engajamento presencial dos mobilizados pelas redes sociais, a militância virtual foi fundamental [...] além de favorecer a formação de correntes de opinião alternativas às linhas editoriais da grande imprensa. (ALMEIDA, 2019, p. 189).

Entretanto, vale ressaltar que aspectos presenciais da política brasileira também compõem a paisagem eleitoral do país, na faixa de tempo permitida de propaganda eleitoral. A realidade é observável nas visitas domésticas, nas relações familiares, nos laços vicinais, religiosos e de trabalho, em suma, no plano das relações interpessoais cotidianas. Todavia, Almeida (2019) registra que esta configuração de cunho mais ordinário participa menos da vida política do país, pouco se informa sobre os atores e a democracia representativa. A preocupação ocorre sazonalmente, conforme vai aparecendo às eleições e os escândalos, a maioria por corrupção.

Nas mídias sociais digitais, boa parte da população tem vivenciado a intensificação da política, de forma mais engajada e participativa. Diferentemente do ambiente virtual, o universo da política é tratado por pessoas com menos atenção na rotina, estão atentas somente aos efeitos

concretos das ações dos governos, sobretudo na economia cotidiana e nos serviços públicos. (ALMEIDA, 2019, p. 190).

A potencialidade do *Facebook* enquanto recurso disponível aos candidatos pesquisados não está circunscrita apenas ao volume de publicações observáveis na plataforma, durante a faixa de tempo de propaganda permitida pela Justiça Eleitoral. Mas, como os três primeiros colocados na disputa desenvolveram a prática do diálogo na política ao se apropriarem da potencialidade interativa frente aos seguidores. Portanto, o uso que se estabeleceu remete às formas de apreensão da funcionalidade entre mídias sociais e política. O relatório anual da *We Are Social Hootsuite*⁸, de 2022, apontou o *Facebook* como a quarta mídia social mais utilizada no Brasil, correspondendo a 122 milhões de usuários. Ainda segundo o levantamento, a plataforma foi uma das redes sociais mais acessada por brasileiros em 2021. Além disso, a *big tech* segue sendo a mais utilizada em todo o mundo, com mais de 2,9 bilhões de contas ativas.

Uma pesquisa do *blog Opinion Box*⁹, publicada em junho de 2021, aponta que a maioria dos usuários do *Facebook* é bem ativa na plataforma. 79% acessam a rede pelo menos uma vez ao dia, sendo que, desses, 39% entram no *Facebook* várias vezes durante 24 horas. 14% deixam a rede social aberta o dia inteiro. Além disso, 36% concordaram que gastam muito tempo na plataforma. Com relação às preferências de uso, a grande maioria, 49% prefere publicar fotos e somente 6% optam por publicar vídeos na plataforma. Os hábitos dos usuários variam bastante: 67% costumam acompanhar e curtir as fotos de amigos, 57% participam de grupos que os interessam, 53% publicam suas fotos, curtem e interagem em publicações.

Com a chegada da pandemia no Brasil, em março de 2020, as *lives* nas redes sociais tornaram-se uma alternativa de entretenimento no isolamento social. 76% já assistiram a uma transmissão ao vivo na rede social. Em decorrência, 44% dos usuários passaram a assistir mais *lives* no *Facebook* desde o início da crise sanitária. Somada a outros fatores advindos do isolamento, a frequência de uso da rede social aumentou bastante no último ano. O levantamento registrou um aumento de 35% de acesso na plataforma, comparado ao ano anterior, 2019. Também, 54% passaram a utilizar mais o

⁸ “O *Facebook* estava no primeiro lugar no Brasil em 2020 e o manteve em 2021, mas perdeu o topo entrando em 2022. Vale lembrar, porém, que a empresa da qual ele é o carro-chefe, a Meta, é dona de outras três redes sociais que estão no top 10 (*Whats*, *Insta* e *Messenger*). E segue sendo a mais utilizada pela população mundial: com mais de 2,91 bilhões de contas ativas – sendo 116 milhões delas brasileiras”. (VOLPATO, 2022).

⁹ “Por fim, para realizar a pesquisa, entrevistamos 1028 usuários do *Facebook* que fazem parte do Painel de Consumidores do *Opinion Box*. A coleta aconteceu em maio de 2021 e a margem de erro é de 3,1pp”. (SALGADO, 2021).

Facebook durante a pandemia e 62% acreditam que continuarão usando a plataforma com a mesma frequência durante os próximos doze meses de 2022.

Nesta configuração ascendente, um dos desafios das estratégias de comunicação política eleitoral é estar presente no cotidiano dos internautas, com um conteúdo político delimitado na faixa de tempo da Justiça Eleitoral. Estar inserido nesta realidade e conseguir engajamentos com fotos, design gráfico, *lives* e audiovisual são desafios que se pretende percorrer nesta produção acadêmica. O candidato busca construir uma marca própria, se legitimar, como que estando disponível para atender as demandas sociais e apontar caminhos para possíveis transformações no contexto de cidade e meio rural, atraindo para si a amplitude da municipalidade na qual concorre a uma vaga no Legislativo. No estudo do blog *Opinion Box*, 82% afirmaram que seguem alguma personalidade ou empresa no *Facebook*. Além disso, 75% concordam que pessoas e empresas devem estar presentes nas redes sociais para interagir com os usuários e 72% admitem que a rede social possa aproximar pessoas e empresas. Isso também demonstra que a plataforma se tornou uma ferramenta estratégica para melhorar o relacionamento entre candidatos e eleitores, no campo da comunicação política eleitoral.

Ademais, o *Facebook* passa a corresponder ao conceito de interatividade, em que a problemática está na forma como o candidato utilizou as ferramentas disponíveis, explorando a potencialidade das mesmas. Em um segundo momento, após o uso do *Facebook*, o que foi possível observar como conceito de diálogo na política, entre candidato e eleitores, no tocante aos elementos que foram apresentados na tentativa de legitimar a representatividade política. Em decorrência, é possível analisar se houve a migração para uma política mais colaborativa, ao contrário, verifica se ocorreram reducionismos - partindo do pressuposto, que os conceitos de diálogo e interatividade propiciam uma construção de representatividade menos verticalizada no contexto de democracia representativa. Assim sendo, a interatividade no uso do *Facebook* e o diálogo na política assumem papéis estratégicos de comunicação política eleitoral, referente à utilização da plataforma digital entre os três primeiros colocados na eleição de 2020.

A busca por legitimidade representativa dos candidatos assume elementos de ordem prática, no que se pretende fazer ou já fez pelo município. Entretanto, tais propostas estão entrelaçadas com a subjetividade que gera aderência aos candidatos, em que afeto e identificação pessoal passam a ser demonstrados por eleitores. Lazarsfeld e Merton (1978) identificam o comportamento social como poder afetivo, porém, o que é apresentado nem sempre assume condições práticas de realização, nascendo assim uma disfunção entre o proposto e o realizável.

O disfuncional nasce na contradição entre o desejável e a realidade tácita. O candidato nem sempre estaria disposto a promover uma transformação social, mesmo que o

discurso apresentado à sociedade seja revolucionário. Lazarsfeld e Merton (1978) não encaram este procedimento dos candidatos como algo incalculável, ao contrário, a manipulação de interesses que se estabelece atenderia uma pretensão pessoal ou enquadraria em uma narrativa mais geral, em que a indignação passa a ser nutrida não para gerar um rompimento com o status quo, mas para conquistar aderência dos eleitores na conquista do cargo público. Desse modo, o procedimento reforça as normas sociais já existentes, com massas representativas apáticas e inertes, por isso, disfuncional.

Nos capítulos seguintes, esta produção acadêmica analisa as *fanpages* dos três primeiros colocados nas eleições proporcionais para Câmara Municipal de Uberlândia, em 2020. A pesquisa refere-se aos candidatos e atuais vereadores Sgt Ednaldo (PP), Antonio Carrijo (PSDB) e Dandara (PT). Partindo da teoria Funcionalista, a análise pretende observar nas três candidaturas os elementos que foram apresentados aos eleitores no uso do *Facebook*, durante a faixa de tempo de propaganda permitida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), levando em conta, o contexto pandêmico da Covid-19.

A resolução da Justiça Eleitoral¹⁰ que determinou as regras sanitárias para os 45 dias de campanha acabou por restringir as ações presenciais dos candidatos, com o objetivo de impedir o aumento nos índices de transmissão do Coronavírus. Uma das proibições mais relevantes consistiu no impedimento de reuniões domésticas e comunitárias com os eleitores, evitando aglomerações. Os candidatos ainda não puderam contar com a presença gratuita ou remunerada de artistas, durante as transmissões de *lives* ao vivo ou gravadas. Neste contexto, o uso das plataformas digitais passou a ser uma alternativa promissora aos candidatos.

No município de Uberlândia, Prado (2021) realizou uma pesquisa sobre o uso das mídias sociais digitais no segundo semestre de 2020. O levantamento constatou um aumento de acessos às plataformas durante o período pandêmico. O *Facebook* teve uma ascendência de 11%, sendo que os usuários utilizaram as mídias sociais digitais por mais de 30 minutos, em 72,45% dos entrevistados.

Notou-se que, utilizar as mídias sociais não está atrelado, necessariamente, a algum sentimento, consequência e/ou qualidade favoráveis ou desfavoráveis à realização do comportamento. Entretanto, dois resultados se destacaram: os usuários mencionaram que as mídias sociais que utilizam são super atraentes; porém para eles, passar muito tempo nessas redes é danoso. [...] Os usuários revelaram utilizar as mídias sociais regularmente e manifestaram desejo em utilizá-las também nos próximos dias, ou seja, as mídias sociais estão presentes no cotidiano das pessoas, [...] devido a grande maioria dos usuários afirmarem terem utilizado as

¹⁰ “[Reuniões presenciais] A realização de eventos tais como reuniões públicas e comícios, que ensejem em aglomerações e, conseqüentemente, violações às recomendações sanitárias, constitui propaganda ilícita; [Lives com artistas] 2. Nos termos do art. 39, § 7º, da Lei 9.504/97, é proibida a realização de *showmício* e de evento assemelhado para promoção de candidatos, bem como a apresentação, remunerada ou não, de artistas com a finalidade de animar comício e reunião eleitoral”. (PROPAGANDA..., 2020).

mídias sociais todos os dias por pelo menos 30 minutos – considerando a ação, o contexto, o tempo e a meta. (PRADO, 2021, p. 11).

Neste ambiente cotidiano e eletrônico, Prado (2021) condiciona a permanência dos usuários no *Facebook* ao uso de elementos atraentes e interativos, em nosso caso por parte dos candidatos, a fim de captar a atenção dos eleitores em uma faixa de tempo mais prolongada. O desafio é ser visto, notado e estabelecer algum tipo de diálogo e interatividade nas mídias sociais. Em um município cujos dados comprovam a influência em Minas Gerais e no Brasil, por conta dos posicionamentos econômico e político no âmbito regional. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizou o último censo no município¹¹ em 2010, o qual apontou uma população de 604.013 pessoas. O levantamento estimou ainda uma população de 706.597 para 2021. A faixa etária que predomina no município vai de 20 a 40 anos. A religião predominante é a Católica Apostólica Romana com 300 mil fiéis; seguida dos Evangélicos com 150 mil adeptos; em última colocação estão os espíritas com 50 mil praticantes, essa última inclui kardecistas e religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda. Quanto a trabalho e rendimento, o salário médio mensal é de 2.6 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total chega a 35.6%. Apesar da taxa de alfabetização ser de 98% até 14 anos, o número de matrículas no ensino médio não chega a 24 mil alunos.

¹¹ “[Uberlândia] Território e Ambiente apresenta 98.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 95.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 33% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios de Minas Gerais, fica na posição dois de 853”. (BRASIL..., 2017).

3 SGT EDNALDO “NÃO PERCA A ESPERANÇA!”

O Ednaldo Régio de Lima tem 45 anos e utilizou o nome de campanha “Sgt Ednaldo”. É formado em História na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Por mais de 29 anos atuou na Polícia Militar, do estado de Minas Gerais. Em outubro de 2016, o então candidato Sgt Ednaldo obteve um total de 1.817 votos nas eleições proporcionais de Uberlândia, ficando com a primeira suplência do Partido Progressista (PP). Porém, por conta de sucessivas operações de combate a indícios de corrupção na Câmara Municipal, por parte do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em dezembro de 2019, o suplente se tornou vereador titular em Uberlândia¹², após o afastamento do parlamentar em exercício Wilson Pinheiro.

A exigência de convocação foi por conta de uma recomendação do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (GAECO), em reunião com a presidência da Câmara. Os promotores recomendaram a posse imediata dos suplentes, além das substituições no Legislativo serem formalizadas oficialmente na Justiça Eleitoral do município. O objetivo foi recompor os quadros da legislatura e manter a normalidade das atividades na Câmara Municipal de Uberlândia.

A legislatura de pouco menos de um ano teve como ênfase a apresentação de Requerimentos¹³, que culmina em levantamento de demandas junto à população e uma contrapartida de resolução por parte do poder Executivo, em que o vereador atua como mediador. Também em 2020, Ednaldo foi eleito presidente da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo Mineiro (AMT), gestão que se estenderá até 2023. Em decorrência dos cargos públicos, o candidato/parlamentar teve que se aposentar da Polícia Militar.

Em 15 de novembro de 2020, após se candidatar à reeleição, Ednaldo obteve 3.318 votos, ocupando assim, a primeira colocação no Partido Progressista (PP). A disputa o consagrou como o terceiro candidato mais bem votado da Legislatura 2021 a 2024. “Agora, eu e minha equipe trabalharemos em dobro para honrar cada voto recebido. Agradeço muito pela confiança em meu trabalho, me sinto honrado em poder representar esta cidade que tanto amo¹⁴” (EDNALDO, 2020).

¹² “Segundo o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a operação “Poderoso Chefão” investiga uma organização criminosa que atua no desvio de recursos públicos vindos de contratos de prestação de serviço público municipal de transporte de alunos”. (LEANDRO..., 2020).

¹³ “Requerimento é o instrumento legislativo apresentado pelo vereador, bancada ou pela mesa diretora cuja finalidade é a de exigir informações do Poder Executivo, no prazo máximo de 30 dias, conforme determina a Constituição Municipal. Precisa de aprovação em plenário”. (O QUE..., 2010).

¹⁴ “[Sgt Ednaldo] E não demorou muito para a população de Uberlândia reconhecer sua dedicação e esforço, manifestando nas urnas a sua vontade de continuar sendo representada por quem tem compromisso com a cidade”. (SARGENTO..., 2020).

Figura 1 - Capa de *fanpage* Sgt Ednaldo



Fonte: @sgtednaldo (2020).

Até a produção deste trabalho científico, a *fanpage* do Ednaldo registrava 4.484 pessoas seguindo o candidato/parlamentar, sendo que 157 pertencem à sua rede de amigos do próprio *Facebook*. A página também fornece os números de telefone do gabinete e do *WhatsApp*, o *link* para a seção dedicada ao vereador no site institucional da Câmara Municipal de Uberlândia, o endereço do *Instagram*, além do e-mail institucional do parlamentar. Nesta seção vamos analisar as publicações do policial aposentado durante os 45 dias de propaganda política, espaço de tempo definido pela Justiça Eleitoral que correspondente aos dias 27 de setembro a 12 de novembro¹⁵ de 2020.

Nas folhas seguintes, partindo do que é observável na *fanpage* iremos analisar o uso do *Facebook* por Ednaldo, no tocante ao potencial interativo da rede social. Ao verificar a forma como os elementos foram postados, no sentido de como o candidato se apresentou ao eleitorado, é possível mensurar os conceitos de diálogo e de interatividade que se estabeleceram na estratégia de comunicação política eleitoral do militar da reserva, empregada pelo ator político em questão.

Figura 2 – Paleta de cores Sgt Ednaldo



Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos nos apêndices – A (p. 122) e B (p.124).

A textura de cores empregada pelo candidato/parlamentar ao longo das publicações disponíveis na *fanpage* obedeceu a critérios que relembram as cores da bandeira do Brasil. O amarelo recebeu ênfase nas utilizações, porém, a mais usada foi à cor

¹⁵ “A reforma também reduziu o tempo da campanha eleitoral de 90 para 45 dias, e o período de propaganda gratuita dos candidatos no rádio e na TV também foi diminuído, de 45 para 35 dias. No pleito deste ano [2020], a propaganda eleitoral, inclusive na internet, começou no dia 27 de setembro. Já o horário eleitoral gratuito vai de 9 de outubro a 12 de novembro”. (FALTAM..., 2020).

azul que aparece em tonalidades clara e escura. O branco desempenhou a base cromática das postagens, evitando o uso contínuo do verde. Apesar de não explorar o verde, Ednaldo utilizou a palavra “Esperança” no slogan de campanha, que faz referência ao verde das matas brasileiras, metaforizado na bandeira nacional. A frase de efeito “Não perca a Esperança!” procurou trabalhar a campanha com elementos de superação e de prestação de serviço aos habitantes do município, esses submetidos a um contexto pandêmico.

As referências militares também são visíveis nas colocações do sargento da reserva, por conta de boa parte de sua carreira profissional estar direcionada aos trabalhos de segurança pública na Polícia Militar do estado de Minas Gerais. Ednaldo optou por valorizar publicações em audiovisual, com poucos *post* em *design* gráfico. Aspectos relacionados ao combate da violência nos bairros somados com as falas gravadas de apoiadores reforçaram a narrativa empregada na estratégia de comunicação política eleitoral. O candidato ao fazer uso do mandato parlamentar no último ano da Legislatura 2017 a 2020, que antecedeu a campanha eleitoral, procurou atender a população via requerimentos, em que o vereador funciona como mediador entre demanda popular e secretarias municipais, já que as atribuições de custeio das reivindicações são prerrogativas do poder Executivo local.

Tabela 1 - Requerimentos Sgt Ednaldo

Bairros	Setores	Curtidas	Comentários	Visualizações
Nossa S. das Graças	Norte	21	3	138
Custódio Pereira	Leste	28	1	120
Santa Rosa	Norte	24	3	149
Presidente Roosevelt	Norte	17	0	149
Pampulha	Sul	20	1	87
Presidente Roosevelt	Norte	15	0	148
Martins	Central	15	0	148
Jardim Canaã	Oeste	23	11	215
Esperança	Norte	22	2	87

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos no Apêndice – B (p.124).

O candidato/parlamentar trabalhou oito bairros, sendo que quatro correspondem ao setor Norte da cidade, com ênfase no bairro Presidente Roosevelt, onde Ednaldo residiu por alguns anos. Outros setores foram contemplados, tendo como foco apenas um bairro nessas localidades, o Martins no setor Central, o Jardim Canaã no setor Oeste, o Pampulha

no setor Sul e o Custódio Pereira no setor Leste. Na região Norte, os bairros Esperança, Santa Rosa, Nossa Senhora das Graças e o Presidente Roosevelt foram assistidos, esse último recebeu dois vídeos audiovisuais, um dedicado aos requerimentos e outro relacionado ao tempo em que morou no local, tendo como ênfase a prestação de contas e a necessidade de representatividade política no setor Norte da cidade de Uberlândia.

A média de curtidas ficou entre dez a 30, a maior interação aconteceu na postagem sobre o bairro Custodio Pereira, com 28 curtidas. Porém, se somarmos as curtidas referentes às duas postagens sobre o bairro Presidente Roosevelt, chega-se a 32. O bairro Martins representou o menor número de curtidas, 15 ao todo. O pior engajamento foi registrado na seção comentários, com um intervalo de zero a dez interações. O maior engajamento se referiu ao bairro Jardim Canaã no setor Oeste, com 11 comentários, já os bairros Presidente Roosevelt e Martins não registraram opiniões.

O volume de visualizações das postagens revela que o maior índice de interação ocorre quando há prestação de contas via requerimentos. As visualizações corresponderam a um intervalo de 80 a 200 interações, a maior foi registrada no bairro Jardim Canaã, com 215 manifestações, a menor no bairro Esperança com 87 visualizadores. As duas postagens que fazem alusão ao bairro Presidente Roosevelt corresponderam a 297 visualizações. O setor Norte foi o que melhor interagiu com Ednaldo, os quatro bairros totalizaram 671 visualizações.

A ação parlamentar direcionada aos requerimentos serve para dinamizar as resoluções de demandas sociais frente às secretarias municipais competentes, geralmente, os próprios assessores do parlamentar fazem o trabalho de imersão junto às comunidades, colhendo as reivindicações. Na tramitação, o documento é gerado via internet no gabinete dos legisladores é encaminhado automaticamente para a secretaria responsável, após ser lido e aprovado no plenário da Câmara Municipal. Caso a demanda seja solucionada, é comum o vereador visitar a comunidade e “patentear” o problema resolvido, mesmo que o trabalho tenha sido operacionalizado no vizinho poder Executivo.

Ednaldo priorizou o setor Norte de Uberlândia, partindo do antigo bairro em que fixou residência, o Presidente Roosevelt. A estratégia de comunicação política eleitoral concentrou os trabalhos em quatro residenciais, divulgando as mediações que o candidato/parlamentar realizou nos contatos com os secretários municipais de cada pasta. Ao mesmo tempo em que prestava conta, o sargento reforçava o objetivo de continuar com a interlocução, caso os moradores votassem nele no dia 15 de novembro de 2020.

Figura 3 – Prestação de contas bairro Presidente Roosevelt¹⁶



Fonte: @sgtednaldo (2020).

As restrições ocasionadas pela Covid-19 impediram as ações de contato direto dos candidatos e eleitores, evitando aglomerações. Na tentativa de aproximar-se do eleitorado, o candidato Ednaldo procurou executar as gravações audiovisuais nas praças públicas dos bairros em destaque. O texto falado seguiu um roteiro que era repetido em todas as postagens, modificando apenas os endereços das localidades. No final da gravação, que durava em média de 30 segundos a um minuto, o policial aposentado reafirmava a frase de efeito “Não perca a Esperança!” e o número que escolheu para a eleição, o “11000”¹⁷.

Olá população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Estou aqui no bairro Roosevelt, bairro pelo qual tenho um carinho muito especial. Eu já fui morador aqui há muitos anos, também já apresentei uma centena de requerimentos em favor dos moradores. Hoje estou aqui para solicitar de todos vocês o apoio às eleições de 15 de novembro. Não perca a Esperança! Vote 11000, Sgt Ednaldo 11000. (EDNALDO, 2020).

Ao apresentar os elementos audiovisuais de proximidade com a população em destaque, mesmo sem a presença dos eleitores, o candidato/parlamentar tentou demonstrar conhecimento setorial e de carência social dos moradores, pois concentrou as ações eleitorais na zona urbana do município. A dinamicidade da praça pública com o trânsito em volta, reintegrando a ideia de movimento, atrelada a uma história pessoal que abrange trabalhos operacionais na Policial Militar, reforçaram a estratégia de comunicação política eleitoral de proximidade. O policial aposentado utilizou de aspectos da vida pessoal e profissional para enfatizar o comprometimento com a cidade, principalmente, nos bairros

¹⁶ Conforme descrito no Apêndice – B (p.124).

¹⁷ Ibidem (p. 124).

localizados no setor Norte. Na prática, enfatizou a busca por eleitores que reforçassem a narrativa empregada, boa parte deles, residentes nessas regiões da cidade de Uberlândia¹⁸.

Tabela 2 – Apoiadores do Sgt Ednaldo

Apoiadores (a)	Segmentos	Curtidas	Comentários	Visualizações
Pastor Vandinho	Religioso	0	0	376
Advogado Flaturi	Profissionais liberais	10	1	99
Advogado Reginaldo Reis	Profissionais liberais	8	0	63
Professora Cintia	Educação	11	8	161
Roger Santana e os comerciantes Hugo e Hélio	Comércio	9	0	241
Pastor Vandinho	Religioso	10	2	146
Roger Santana e o morador do bairro Roosevelt, “Rubão”	O bairro Presidente Roosevelt	10	0	158

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos no Apêndice – B (p. 124).

A *fanpage* do Ednaldo procurou mesclar postagens audiovisuais do candidato/parlamentar e de apoiadores. Os diálogos estabelecidos reforçaram a narrativa de prestação de contas do candidato que exercia atividades de vereador, com ênfase no volume de requerimentos apresentados, em menos de um ano de legislatura. Aspectos direcionados ao ciclo de amizade, relacionamentos de longa data e carência de representatividade política nas localidades, também receberam uma maior atenção da campanha eleitoral.

Uma das apostas do candidato/parlamentar foi no segmento religioso evangélico, em que buscou uma liderança conhecida no bairro em que morou, o Presidente Roosevelt. O pastor “Vandinho” obteve duas participações na *fanpage*, à primeira registrada no dia sete de novembro e a outra praticamente na véspera da eleição, 12 de novembro de 2020. A segunda participação registrou dez curtidas e dois comentários, apesar de que a primeira postagem não contabilizou nenhuma interatividade, portanto, houve um progresso nas seções de curtidas e comentários. Entretanto, a quantidade de visualizações decaiu, no primeiro *post* foram registradas 376 visualizações e no último foram 146, somadas geraram uma interatividade de 522 visualizadores, atrás somente das interações por requerimentos

¹⁸ Conforme descrito no Apêndice – B (p. 124).

do próprio candidato, que juntas obtiveram 1.241 visualizações, porém, elas abrangeram oito bairros da cidade.

Figura 4 – Apoiador pastor “Vandinho”



Fonte: @sgtednaldo (2020).

As duas postagens¹⁹ do pastor “Vandinho” apresentam elementos que buscam engajar votos e influenciar eleitores indecisos, pelo fato do líder religioso conhecer o candidato. Dados da legislatura surgem na fala do apoiador, reiterando a estratégia de comunicação política eleitoral de proximidade e prestação de contas, a exaltação sobre uma possível eficiência enquanto legislador também aparece. Apesar de não revelar fontes e nem a efetividade das ações, recursos direcionados às instituições filantrópicas de renome na cidade reforçam o discurso, chega a citar o Hospital do Câncer de Uberlândia²⁰. Por fim, atributos pessoais finalizam a fala do religioso, como: trabalho, postura honrosa, respeito, ficha limpa e verdade. O pastor finaliza o audiovisual semelhante a uma bênção apostólica²¹. O vídeo foi gravado em ambiente doméstico, o pastor “Vandinho” estava sentado na quina de um sofá e vestia camisa branca.

Oi gente eu sou o pastor Vandinho! Que a paz de Deus esteja na sua casa. Gente! Domingo agora, dia 15 de novembro acontecem as eleições municipais. O mais importante no exercício da cidadania é você saber que o seu voto tem muito valor, é por isso que eu estou aqui. E com todo respeito a você, que já tem o seu candidato a vereador, então, eu estou falando com

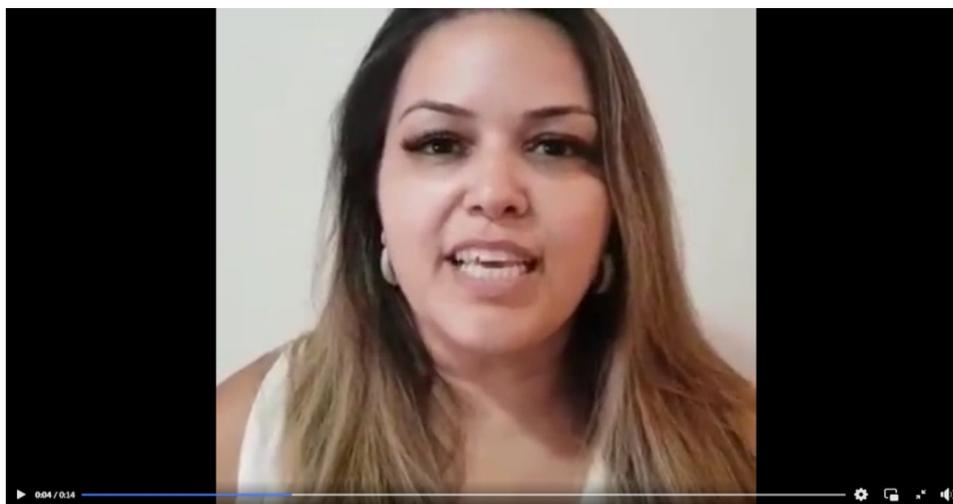
¹⁹ Conforme descrito no Apêndice – B (p. 124).

²⁰ “O Hospital do Câncer em Uberlândia é um centro de referência para o tratamento do câncer no interior de Minas Gerais, que oferece atendimento totalmente gratuito e de qualidade aos pacientes da cidade e região. É construído e equipado com o auxílio do Grupo Luta pela Vida, ONG criada para oferecer as melhores condições de tratamento aos pacientes com câncer. Atualmente, o Hospital atende mais de 7.600 pacientes, vindos de mais de 70 cidades da região e conta com os serviços de Oncologia Clínica, Quimioterapia, Radioterapia, Oncopediatria, Hematologia, Internação de adultos e crianças e Cuidados Paliativos”. (HOSPITAL..., 2000).

²¹ Ibidem (p. 124).

you that is indecisive and with you that does not have a candidate. I am supporting Sgt Ednaldo, why? The Sgt Ednaldo in the same year assumed one of the chairs of the Municipal Chamber of Uberlândia. People! With only 10 months of mandate already three thousand Requests, more 750 Offices, 36 Projects of Law, and by means of parliamentary amendment, he obtained resources for entities from Uberlândia, such as the Cancer Hospital of Uberlândia, and others. The Sgt Ednaldo, he is leaving his mark, né! With a lot of work and a honorable and integral posture, especially, with a lot of respect for you Uberlândia citizen. Then, Sunday now, November 15th I wanted to ask for your support, your vote, né, vote Sgt Ednaldo, number 11000. Look this has a clean record, this works for real! Sgt Ednaldo 11000. God bless you. (EDNALDO, 2020).

Figura 5 – Apoiadora professora Cintia



Fonte: @sgtednaldo (2020).

The political communication strategy also carried out posts with testimonials from liberal professionals, in which the relationship with the candidate was evidenced. The lawyers Flaturi and Reginaldo Reis, as well as the professor Cintia, highlighted the name and the number of the candidate/parliamentary. The short speeches recorded in amateur videos published on the *fanpage* of the reserve police officer reinforced bonds of friendship and trust, attributes that according to supporters are essential for Uberlândia to be in good hands. "Hello Uberlândia, my name is Cintia. I came here to talk to you that I and my family are supporting the candidate for vereador Sgt Ednaldo, number 11000. We are sure that Uberlândia will be in good hands. Come with people!" (EDNALDO, 2020). The three posts summed 29 likes, nine comments and 323 views.

Figura 6 – Apoiadores Roger Santana e “Rubão”



Fonte: @sgtednaldo (2020).

O apoiador Roger Santana aparece de forma frequente na *fanpage*, ora sozinho, ora fazendo intervenções com moradores e/ou comerciantes²², principalmente, do bairro Presidente Roosevelt. Nas primeiras aparições, Santana conversa com comerciantes do residencial e visita um morador antigo da localidade, o “Rubão”. Nos depoimentos fica nítida a necessidade de aumentar a representatividade política no setor Norte, para eles, a região está desprovida de um legislador na Câmara Municipal, o caso só fica resolvido com a eleição de Ednaldo.

[Santana] O Roger Santana está com quem, eu estou com o meu amigo que você conhece, este é o “Rubão”, morador do bairro presidente Roosevelt, quantos anos Rubão? [“Rubão”] 50 anos. [Santana] Rubão o Roger Santana tem 44 anos que mora no bairro Presidente Roosevelt, quanto anos nesta luta aí, a gente correndo atrás de melhoria para o bairro Roosevelt, pra lá, pra cá né Rubão. [“Rubão”] É Roger! Nós corremos demais, mas infelizmente era muitos vereadores que faziam altas promessas para o nosso bairro e nada acontecia, não tinha ninguém para representar o nosso bairro, aí depois, conhecemos o Sgt Ednaldo. (EDNALDO, 2020).

Além dos moradores do setor Norte, o próprio Ednaldo tentou criar proximidade com segmentos ligados a segurança pública, principalmente, no que concerne a Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo Mineiro (AMT)²³. Um vídeo curto direcionado à categoria foi postado na *fanpage* no dia 14 de outubro. Nele, o policial da reserva cumprimenta os profissionais da segurança pública, além de pedir votos. A

²² Conforme descrito no Apêndice – B (p. 124).

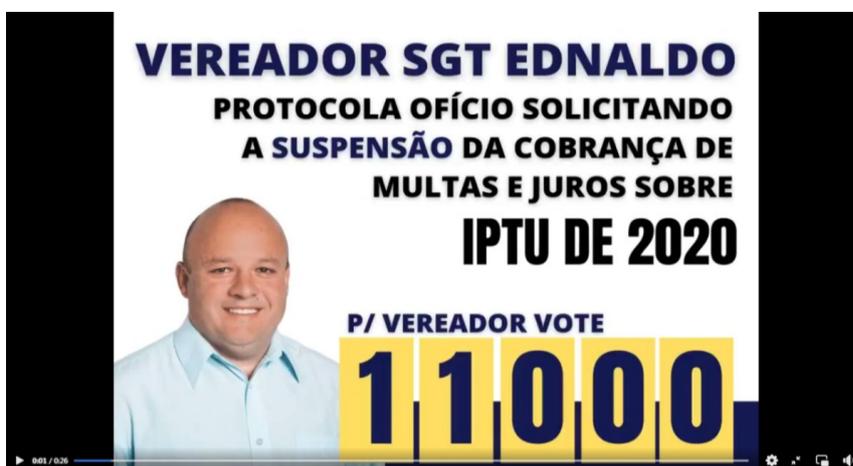
²³ “A Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo Mineiro - AMT foi fundada em 2003, e dentre seus principais objetivos, busca o desenvolvimento social, moral, físico, intelectual, cívico, espiritual e profissional de seus associados, por meio constante da integração dos associados com a sociedade civil. A AMT oferece aos seus associados: assessoria jurídica, lazer e convênios em diversas áreas”. (CONHEÇA..., 2015).

postagem registrou 47 curtidas, quatro comentários e 454 visualizações²⁴. O elemento sonoro da campanha [Jingle²⁵] aparece ao fundo durante o audiovisual, a letra enfatiza que Uberlândia ficará mais segura e em boas mãos, caso o sargento aposentado seja eleito.

“Olá agentes da Segurança Pública! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Em primeiro lugar quero parabenizá-los pelo o que fizeram e fazem pela segurança pública de nossa cidade. Em segundo lugar quero solicitar o apoio de todos vocês e de seus familiares. No dia 15 de novembro não perca a esperança vote 11000, Sgt Ednaldo 11000”. [Entra parte do jingle da campanha, com ênfase no refrão: “Uberlândia mais segura, cidade em boas mãos”]. (EDNALDO, 2020).

Ednaldo não postou nenhum audiovisual sobre propostas em tramitação no Legislativo, apesar de constar em alguns vídeos a apresentação de Projetos de Lei durante o exercício parlamentar de 2020. O conteúdo de campanha destinado à atividade legislativa se referiu apenas há uma possibilidade de redução nos valores do Imposto Territorial Urbano (IPTU), porém, não fica claro se tal objetivo foi alcançado e se de fato os contribuintes obtiveram alguma forma de redução nos valores emitidos. A publicação entrou em interatividade no dia nove de outubro e registrou 31 curtidas, cinco comentários e 250 visualizações²⁶.

Figura 7 – Ação parlamentar IPTU



Fonte: @sgtednaldo (2020).

A suspensão da cobrança foi justificada pelo candidato/parlamentar em decorrência da crise econômica que surgiu durante a pandemia da Covid-19. “Bom dia a todos! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Encaminhei no dia de hoje um ofício ao nosso prefeito Odelmo Leão, solicitando para que não sejam cobrados juros e multas sobre o IPTU

²⁴ Conforme descrito no Apêndice – B (p. 124).

²⁵ “O Jingle é a chamada publicidade volante com uso de carro de som, trios elétricos e minitrios foi regulamentada em 2020”. (JINGLE, 2020).

²⁶ Ibidem (p. 124).

2020, devido à pandemia, muitas pessoas não tiveram condições de arcar com os seus compromissos” (EDNALDO, 2020). Ademais, o militar da reserva realizou outra postagem agradecendo aos moradores do bairro Presidente Roosevelt, com uma temática autobiográfica, em que reafirma o compromisso com a localidade, além de estender a representatividade para outros bairros do setor Norte²⁷.

Ao afirmar que estava na reta final da campanha, o policial aposentado reforçou o trabalho desempenhado em 2020 e reafirmou compromissos para os próximos quatro anos, caso inicie uma nova legislatura. Elementos da vida privada e de atributos pessoais aparecem no discurso e são explorados como sendo características da própria campanha, que segundo o sargento foi marcada por justiça e honestidade. Nos instantes finais, a narrativa evoca a representação de classe, essa direcionada aos profissionais de segurança pública.

Olá sou o vereador Sgt Ednaldo, sou policial militar há 29 anos. Sou casado! Pai de Família. É também atual presidente da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo Mineiro (AMT). Como muitos já sabem sou candidato a vereador na cidade de Uberlândia. Nos últimos dias temos feito uma campanha limpa, honesta e justa. E hoje estou aqui para pedir o seu apoio mais uma vez! Estamos chegando à reta final e preciso do seu voto para continuar o trabalho que tenho feito por nossa cidade. No dia 15 de novembro não perca a esperança! Vote Sgt Ednaldo 11000, Sgt Ednaldo 11000. (EDNALDO, 2020).

Ao direcionar aos profissionais da segurança pública, o policial da reserva se colocou como parte constituinte da categoria, demonstrou conhecimento de causa e parabenizou os militares por serviços já prestados à municipalidade. Outra vez, a interatividade que se observa enquanto estratégia de comunicação política eleitoral na *fanpage* perpassa pela intenção de proximidade. A princípio como segmento de classe, no qual Ednaldo é parte integrante dos quadros da reserva da Policial Militar. Noutro princípio, existe um esforço em associar a experiência de patrulhamento ostensivo na polícia como característica indissociável do candidato policial, na busca por resolver demandas sociais e impedir o aumento da insegurança, principalmente, em localidades onde o sargento prestou serviço na condição de militar, boa parte, na geografia do setor Norte. A carreira profissional também trafega em uma junção de atributos de características de personalidade, por ser alguém honesto, justo e de “ficha limpa” [o último adjetivo faz referência ao Projeto de Lei aprovado em 2010, que impede candidaturas de pessoas julgadas e condenadas pela Justiça, que foi uma iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), órgão ligado à Igreja Católica no país]²⁸.

²⁷ Conforme descrito no Apêndice – B (p. 124).

²⁸ “A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, de que o projeto “Ficha Limpa” vai valer para as eleições deste ano [2010], é sem dúvida resultado da movimentação da iniciativa popular, que apresentou o projeto com mais de

Em um segundo momento, quando trabalhou os bairros residenciais, sendo que o Presidente Roosevelt recebeu atenção privilegiada por ter abrigado a moradia do candidato/parlamentar, ocorreu então, uma prestação de contas via requerimentos que foram apresentados às secretarias municipais. Desse modo, a interatividade que se coloca estruturou-se em ações legislativas desacompanhadas de propostas de exercício parlamentar, na ausência em discutir ou debater temas relevantes para o município. Ao reafirmar trabalhos já realizados [requerimentos], cuja competência de atribuição se dá em outro poder [Executivo], em consonância com a carreira de sargento, essa corporificada mediante atributos pessoais de personalidade do candidato militar - construíram uma comunicação política eleitoral desconectada dos princípios de interatividade e diálogo já apontados na segunda seção desta produção acadêmica. Ednaldo se aproxima das comunidades ao tentar resolver demandas cotidianas, porém, o exercício legislativo se dá no âmbito da performance individual, não necessariamente de uma consulta popular permanente.

Tabela 3 – A interatividade Sgt Ednaldo

Temáticas	Curtidas	Comentários	Visualizações	Total Parcial
Requerimentos	185	21	1241	1.447
Comércio	9	0	241	250
Profissionais liberais	18	1	162	181
Religiosa	10	2	522	534
Bairro Presidente Roosevelt	10	0	158	168
Segurança Pública ²⁹	47	4	454	505
Educação	11	8	158	177
Ação Parlamentar (IPTU) ³⁰	31	5	250	286
TOTAL Curtidas, Comentários e Visualizações	321	41	3.186	3.548

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos no Apêndice – B (p. 124).

um milhão e trezentas mil assinaturas. A alteração do texto original, feito pela Câmara e pelo Senado, não mudou a essência do projeto, que é impedir a candidatura de pessoas julgadas e condenadas pela Justiça". (FICHA..., 2010).

²⁹ Conforme descrito no Apêndice - B (p. 124).

³⁰ Ibidem (p. 124).

A temática de maior interatividade foi a de “requerimentos”, com 1.447 registros de participação, entretanto, foi a mais postada na *fanpage* durante o tempo de propaganda política definido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em segundo lugar aparece a “religiosa” com 534 interações, e na terceira colocação está a de “segurança pública” com 505 participações. A temática com menos visibilidade foi a da “educação” com 177 registros, porém, não houve envolvimento direto do candidato/parlamentar nos temas ligados à política educacional. As temáticas direcionadas ao “comércio” e “profissionais liberais” demonstraram depoimentos avulsos, desarticulados de um debate político propositivo nestes segmentos, semelhante ao que aconteceu com a “educação”. A realidade que se mostra na *fanpage* revela a necessidade de envolvimento direto do político em debater políticas públicas no município, na medida em que cresce essa disposição, a quantidade de interações aumenta significativamente na plataforma.

A seção que menos interagiu nas postagens foi a de “comentários” com 41 interatividades distribuídas em oito temáticas, o que remete há uma baixa disposição em construir um ambiente dialógico na *fanpage*, que se configurou mais na “visualização”, do que em um debate aprofundado sobre temas importantes da municipalidade. A segunda interatividade com maior engajamento remeteu-se às “curtidas” com 321 registros ao todo, entretanto, os seguidores marcaram as postagens, mas não se sentiram estimulados a emitir opiniões. Na primeira colocação está às “visualizações”, em que os seguidores apenas assistiram o conteúdo audiovisual, mas não quiseram interagir. A soma das temáticas chega a 3.186 “visualizações”. Portanto, na medida em que o candidato se mostrou ao eleitorado pouco se construiu em interatividade, inibindo assim, um caminho que direcionasse a propaganda eleitoral para o diálogo na política.

A realidade observável na *fanpage* não codificou *posts* com propostas, possibilidades de debates com as mesmas, mesmo em uma configuração virtual, por conta da crise sanitária. Ednaldo não produziu *lives*, uma potencialidade do *Facebook* que registrou um crescimento de 44% durante o período pandêmico, apontado pela pesquisa do blog *Opinion Box*³¹. As duas que foram postadas na *fanpage* pertencem ao apoiador Roger Santana, ambas registraram baixa adesão, a primeira não obteve interações e acompanhou uma atividade de campanha de adesivação de carros, datada em 17 de setembro de 2020; a segunda foi publicada no dia 26 de outubro de 2020 e contou com 30 pessoas e oito comentários, ela foi realizada em um semáforo do bairro Marta Helena, no setor Norte da cidade.³²

³¹ “Desde a chegada da pandemia no Brasil, em março de 2020, as *lives* nas redes sociais tornaram-se uma alternativa de entretenimento no isolamento social. 76% já assistiram a uma transmissão ao vivo na rede social. Além disso, 44% dos usuários passaram a assistir mais *lives* no *Facebook* desde o início da pandemia”. (SALGADO, 2021).

³² Conforme descrito no Apêndice – B (p. 124).

O diálogo está para a política como um instrumento de geração do “bem comum”, ao propiciar o debate, surge então, a possibilidade de construção coletiva do processo decisório, com propostas compartilhadas de resolução das demandas sociais. A *fanpage* do Ednaldo durante o período de propaganda eleitoral demonstrou preocupação em prestar contas sobre a legislatura iniciada em 2020, por conta das cassações de mandato realizadas na Câmara Municipal. Desse modo, boa parte das postagens foi dedicada aos requerimentos. Em um segundo momento, o hibridismo entre carreira militar somada à representação de classe na Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo (AMT) apareceu como reforço de atributos de personalidade, na tentativa de demonstrar ao eleitorado um candidato/parlamentar “ficha limpa”. Outra aposta relevante foram os segmentos evangélico e de profissionais liberais, nos campos do direito e da educação, juntos reforçaram a narrativa “Não perca a esperança!”, associando a vitória do policial aposentado à sensação de melhora na segurança pública do município, com falas audiovisuais afirmando que a cidade estaria em boas mãos, ou seja, mais segura.

O reducionismo aparece na ausência de debates sobre propostas de exercício parlamentar, atrelada a uma estratégia de comunicação política eleitoral com audiovisuais curtos, desconsiderando outras frentes oportunizadas pela plataforma, como as postagens em design gráfico e *lives* temáticas. Em contraponto, a ausência de probabilidade de debates gerou um comportamento eleitoral com ênfase na “visualização”, com poucas “curtidas” e até ausências de “comentários” em alguns *posts*. A realidade que se mostra na *fanpage* é de um candidato/parlamentar que se mostra ao eleitorado, presta contas, mas que não deixa clara a forma de participação política, sobre como será engendrada durante os quatro anos de legislatura a engenharia entre representante e representados. Os pilares da constituição entre interatividade e diálogo ficam desconhecidos, portanto, tais prerrogativas conceituais das mídias sociais e da política não são parte integrante de um possível exercício parlamentar, pelo menos não foi demonstrável naquilo que se mostra na *fanpage*.

4 ANTONIO CARRIJO “FEZ E FAZI!”

O candidato/parlamentar Antônio Carlos Carrijo é o legislador em atividade com mais mandatos no município, com atuações no Legislativo e Executivo. Nasceu em Uberlândia, no ano de 1962 e se declara casado. Em 2003 concluiu o bacharelado em Direito e em 2004 fez uma pós-graduação em Direito Público. Em destaque mais recente, na biografia que consta no site oficial da Câmara Municipal de Uberlândia³³ está à administração da Fundação Uberlandense de Turismo, Esporte e Lazer (FUTEL). A autarquia municipal além de desenvolver atividades esportivas e recreativas, também é responsável por administrar o Complexo Esportivo Virgílio Galassi, onde está inserido o Parque do Sabiá, que é o espaço mais extenso de lazer público na cidade³⁴.

A primeira legislatura de Carrijo corresponde ao período de 1988 a 1992, em que foi eleito com 889 votos pela sigla PMDB [atual MDB]. Depois, o candidato/parlamentar se ingressou no extinto Partido da Frente Liberal (PFL), em que ficou filiado até 2012, já na sexta legislatura. A primeira passagem pelo poder Executivo ocorreu em 1997, quando Carrijo ocupou até o ano 2000, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, a convite do então prefeito Virgílio Galassi, após licenciar-se do cargo de vereador. Em 1998, assumiu de forma interina, a Secretaria Municipal de Habitação, exercendo o cargo por sete meses, a posteriori, retornou aos Serviços Urbanos. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente também foi ocupada pelo candidato/parlamentar entre os anos de 1999 a 2000, a pasta foi mesclada com a de Serviços Urbanos.

No ano de 2009, Carrijo assumiu a gestão da Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (FUTEL), até o momento, configura a mais recente atuação executiva. Em 2016, com 5.716 votos foi o candidato mais votado da disputa eleitoral. Em janeiro de 2021, Carrijo tomou posse para o seu oitavo mandato na Câmara Municipal de Uberlândia, sendo o segundo candidato com o maior número de votos, totalizando 4.483. Atualmente, está filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), mas também disputou cargos públicos no Partido Progressista (PP)³⁵.

³³ “Foi o vereador com o maior número de mandatos seguidos e, com a experiência adquirida durante seus mandatos como parlamentar e secretário de outras pastas foi convidado, em 2009, à assumir a diretoria geral da Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (FUTEL), onde se destacou pela presteza no atendimento, na preocupação com a qualidade de vida da população e no trabalho constante de fomentação do esporte no município”. (ANTONIO..., 2022).

³⁴ “O Complexo Virgílio Galassi, que atualmente engloba o Estádio Parque do Sabiá, Parque do Sabiá, Arena Multiuso Tancredo Neves (Sabiãozinho) e Parque Aquático, começou a ser construído em 7 de julho de 1977, em uma área de 1.850.000 m². A Arena Sabiãozinho foi inaugurada em 2007 e o Parque Aquático está em construção”. (PARQUE..., 2022).

³⁵ “Vereador mais bem votado em Uberlândia em 2016, com 5.716 votos. Antônio Carrijo está em seu oitavo mandato na Câmara Municipal, sendo o vereador com o maior número de legislaturas da Casa. Atualmente, é o líder do governo Odelmo Leão no plenário. Homem comprometido com o trabalho, desde seu primeiro mandato, em 1988, atende prontamente aos anseios do povo”. (ANTES..., 2017).

Figura 8 - Capa de *fanpage* Antônio Carrijo



Fonte: @antoniocarrijoll (2020).

O Carrijo possui 4.800 amigos no *Facebook*, até a produção desta pesquisa a *fanpage* @antonocarrijoll registrava 2.310 seguidores. Há poucas informações sobre o candidato/parlamentar na seção da plataforma, em destaque, está à informação de que a legislatura 2021 a 2024 corresponde ao oitavo mandato do legislador. A paleta de cores dialoga com a bandeira do Brasil, pois a logo caracteriza o seu nome com o formato do símbolo nacional, em que o globo e as cores verde e amarelo da bandeira produzem um duplo sentido com o “O” e o “C” do nome Carrijo, ao construir uma perspectiva de movimento e integralidade. A frase de efeito é uma exclamação “Fez e Faz!”, e carrega uma concepção de eficácia na solução de demandas sociais. A maior prioridade de uso simbólico está na cor azul, que disponibiliza duas tonalidades, uma clara e a outra mais escura. A cor de base cromática é o branco. O verde e o amarelo são utilizados para detalhar o design gráfico e o audiovisual, com uma tarefa de acabamento, mais empregados nos contornos de rodapé dos vídeos e artes.

Figura 9 – Paleta de cores Antônio Carrijo



Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos nos apêndices – C (p. 145) e D (p. 154).

A estratégia de comunicação política eleitoral mais visível na realidade observável da *fanpage* está no hibridismo entre os poderes Legislativo e Executivo, no âmbito municipal. As atribuições de função decorrentes da carreira política do candidato/parlamentar não distinguem o que seria uma atividade legislativa ou executiva, pois atuação parlamentar fica implicada com os resultados obtidos enquanto secretário de pastas administrativas na Prefeitura. A narrativa que se apresenta na plataforma procura associar as imagens do vereador com o grupo político do atual prefeito Odelmo Leão (PP), remanescente da antiga força representativa do ex-prefeito Virgílio Galassi nos anos oitenta,

quando deu início a carreira política de Carrijo. “Vamos juntos com Carrijo! Está chegando às eleições, compartilhe. Esse trabalho não pode parar, por isso, eu peço o seu apoio e o seu voto. #Vote45690 #Eleições2020 #uberlândia @CarrijoFezEFaz @carrjoliderdoprefeito @odelmo11 [postagem com 83 pessoas marcadas]” (CARRIJO, 2020).

A conexão entre o candidato/parlamentar e a campanha para prefeito acontece de forma orgânica, em que uma acaba fazendo referência à outra, principalmente, nas *hashtags* utilizadas para a disputa eleitoral. Uma prática frequente do candidato/parlamentar é marcar pessoas nas postagens, o procedimento faz com que o conteúdo apareça na *time line* dos seguidores, que poderão migrar ou não para a *fanpage*, além de interagir com a publicação³⁶. Carrijo faz questão de se colocar como candidato “Ficha Limpa”³⁷. A postagem registrou 73 curtidas, 21 comentários, nove compartilhamentos e entrou em interatividade na *fanpage* no dia seis de novembro de 2020.

Na campanha de 2020, além de se titular candidato “Ficha Limpa”, Carrijo também informou aos eleitores que não fez uso da “Verba Indenizatória” da Câmara Municipal de Uberlândia, que foi a principal causa da maioria das prisões decorrentes das operações de combate à corrupção por parte do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO), em conjunto com o Ministério Público de Minas Gerais e as polícias Militar e Civil. A operação “Má Impressão” resultou na prisão e perda de mandatos de 21 dos 27 parlamentares da última legislatura, finalizada em 2020. Carrijo não foi alvo de investigações e não recebeu nenhum processo durante as quatro operações que decaíram sobre vereadores do Legislativo, entre o segundo semestre de 2019 e os primeiros seis meses de 2020 [Torre de Babel, Poderoso Chefão, Má Impressão e Guardiã]³⁸.

³⁶ Conforme descrito no Apêndice – C (p. 145).

³⁷ “A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, de que o projeto “Ficha Limpa” vai valer para as eleições deste ano [2010], é sem dúvida resultado da movimentação da iniciativa popular, que apresentou o projeto com mais de um milhão e trezentas mil assinaturas. A alteração do texto original, feito pela Câmara e pelo Senado, não mudou a essência do projeto, que é impedir a candidatura de pessoas julgadas e condenadas pela Justiça”. (FICHA..., 2010).

³⁸ “Mandados judiciais contra 19 vereadores foram cumpridos na ação principal, batizada de “Má Impressão”, que apura desvio de verbas de gabinete por meio de serviços de impressão. Um dos presos já estava no Presídio Professor Jacy de Assis”. (VINTE..., 2019).

Figura 10 – Atributo “Carrijo é Ficha Limpa”



Fonte: @antoniocarrijo11 (2020).

As temáticas da “Ficha Limpa” e “Verba Indenizatória” apareceram nas postagens do período de campanha eleitoral. No dia primeiro de outubro, um audiovisual foi publicado na seção do *Facebook* contendo as imagens do advogado e do candidato a prefeito Odelmo Leão, enfatizando que o legislador nunca fez uso dos recursos para divulgarem suas ações de mandato, quando precisou, preferiu não utilizar a verba pública, custeando os próprios gastos. A postagem registrou 12 curtidas, oito comentários, 35 visualizações, porém, não houve compartilhamentos. O audiovisual não contém texto falado, apenas o design gráfico foi adaptado para o vídeo, com uma duração de cinco segundos³⁹.

A temática direcionada ao tempo de gestão do Carrijo na Fundação Uberlandense de Turismo, Esporte e Lazer (FUTEL) recebeu um destaque especial durante a campanha, com publicações de prestação de contas e depoimentos de frequentadores do Parque do Sabiá. Na estratégia de comunicação política eleitoral a imagem de representante construída na *fanpage* está sob as referências de gestor e/ou administrador, de alguém que trabalha e consegue resolver demandas sociais. Entretanto, tais atributos advêm das funções executivas e não do exercício parlamentar na Câmara Municipal. Em decorrência, os eleitores absorveram Carrijo com características de gestor público,

³⁹ Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

provocando uma disfunção nas atribuições legislativas, que estão voltadas para a produção de leis municipais, além de fiscalizar as ações do prefeito e dos secretários da gestão pública vigente.

[Waldomiro] Eu sou o Waldomiro, aqui do bairro Santa Mônica e acompanho há muito tempo o trabalho do vereador Antônio Carrijo, aqui em Uberlândia, e lembro bem quando ele fez um bellissimo trabalho na FUTEL [Fundação Uberlandense de Turismo, Esporte e Lazer], trabalhou muito pelos poliesportivos, e sempre trabalhou muito como vereador na Câmara. Ele tem o nosso voto aqui de casa. [...] [Luiz Alberto Carrijo, empresário] Primeiro, muito honesto, bom administrador, ele administrou o Parque do Sabiá e FUTEL. Honesto, sincero, dinâmico, trabalhador. (CARRIJO, 2020).

O candidato/parlamentar também procurou divulgar conquistas durante a administração da autarquia, e associou a superação no esporte com a própria história de vida. Carrijo tinha obesidade mórbida e teve que submeter a uma cirurgia bariátrica, após os procedimentos médicos se tornou corredor máster, onde a pista de corrida no interior do Parque do Sabiá foi e é a principal plataforma de treinamentos⁴⁰. Não obstante, a estratégia de comunicação política eleitoral adotou elementos de superação de vida com a gestão da fundação, em que atributos de atleta máster foram conectados com as imagens política e administrativa do advogado. A narrativa é observável quando melhores condições de atendimento aos atletas surgem nas postagens. “Quando coordenei a Futel (2009-2012), o estádio ganhou um novo equipamento, o carro maca elétrico, para remover atletas e visitantes durante os jogos, caso necessitem de atendimento médico. #carrijofezefaz #Vote45690Carrijo #uberlandia #eleicao2020 [postagem com 42 pessoas marcadas]” (CARRIJO, 2020). Portanto, a humanização de atendimento no Complexo Virgílio Galassi perpassa por um atendimento à saúde dos atletas, seja por equipamentos ou relatos da história de vida do candidato/parlamentar, além da tentativa de inspirar a prática esportiva entre os frequentadores do espaço público de lazer. A postagem pontuou 13 curtidas, seis comentários e seis compartilhamentos espontâneos.

⁴⁰ “A obesidade começou a interferir em algumas ações do meu cotidiano: amarrar sapatos, subir escadas e outros já se tornavam movimentos “difíceis”. [...] Fui atrás de caminhos diversos para solucionar o problema. Surgiu então a opção da cirurgia bariátrica. [...] Ao perceber que estava engordando novamente, procurei profissionais da educação física e da nutrição com intuito de mudar meus hábitos. Comecei caminhando cinco quilômetros e reeducando minha alimentação. [...] Disputei diversas provas de corrida como: Corrida de São Silvestre, Maratona de São Paulo, entre outras. Sempre digo: importante não é ganhar e sim participar e completar a prova. [...] Atualmente, após um longo trabalho físico e mental, consegui estabilizar meu peso e conquistei hábitos saudáveis. Hoje corro 10 quilômetros diários e pratico musculação.” (ANTES..., 2017).

Figura 11 – Antônio Carrijo na FUTEL (Carro Maca)



Fonte: @antoniocarrijoll (2020).

A maior interatividade registrada nas publicações referente à gestão de Carrijo na FUTEL está no número de curtidas, 80. Depois, aparecem os comentários com 23 e por último os compartilhamentos, com 12. Totalizando uma interatividade de 115 engajamentos entre os seguidores. As postagens procuram associar o candidato/parlamentar com uma possibilidade de entrega de demandas sociais superior ao próprio exercício parlamentar na Câmara Municipal, uma vez que, as funções administrativas produzem resultados mensuráveis entre os eleitores, diferentemente, da produção de leis no âmbito do exercício legislativo. Portanto, uma realidade que se observa na *fanpage* é de um “parlamentar do executivo”, num segundo momento, se configura a candidatura para uma vaga parlamentar no Legislativo municipal.

Tabela 4 – Interatividade Carrijo na FUTEL

Temática	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos
Esporte e Lazer: “Carrijo transformou o Parque do Sabiá”	67	17	6
Antônio Carrijo na FUTEL (Carro Maca)	13	6	6

Temática	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos
Parcial	80	23	12
Interatividade Carrijo na FUTEL Curtidas, comentários e compartilhamentos.			115

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos no Apêndice – C (p. 145).

A estratégia de comunicação política eleitoral ao explorar o hibridismo entre os poderes Executivo e Legislativo procurou associar Carrijo como alguém que fez e poderá fazer mais na municipalidade [slogan: “Fez e Faz!”], mesmo que ocorra uma disfunção de atribuições, caso tenha que desenvolver atividades que atravessam as funções legislativas, durante os quatro anos de legislatura. Desse modo, procura criar no imaginário representativo dos seguidores da *fanpage* uma potência eleitoral superior a dos concorrentes, por conta da trafegabilidade entre os poderes no município, podendo, portanto, atender de forma rápida e eficiente possíveis demandas sociais.

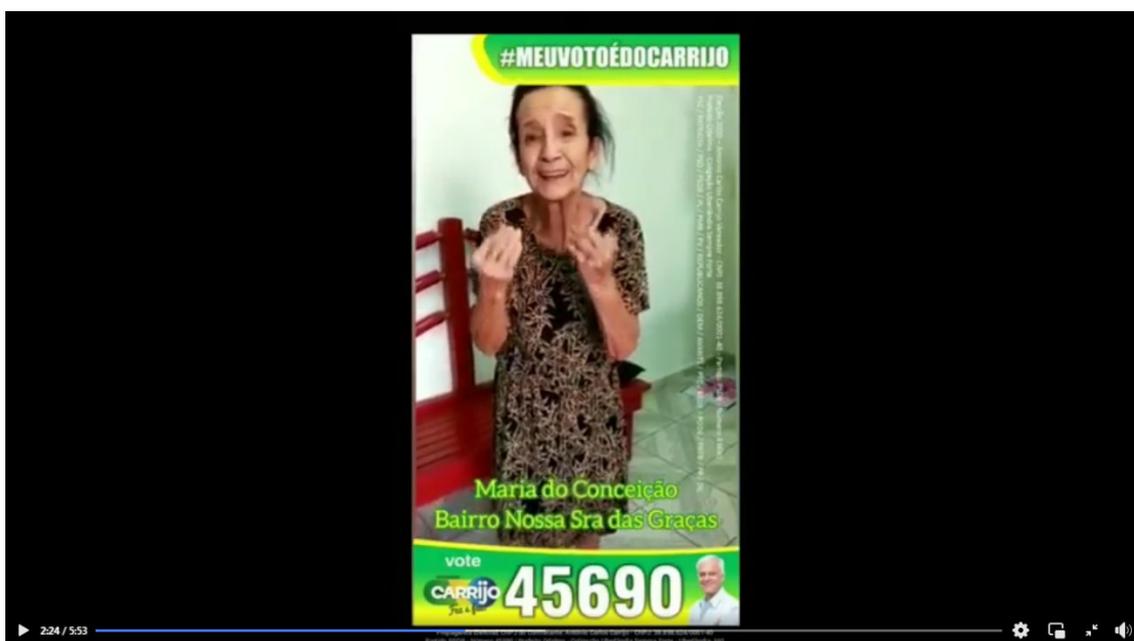
Durante a minha gestão na FUTEL, uma das grandes mudanças que implementei foi a proibição do estacionamento e livre trânsito de carros e motos, dentro do Parque do Sabiá. Antigamente, as pessoas que caminhavam pelo parque dividiam o espaço com os carros e motos, não tendo condições adequadas para a prática esportiva, ou simplesmente passear pelas áreas do parque. Havia um estacionamento nos dois sentidos da ponte do Parque do Sabiá (sentido Tibery-Santa Mônica) e a medida foi implementada, atendendo aos pedidos de usuários, devido ao grande fluxo de veículos na pista de caminhada e corrida. Hoje! É proibido estacionar no local e os frequentadores podem colocar seus veículos no estacionamento de carros na portaria do Santa Monica e/ou suas motos no estacionamento próximo a portaria do Tibery, dentro do Parque. Em todas essas mudanças e conquistas, sempre tive total apoio do prefeito Odelmo Leão. Fiz e quero fazer ainda mais! Continuar e avançar são o caminho certo para nossa cidade! Meu trabalho tem resultado para mostrar! Por isso, vote Certo! Vote Carrijo. Vereador **4 5 6 9 0**. Vote prefeito Odelmo **1 1**. #CarrijoVereador #Vote45690 #CarrijoFezeFaz #Uberlandia #Eleicoes2020 [postagem com 47 pessoas marcadas]. (CARRIJO, 2020).

As publicações procuram valorizar a última administração de Carrijo no Executivo [FUTEL], apesar de destacarem na biografia a vasta participação em outras pastas da prefeitura. Em decorrência, os apoiadores que gravaram depoimentos durante o período de campanha eleitoral se entrelaçam entre os poderes, atribuindo eficiência legislativa enquanto se exerce atribuições executivas. A disfunção não é aleatória e nem casual, faz parte da estratégia de comunicação política eleitoral, e tem como eixo principal colocar Carrijo em uma dimensão superior ao próprio exercício de legislatura.

Na realidade observável da *fanpage* atributos como “trabalhador” e “honesto” são os mais ditos entre os depoimentos, alguns seguidores chegam a dizer que votam em Carrijo pelo o que ele já fez e não necessariamente ao que poderia fazer. A sensação de

pertencimento também é mensurável, ao pedir votos, os seguidores afirmam que estariam votando neles, não necessariamente no advogado, apesar de não ficar nítida uma possível interação popular no processo de tomada de decisão política, durante o exercício legislativo do vereador, que é o mais “antigo” em atuação. Aspectos de reforço de amizades também aparecem, e na maioria deles os vínculos se apresentam em relacionamentos de longa data, entre 25 a 30 anos. As atribuições se misturam, ora designadas a um gestor público, ora direcionadas ao agente parlamentar, ambas de forma concomitante⁴¹.

Figura 12 – Apoiadores diversos (depoimentos)



Fonte: @antoniocarrijoll (2020).

As postagens com os apoiadores tiveram o objetivo de demonstrar a capacidade de influência que o advogado tem sobre o município. Carrijo disponibilizou declarações mais abrangentes, que perpassaram por todos os setores, principalmente nas regiões urbanas, atendendo aos moradores que residem nas partes Norte, Sul, Leste e Oeste da cidade. Durante as declarações dos eleitores, o que predominou foi uma multiplicidade de segmentos sociais que abrangeram o esporte, a classe empresarial, o ciclo de amizades, o setor público, a religião e os moradores das diferentes localidades de Uberlândia. Ao todo, duas publicações audiovisuais foram postadas na faixa de tempo da propaganda eleitoral, a primeira no dia 10 de outubro e a outra no dia 23 do mesmo mês, com uma duração média de quatro a cinco minutos. Ambas registraram 68 curtidas, 16 comentários, 654 visualizações e seis compartilhamentos espontâneos [quando o próprio seguidor compartilha o conteúdo para *time line* dele no *Facebook*].

⁴¹ Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

Quadro 1 – Moradores que apoiam Antônio Carrijo⁴²

Eleitores	Bairros	Setores	Atributos	Motivações
Nivaldo Côrtes	Santa Mônica	Leste	Bondoso	Sempre votei nele
Dona Francisca	Jardim Brasília	Norte	Bondoso, confiável	Casa própria
Flaviana Maciel	Presidente Roosevelt	Norte	Atuante	Atuação
Eurípedes Barsanulfo Mateus	Tibery	Leste	Trabalhador	Já fez
Francisco Palomino	Tibery	Leste	Amigo	Amor e carinho
Cida	Tocantins	Norte	Apoiador, trabalhador	Melhorias para o bairro
Agustinho Manso	Planalto	Oeste	Honesto, sério e atencioso.	Atendimento
Francisco Stafa	Tubalina	Oeste	Experiente, honesto, sincero, competente, certo.	Sempre votei nele
Gilmar	São Jorge	Sul	Amigo, honesto.	Família e amigos
Geraldinho	Tibery	Leste	Bondoso, trabalhador, honesto, conhecido.	Uberlândia merece
César	Laranjeiras	Sul	Honesto e trabalhador	Minha família
Maria da Conceição	Nossa Senhora das Graças	Norte	Merecedor	Amizade
Jubertinho	Tibery	Leste	Nosso, próximo, atleta.	Tibery, Parque do Sabiá e Uberlândia
Valtinho	Nossa Senhora das Graças	Norte	Trabalhador, digno, honesto.	Oportunidade
José Donizete	Aurora	Sul	Sério e bondoso.	Amizade (30 anos)
Lucas	Jardim Canãa	Oeste	Representa e atuante	Melhor opção
Isabel Emídio	Laranjeiras	Sul	Bondoso e honesto	Amizade
Vanilda	Nova Uberlândia	Oeste	Trabalhador e comprometido	Melhorias para Uberlândia
Ciro	Tibery	Leste	Amigo e honesto.	Amizade (30 anos)
Patrícia	Santa Luzia	Sul	Sincero, transparente,	Amizade
Waldomiro	Santa Mônica	Leste	Trabalhador	FUTEL, Poliesportivos e Família
Mário Barra	(Jardim Holanda)	Leste	Confiável	Ele fez e faz

⁴² Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos no Apêndice – D (p. 154).

Vinte e dois moradores gravaram depoimentos em apoio ao Carrijo. O bairro Tibery, setor Leste, contou com o maior número de apoiadores, sendo que é o local de residência do candidato/parlamentar. Os bairros Nossa Senhora das Graças no setor Norte e Santa Mônica também do setor Leste ficaram empatados na segunda colocação. Os depoimentos também abrangeram os bairros São Jorge, Aurora, Laranjeiras e Santa Luzia no setor Sul. No setor Oeste, os moradores dos bairros Planalto, Tubalina, Nova Uberlândia e Jardim Canãa também participaram dos depoimentos. Já no setor Norte, os bairros Jardim Brasília, Tocantins, Presidente Roosevelt e Nossa Senhora das Graças compuseram as declarações. Por último, o setor Leste, com os bairros Jardim Holanda, Santa Mônica e Tibery. Ao todo, 15 bairros participaram dos depoimentos audiovisuais de Carrijo, atendendo, portanto, os quatro setores da cidade.

O conceito de interatividade em mídias sociais que se disponibiliza na *fanpage* do Carrijo se dá na forma de apresentação dos eleitores. Os depoimentos possuem um duplo movimento. O primeiro se estrutura nos atributos dados ao advogado que oficializa a conectividade entre representante e representados. O segundo, quando se manifestam as motivações que levaram os eleitores decidirem por Carrijo, em detrimento de outras candidaturas. Em alguns casos, a representação política foi apropriada pelo eleitor, esse chega afirmar que o voto é uma extensão de si mesmo, todavia, não fica mensurável na realidade observável da *fanpage* como este apoiador efetivou qualquer participação nos mandatos exercidos por Carrijo.

Os moradores dos 15 bairros que se apresentaram na *fanpage* delegaram 24 atribuições à pessoa do Carrijo. Na primeira colocação está afirmação de que o advogado é “honesto”, como nove atribuições, seguido de “trabalhador” com oito e na terceira colocação aparece o atributo “bondoso”, com cinco declarações. Na sequência, com menor intensidade, os moradores afirmam que Carrijo é “amigo”, “atuante”, “sério”, “sincero” e “confiável”. Ainda aparecem nas duas postagens audiovisuais dedicadas aos moradores os atributos de: “apoiador”, “atencioso”, “experiente”, “competente”, “certo”, “conhecido”, “merecedor”, “próximo”, “atleta”, “digno”, “representa”, “comprometido”, “transparente”, “lutador”, “nosso” [esse último referente a pertencimento, onde o candidato é a extensão do próprio eleitor].

As motivações que levaram os moradores a votarem em Carrijo estão divididas em oito entre os eleitores. A “amizade” aparece em primeiro lugar, enfatizando um relacionamento de longa data, 30 anos segundo os eleitores. Depois aparece a própria trajetória política ao lembrar o slogan de campanha “Fez e Faz” – a motivação aqui está conectada na capacidade de resolução de demandas sociais. “Familiares”, “amigos”,

“Parque do Sabiá” e o próprio bairro “Tibery” também aparecem empatados entre as motivações. Uma eleitora relembra a ajuda que recebeu do parlamentar para adquirir a casa própria, outro fala da eficácia de atuação na Câmara Municipal. Também têm aqueles que elogiaram o atendimento quando precisaram de ajuda, outros contam do bairro carente de saneamento básico, agora beneficiado com as redes de esgoto e energia elétrica, além do asfalto e do posto de saúde pública.

Quadro 2 – Empresários que apoiam Antônio Carrijo⁴³

Eleitores	Segmentos	Atributos	Motivações
Jesus Rossi	Comércio	Honesto	Não esconde nada
Athur Gontijo	Comércio	Trabalhador	Parque Sabiá
Filemon	Comércio (Borracharia)	Trabalhador	Amizade (25 anos)
Castiliano	Comércio	Honesto, trabalhador, guerreiro, bondoso.	Família
Adilson	Comércio	Honesto, amigo.	Família e amigos
Luiz Aberto Carrijo	Comércio	Honesto, administrador, sincero, dinâmico e trabalhador.	Parque do Sabiá e FUTEL
Daniel Pedro Custódio	Construção Civil	Trabalhador	Ajuda a construir Uberlândia
Hugo Serralheiro	Comércio (Serralheria)	Amigo e Trabalhador	Trabalho já prestado

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos no Apêndice – D (p. 154).

Entre as duas postagens audiovisuais de depoimentos com apoiadores, oito empresários declararam apoio ao Carrijo. Os ramos de atividade são diversos e vão da construção civil, comércio, serralheria e borracharia. Sete deles atuam no setor de serviços, sendo que dois nas áreas de manutenção de veículos e em itens de metal e alumínio, um dos empresários atua na construção de empreendimentos residenciais e comerciais. Entre os atributos mais frequentes aparecem “honesto” e “trabalhador”, ambos com cinco eleitores, depois, vem à condição de “amigo” com duas declarações. Atributos de gestor público, mais direcionados às funções executivas do que legislativas também aparecem entre os empresários, tais como: “administrador”, “dinâmico” e “guerreiro”. Carrijo também é definido na classe empresarial como sendo uma pessoa “amiga” e “sincera”.

⁴³ Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

As motivações que definiram o voto estão relacionadas a uma possível transparência de Carrijo na condução da “coisa pública”, reafirmada por uma eficiência na gestão do Parque do Sabiá. Também, as longas amizades e o ciclo familiar reforçado por amigos próximos tornaram-se decisivos. Existe uma concepção entre os empresários de que Carrijo ajuda a desenvolver a cidade, via atuação parlamentar.

Quadro 3 – Grupo de amigos que apoia Antônio Carrijo⁴⁴

Eleitores	Segmentos	Atributos	Motivações
Rafael Mamede	Esporte (corredor)	Apoiador	Apoio ao esporte
Marco Antônio	Grupo de amigos	Simple, trabalhador, honesto, “Ficha Limpa”.	Ama Uberlândia
Magno Antônio Machado (biguinha)	Grupo de amigos	Amigo, trabalhador, conhecido.	Amizade
Gaspar e Fabiana	Grupo de amigos	Lutador	Amizade (30 anos)
Áurea Maria (eleitora com deficiência oral e auditiva)	Assistência Social	Atencioso	Ajuda à Associação de Surdos e Mudos de Uberlândia (ASUL)
Eleitor não identificado (com deficiência oral e auditiva)	Assistência Social	Especial, amigo, próximo.	Ajuda à Associação de Surdos e Mudos de Uberlândia (ASUL)
Pastor Wesley	Religioso	Honesto, família e trabalhador.	Amizade
Tacisio	Vínculo familiar	Atencioso, amigo, trabalhador e honesto.	Minha família
Mel Gibson	Grupo de amigos	Ele fez	Amizade (30 anos)
Jorge Tadeu	Comércio	Trabalhador	Indústria de arroz.
Claudiana Maria Moraes	Grupo de amigos	Amigo, ético e trabalhador.	Crescimento de Uberlândia
Ana Carolina	Grupo de amigos	Trabalhador e competente	Faz por Uberlândia.
Osmarina	Grupo de amigos	Trabalhador, próximo, lutador, forte, sério e honesto.	Ele sempre fez, faz e vai fazer muito mais.

⁴⁴ Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos no Apêndice – D (p. 154).

Entre os “amigos” que gravaram depoimentos em apoio ao candidato Carrijo, mas não afirmaram serem moradores de algum bairro da cidade e nem empresários, totalizaram 13. Em tais declarações, o que ficou mais evidente foram os vínculos de amizade. Apesar de que, em alguns casos, o relacionamento foi agregado a fatores que reforçaram a relação como: a religião, o comércio e o esporte. Neste grupo de eleitores houve um crescimento do atributo “amigo”, que ficou empatado com o “honesto”, ambos com quatro indicações, porém, os dois não conseguiram superar a definição de “trabalhador”, que apareceu em sete depoimentos. Em um segundo bloco de atributos, o intermediário, surgiu às palavras “lutador”, “próximo” e “atencioso”, com duas declarações. Entre os amigos de Carrijo ainda houve os atributos de: “apoiador”, “simples”, “Ficha Limpa”, “conhecido”, “especial”, “ético”, “forte”, “sério” e “competente”.

As duas motivações, a do amigo “Mel Gibson” [apelido] e do pastor Wesley chamaram a atenção. A primeira afirma conhecer Carrijo há 30 anos, e que o candidato/parlamentar não precisa demonstrar propostas, pois a principal motivação está sobre o que já fez, reiterando o slogan “Fez e Faz!”. Em relação ao pastor Wesley, a definição de Carrijo perpassa pelos atributos de “honesto” e “trabalhador”, porém, a motivação se estrutura no “candidato família”, ou seja, voltado para o lar e com valores conservadores, que advém da concepção do próprio líder religioso. Outras motivações também definiram o voto, como o apoio ao esporte, à Associação de Surdos e Mudos de Uberlândia (ASUL) e à indústria de beneficiamento de arroz. Amizades longas, com mais de trinta anos também aparecem como fator decisivo nos depoimentos - uma vez que, se somada a Legislatura 2021 a 2024, o candidato/parlamentar caminha para 32 anos de vida pública.

O eleitorado associa Carrijo ao imaginário do progresso em Uberlândia, estabelecendo uma relação de causa e efeito sobre o crescimento da cidade na égide de dependência com o agente político. Os eleitores afirmam que votam no Carrijo para o “crescimento de Uberlândia”, porque o candidato/parlamentar “faz por Uberlândia”. A realidade observável na *fanpage* aponta ainda a consolidação do slogan “Fez e Faz!” enquanto estratégia de comunicação política eleitoral. A eleitora Osmarina declara que a motivação em votar em Carrijo é justificável porque “ele sempre fez, faz e vai fazer muito mais”.

Quadro 4 – Servidores públicos que apoiam Antônio Carrijo⁴⁵

Seguidores	Segmentos	Atributos	Motivações
Alan Kardec	Servidor público aposentado	Atuante e trabalhador	Continuar o trabalho
Coronel Felipe Aidar	Servidor público (5º Batalhão de Bombeiros Militares – Uberlândia)	Melhor opção	Apoia a vida e os bombeiros

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos no Apêndice – D (p. 154).

Um grupo menor de eleitores aparece entre os depoimentos e está relacionado ao serviço público. O coronel Felipe Aidar que na época comandava o 5º Batalhão de Bombeiros Militares, com sede regional em Uberlândia, veio a público demonstrar o seu apoio. “Eu sou o Coronel Felipe Aidar, comandante do Corpo de Bombeiros de Uberlândia, estou aqui gravando este vídeo para tornar público o meu apoio ao vereador Antônio Carrijo, 45690. Porque é a melhor opção, pois é a melhor pessoa que apoia a vida e os bombeiros” (CARRIJO, 2020). O comandante atribuiu que Carrijo é a melhor opção, sendo que as motivações do voto estariam centradas no fato do candidato/parlamentar apoiar a vida e os bombeiros. O servidor público aposentado Alan Kardec define o advogado como “atuante” e “trabalhador” e a ação de votar tem como motivação continuar o trabalho. “É o melhor vereador que já teve aqui dentro de Uberlândia, vamos reeleger ele novamente, para ele continuar o trabalho, que ele tem feito até agora [Alan Kardec]” (CARRIJO, 2020).

A estratégia de comunicação política eleitoral de Carrijo busca apresentar o candidato partindo dos eleitores, na *fanpage* ocorre uma ausência de postagem do agente político para falar de si mesmo, essa tarefa foi transferida aos apoiadores. O conceito de interatividade está circunscrita na manifestação espontânea do eleitorado, ao apresentar Carrijo, mas não necessariamente em um processo de diálogo na política, que venha decidir as tomadas de decisões parlamentares. O alto volume de depoimentos cria a sensação de que uma massa eleitoral está com o parlamentar, construindo uma realidade virtual de adesão à campanha eleitoral. A estratégia visa ainda construir uma maior aderência ao candidato, eliminando possíveis desistências, quando se evita um esvaziamento motivacional entre os apoiadores.

⁴⁵ Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

Figura 13 – Equipe Antonio Carrijo⁴⁶



Fonte: @antoniocarrijoll (2020).

O candidato/parlamentar também evita parecer sozinho no audiovisual, geralmente, sempre está em contato com os apoiadores, além de indicar algum tipo de ação. O comitê de campanha instalado no bairro Tibery, setor Leste, funciona como um local de encontro e reuniões, mas também, de informação ao eleitorado sobre o material de campanha que pode ser buscado ou levado aos eleitores.

Quero convidar você que queira colocar o nosso sithru ou adesivo, ligue para nós que iremos ate a sua casa, ou procure o nosso comitê aqui no bairro Tibery, na rua Montreal, 1183. Quero agradecer a você que está nos ajudando! Muito obrigado! Vamos à vitória. Carrijo 45690, Odelmo 11 [sobe jingle de campanha: “45690, é isso que eu preciso, é isso que eu quero. 45690, é isso que eu preciso, é isso que eu quero”]. Vamos lá: Carrijo 45690, Odelmo prefeito. [colaboradores gritam: 45690! Rumo à vitória]”. (CARRIJO, 2020).

O apoio ao Carrijo está igualmente condicionado em votar no atual prefeito Odelmo Leão, pois o parlamentar fez questão de informar que é um dos candidatos do chefe do Executivo. Os apoiadores funcionam como reforço de fala e geralmente se manifestam no final do audiovisual com alguma frase de efeito, mesclada com o número de urna do candidato - “45690! Rumo à vitória”. Outra ação de campanha desenvolvida pelo vereador foi associar a sua imagem ao Parque do Sabiá mediante a um adessivaço, em que os apoiadores foram para uma das ruas de acesso ao complexo de lazer, por lá adquiriram material de campanha e colocaram adesivos nos veículos.

⁴⁶ Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

Figura 14 – Adesivação Antonio Carrijo⁴⁷

#VAMOSJUNTOS

**VENHA ADESIVAR
SEU VEÍCULO NESTE
SÁBADO 03/10
DAS 8H AO 12H**

Drive-thru
**AVENIDA
ÁFRICA,
1551**

**NÃO
PRECISA
DESCER
DO CARRO**

**PARA VEREADOR vote
CARRIJO 45690**

Fonte: @antoniocarrijoll (2020).

A atuação parlamentar na *fanpage* aparece em duas publicações. A primeira está destinada a uma proposta aprovada em 2007, denominada de “Lei de Combate ao Crime” que proíbe adentrar em estabelecimentos públicos e privados de capacete. O legislador afirma que criou a Lei com o intuito de oferecer maior segurança à população. Na postagem, 43 pessoas foram marcadas com o objetivo de transferir o conteúdo para *time line* dos seguidores, criando um fluxo de informação da *fanpage* para o perfil dos apoiadores. A publicação registrou 53 curtidas, sete comentários, 336 visualizações, sendo que seis seguidores compartilharam o conteúdo de forma espontânea. A postagem entrou em interatividade no dia 16 de outubro de 2020. Entretanto, Carrijo recupera uma atuação parlamentar de 2007 para gerar um conteúdo de campanha eleitoral em 2020, ou seja, 13 anos após a sua tramitação na Câmara Municipal de Uberlândia. Não obstante, uma prestação de contas mais recente, referente à sétima legislatura do agente político, entre os anos de 2017 a 2020, aparece de forma esvaziada na plataforma.

⁴⁷ Conforme descrito no Apêndice – C (p. 145).

Figura 15 – Ação parlamentar (Lei Combate ao Crime)⁴⁸



Fonte: @antoniocarrijoll (2020).

Outra atuação parlamentar, de 2006, também ganhou destaque na campanha eleitoral de 2020. A Lei 9259/2006 que assegura aos portadores de obesidade, o direito de usarem o transporte coletivo municipal sem a necessidade de passarem pela roleta, desde que façam o pagamento da tarifa correspondente. A iniciativa teve como objetivo proporcionar maior conforto aos usuários obesos, evitando constrangimentos. O *post* entrou em interatividade no dia três de outubro de 2020 e contou com 29 curtidas, três comentários e oito compartilhamentos espontâneos. A publicação marcou ainda 44 pessoas, na tentativa de atingir eleitores não seguidores da *fanpage*. A estratégia de comunicação política eleitoral ao recuperar atuações de legislaturas antigas, com mais de dez anos, tem a finalidade de demonstrar a longevidade do agente político.

⁴⁸ Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

Figura 16 – Ação parlamentar (Portadores de Obesidade)⁴⁹



Fonte: @antoniocarrijoi (2020).

Na medida em que o candidato/parlamentar disponibiliza aos seguidores conteúdos na perspectiva longo prazo, recebe de volta, nos comentários das postagens, a necessidade de continuar a representação política, partindo agora dos eleitores⁵⁰. A publicação audiovisual destinada aos comentários dos seguidores na *fanpage* foi postada em 30 de outubro de 2020 e totalizou 14 curtidas, 205 visualizações e dois compartilhamentos espontâneos, porém, não registrou comentários, embora contar com 47 pessoas marcadas no *post*.

[audiovisual com depoimentos de apoiadores da fanpage] – [Fabiano Cassemiro] Um exemplo de um grande vereador, honesto e que faz pela cidade, parabéns, tem meu apoio e respeito. [Oldair Rocha] Conheço desde quanto ele era obeso, a única coisa que não mudou foi seu caráter e competência, tamo junto Carrijo. [Terezinha Martins] Parabéns Carrijo! Você faz por Uberlândia. Onde você está no comando tem serviço. [Lázaro Andrade] Tá aí o candidato que merece meu voto!!! [Sebastião Pereira de Paulo Junior – Juninho Pereira] Contamos com o Senhor novamente na Câmara, trabalhador e honesto, incentivando sempre o esporte e também os menos favorecidos. Deus abençoe sempre você Carrijo! [Gilmar Bartasson] Sempre votei no Carrijo, sempre vejo o seu trabalho. Parabéns Carrijo! [Suelen Ribeiro de Souza Alvez] Sempre será meu vereador! [Roni Lomeu] Um exemplo de vereador, honesto, só ajuda Uberlândia ficar cada vez melhor. Todos os vereadores deveriam seguir o seu exemplo! Tá de parabéns. [Josina Naves] Sim! Você foi um grande lutador por Uberlândia. Estamos com você! Sempre um grande lutador. (CARRIJO, 2020).

⁴⁹ Conforme descrito no Apêndice – C (p. 145).

⁵⁰ Conforme descrito no Apêndice – D (p. 154).

A interatividade em Carrijo não necessariamente gera um acesso ao processo de decisão política de exercício parlamentar, advindo de um possível diálogo na política. A satisfação de demandas sociais está refletida no cunho subjetivo, estruturada na relação pessoa a pessoa, em que os laços de representação política ocorrem em atendimentos individualizados. A maioria dos eleitores define o advogado com atributos de “honesto” ou “trabalhador”, não necessariamente por conta de uma construção coletiva de políticas públicas que foi amplamente discutida entre os apoiadores. Não obstante, a realidade que se mostra na *fanpage* reforça o personalismo político, pois o representante está resumido em si mesmo, divorciando o eleitor do diálogo na política, conseqüentemente, do processo de tomada de decisões. Desse modo, a aprovação ou o rompimento dependem de uma performance subjetiva, desconectados do contexto político da legislatura vigente, assim como, das implicações entre os poderes Legislativo e Executivo no âmbito da municipalidade⁵¹.

[ênfatisa o trecho do jingle: 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero! É Carrijo para vereador]. Eu quero aqui agradecer a todos que estão entrando em nossa campanha e que colocaram adesivo, colocaram sithru. As pessoas que estão nos ajudando nesta campanha, vocês podem ter certeza, eu jamais irei decepcionar a população, e dizer que na vida política, vocês jamais vão ver alguma coisa contra o Carrijo. Pode ter certeza! Estaremos juntos com vocês melhorando a qualidade de vida da cidade de Uberlândia. Muito obrigado! Entre na campanha! Participe! Dê o seu depoimento! Colabore! Pegue um adesivo ou sithru no seu carro e vamos participar desta eleição [parte da fala de Carrijo foi coberta por imagens de carros adesivados, durante o audiovisual]. (CARRIJO, 2020).

O candidato/parlamentar pouco utilizou as possibilidades de interatividade oferecidas pela plataforma. Não houve registro de entradas ao vivo e nem realização de *lives* interativas, com convidados ou até entre apoiadores. O próprio Carrijo aparece pouco nas publicações, geralmente, com falas curtas e objetivas, indicando algum procedimento para ter acesso aos materiais de campanha, ou uma ação de impacto, como o adessivaço. A estratégia de comunicação política eleitoral resolveu não arriscar, na prática, repetiu os procedimentos de pleitos anteriores, quando não havia o contexto pandêmico. Vale ressaltar o perfil dos eleitores de Carrijo, boa parte idosos, ou com uma idade superior a trinta anos. A *fanpage* trouxe esse público para a plataforma, com o objetivo de conquistar os seguidores, não necessariamente colocá-los em contato direto com a tecnologia. Apesar de que em 2020 houve um crescimento de 76% de audiência nas *lives*, tornando-a uma alternativa de acesso à informação durante o isolamento social⁵².

⁵¹ Conforme descrito nos apêndices – C (p. 145) e D (p. 154).

⁵² “Desde a chegada da pandemia no Brasil, em março de 2020, as *lives* nas redes sociais tornaram-se uma alternativa de entretenimento no isolamento social. 76% já assistiram a uma transmissão ao vivo na rede

A pandemia Covid-19 pouco aparece nas publicações de Carrijo. A campanha eleitoral optou por fazer uma prestação de serviço sobre as exigências sanitárias para o dia da votação, com as recomendações exigidas. Em nenhum momento, o Coronavírus apareceu como fator determinante nas estratégias adotadas. Ao contrário, houve uma continuidade na concepção de uso do *Facebook* referente aos princípios de interatividade e diálogo na política, adotados em campanhas anteriores. As publicações seguiram os mesmos moldes das outras vivências eleitorais de Carrijo, inclusive, recuperando atuações de legislaturas antigas. Ademais, a realidade imposta pelo contexto pandêmico, com restrições de aglomerações e impedimentos na realização de reuniões públicas e domésticas, não configuraram obstáculos para a replicação da costumeira estratégia de comunicação política eleitoral do candidato, apesar de considerar as exigências sanitárias.

Figura 17 – Prestação de serviço pandemia Covid-19

REGRAS ELEIÇÕES 2020

Horário Estendido:
07h às 10h - Horário preferencial para pessoas maiores de 60 anos

Uso Obrigatório de máscara;

Leve caneta!
A caneta para assinatura não poderá ser compartilhada.

Identidade e Título de eleitor
O mesário não poderá pegar seus documentos, você deverá mostrar.

Álcool gel
Será obrigatório o uso antes e depois de votar

Propaganda Eleitoral | CNPJ do Contratante: Antônio Carlos Carrijo - CNPJ: 38.898.624/0001-40 - Partido PSDB - Número 45690
Prefeito Odelmo - Coligação Uberlândia Sempre Forte - Uberlândia, MG - PSC / PATRIOTA / PSD / PSDB
PL / PMB / PV / REPUBLICANOS / DEM / AVANTE / PTC / REDE / PODE / PRTB / PP / DC

CARRIJO VOTE **ODELMO 11**

45690

Fonte: @antoniocarrijoll (2020).

social. Além disso, 44% dos usuários passaram a assistir mais *lives* no *Facebook* desde o início da pandemia”. (SALGADO, 2021).

5 DANDARA “PRA VIRAR A MESA DO PODER”

A candidata Dandara Tonantzin Silva Castro disputou a campanha de 2020 com 25 anos, nasceu em Gurinhatã, Minas Gerais, no dia 23 de janeiro de 1994. Os ensinamentos fundamental e médio foram cursados em escola pública, com passagens pela municipal Eurico Silva localizada no setor Sul e a estadual Messias Pedreiro próxima ao Centro, ambas na cidade de Uberlândia. A política começou a fazer parte do cotidiano quando refundou o grêmio na escola da rede estadual, além de atuar contra o aumento anual das passagens de ônibus.

O ingresso na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi aos 16 anos, como cotista no curso de Pedagogia. Durante a graduação presidiu o Diretório Acadêmico do curso, além de ocupar os cargos de coordenadora-geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE–UFU), diretora de políticas educacionais da União Estadual dos Estudantes (UEE–MG), atuou ainda como militante do Coletivo Nacional de Juventude Negra (Enegrecer) e foi conselheira do Conselho Nacional de Promoção de Igualdade Racial (CNPIR)⁵³.

A área de atuação de Dandara perpassa por movimentos estudantil e social. Atualmente, se declara militante do movimento negro, feminista e moradora do bairro São Jorge, região periférica da cidade. Recentemente, recebeu o título de mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Em 2020, foi eleita a mulher negra mais jovem a ocupar um cargo público na história da Câmara Municipal de Uberlândia, recebendo a maior votação do pleito, totalizando 5.237 votos. Dandara disputou a eleição pelo Partido dos Trabalhadores (PT), a única sigla de sua trajetória política⁵⁴.

A campanha de 2020 registrou a primeira disputa de Dandara em uma eleição. Os candidatos que não estão investidos de cargos públicos podem iniciar ações políticas anteriores ao período de propaganda política, referente aos 45 dias ofertados pela Justiça Eleitoral, que ocorrem após as convenções partidárias. Nesta faixa de tempo está autorizada reuniões e conversas com os eleitores, porém, sem pedir votos e/ou distribuir materiais que venham configurar propaganda política antecipada⁵⁵. Até a produção do Trabalho de Conclusão de Curso, a *fanpage* @todandara registrava 2.930 seguidores, entretanto, na *time line* da plataforma consta 9.262 amigos da pedagoga no *Facebook*.

⁵³ “Como resultado de sua trajetória, é a mulher negra eleita, mais jovem da Câmara e a vereadora mais votada nas eleições municipais de 2020 na cidade de Uberlândia.” (DANDARA..., 2021).

⁵⁴ “A votação das eleições em Uberlândia definiu os 27 vereadores que vão compor a legislatura 2021-2024 da Câmara Municipal”. (VEJA..., 2020).

⁵⁵ “[Eleições 2020] Antes do período oficial de propaganda eleitoral, é permitido debater e discutir políticas públicas ligadas à saúde, segurança, economia e ao meio ambiente. Também não é considerada campanha eleitoral antecipada: viajar, participar de homenagens e eventos, bem como publicar fotos e vídeos nos perfis das redes sociais”. (CAMPANHA..., 2020).

Figura 18 – Dandara pré candidata a vereadora



Fonte: @todandara (2020).

A primeira figura de Dandara na *fanpage* do Facebook anunciando a sua pré-candidatura ao cargo de vereadora tem como referência o bairro Élisson Prieto, conhecido popularmente como Glória. O residencial está em fase final de regularização, mas já foi considerado uma das maiores ocupações urbanas do país. No local há 2,3 mil famílias e todo o abastecimento de água é clandestino. Os moradores instalaram mangueiras subterrâneas para água chegar até as residências, não há asfalto, escola, creche, postos de saúde e de segurança pública⁵⁶.

Dandara veste uma camiseta branca com a frase em caixa alta: “Da quebrada para o mundo”, na cor marrom⁵⁷. A cabeça carrega o turbante de estampa africana, um colorido vibrante, silhueta que ainda compõem o formato da própria logo “Dandara”, pois o “D” no meio da palavra abre espaço para a representação de uma mulher negra, que carrega na cabeça o mesmo adereço do continente vizinho⁵⁸. Adiante, semelhante a uma assinatura que fecha a estratégia de comunicação política eleitoral está à última letra “A”

⁵⁶ “[Bairro Élisson Prieto] O atual bairro se originou de um núcleo urbano informal dentro de uma fazenda experimental da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Desde 2017 o local passa por um processo de regularização administrado pela Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab). [...], a Cohab já fez a contratação da elaboração dos projetos do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário e sistema de drenagem pluvial.” (BAIRRO..., 2020).

⁵⁷ Conforme descrito no Apêndice – E (p. 166).

⁵⁸ “[Sobre o uso do Turbante] No candomblé, os ojás — como são chamados — além de mostrarem que a pessoa que o usa “é do axé”, revelam o gênero do orixá de cabeça pela amarração — que não deve ter nós — e expressam hierarquia dentro do terreiro. [...] jovens têm ganhado referências mais próximas e contemporâneas sobre o uso de peças tradicionais, como o turbante, ele está a serviço dos movimentos de afirmação e reapropriação que têm ocorrido nos últimos anos.” (BRITO, 2020).

que disponibiliza no seu interior uma estrela, de cor branca, que é o símbolo máximo da sigla do Partido dos Trabalhadores. A candidata está com as mãos na cintura, porém, sorrindo. A estampa que encobre os seios simboliza uma cidade em obras, que tem como base de sustentabilidade os mapas continentais da América Latina e África.

Acredito que a política é uma arte de transformar o impossível em possível. Sei que tem muita gente desconfiada dos políticos que estão aí. E não é para menos. Tem muito político *fake*, que fala uma coisa pela frente e faz outra pelas costas. Mas se a gente quer mudar o mundo, precisamos começar mudando os políticos, porque com esses daí não vai rolar nada de novo. Refleti muito sobre isso, pensei na minha trajetória de vida, nas companheiras e companheiros que lutam no dia a dia junto comigo e no momento crítico que o país e a nossa cidade vivem. É hora de ter coragem e ousadia, é hora de cuidar das pessoas, de defender nossos direitos. E pra isso, é preciso dar a cara tapa. Com a benção dos meus ancestrais, com o apoio de muita gente boa e sincera e com fé no peito, tenho a honra de anunciar que sou Pré-candidata a Vereadora em Uberlândia, para virar a mesa do Poder! (TONANTZIN, 2020).

O prelúdio da campanha começa a dar indícios da necessidade de representação política periférica, ao fazer a crítica à inacessibilidade ao processo de tomada de decisão política no município. O discurso denuncia o “político *fake*” que visita as comunidades residenciais, porém, não assume compromissos efetivos. A transformação social carrega uma condição básica, que é a troca da representação política. Todavia, exige-se uma participação popular abrangente, já que a decisão de ser candidata levou em conta os “companheiros” e “companheiras” de luta, além de aspectos religiosos como a ancestralidade de matriz africana. A condição de mulher também aparece quando afirma carregar “a fé no peito”. Dandara ao se apresentar procura trazer junto uma narrativa de coletividade. A estratégia de comunicação política eleitoral reafirma a existência de uma comunidade política no entorno da candidata, na medida em que as decisões de campanha foram tomadas em conjunto. A postagem registrou 958 curtidas, 220 comentários e 115 compartilhamentos, entrou em interatividade no dia 25 de julho de 2020⁵⁹.

A paleta de cores utilizada nas peças de design gráfico, assim como nos audiovisuais, procurou desenvolver uma multiplicidade de cores, mesmo com o uso do tradicional vermelho e branco do Partido dos Trabalhadores. A base cromática é o branco, que dialoga com o lilás subdividido em tons fortes e claros. Um amarelo ouro em tom de bege também auxilia na transição para o vermelho, que se apresenta de forma densa e suave. A estrela do PT está em tonalidade branca com contornos finos em vermelho, geralmente empregada nos rodapés da paleta de cores, mas não ganha destaque de primeiro plano na realidade observável da *fanpage*, entretanto, continua sendo a assinatura simbólica da estratégia de comunicação política eleitoral.

⁵⁹ Conforme descrito no Apêndice – E (p. 166).

Figura 19 – Paleta de cores Dandara

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos nos apêndices – E (p. 166) e F (p. 182).

Não obstante, Dandara percorreu um longo caminho de fomentação política para se chegar à campanha oficial, além de se conectar com temáticas cotidianas que iriam dominar o cenário político de 2020, as complicações decorrentes da pandemia Covid-19, por exemplo. A educadora teve como estratégia comunicacional nacionalizar ao máximo a disputa municipal, com temas e convidados que iam do local ao nacional em uma fluidez que foi consideravelmente registrada nas *lives da Fanpage*. “[...] nossa pré-candidata à vereadora em Uberlândia, Dandara Tonantzin, vai bater um papo com o deputado federal Reginaldo Lopes [PT/MG]⁶⁰ no *Facebook*, ele que presidiu a CPI contra o genocídio da juventude negra, vamos falar sobre a vulnerabilidade da juventude negra em meio à pandemia. Bora participar? 🍌 #VidasNegrasImportam.” (TONANTZIN, 2020). A situação da população negra e periférica durante a pandemia construiu um caminho de identificação com os possíveis eleitores para a fase oficial de campanha⁶¹, somada aos temas tradicionais de luta dos movimentos negros.

Figura 20 - Live “Vulnerabilidade Pandemia Juventude Negra” (Pré-Candidatura)

Fonte: @todandara (2020).

⁶⁰ “[Reginaldo Lopes] Economista, pós-graduado em Gestão de Pequenas e Microempresas pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Atualmente, Reginaldo Lopes exerce o cargo de deputado federal pelo quarto mandato consecutivo, foi reeleito em 2014 com mais de 310 mil votos, a maior votação de federal em Minas Gerais e a maior do PT em todo o país. Presidiu o Partido dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais (PT-MG) por dois mandatos”. (REGINALDO..., 2022).

⁶¹ Conforme descrito no Apêndice – E (p. 166).

As *lives* que se apresentaram durante o período de pré-campanha demonstra a edificação de uma comunidade política atuante no entorno da pedagoga. A multiplicidade de vozes e temáticas evidencia uma busca por interatividade nas mídias sociais e de diálogo na política. O fato de se apresentar em um ambiente discursivo reitera o princípio da busca pelo bem comum, além de discutir situações relevantes para determinados grupos sociais. Na realidade observável da *fanpage*, a temática do racismo foi uma das primeiras a aparecer. No dia três de setembro de 2020, a candidata realizou a *live* “Negritude Papo Reto” com 18 participantes de diferentes faixas etárias⁶². “Ontem (02) nosso papo reto foi sobre negritude. Nossa conversa foi muito potente, assim como tem sido nossa construção coletiva. Somos o segundo país mais negro do mundo. Aqui foram quase 400 anos de escravidão. Nossas vozes, nossos corpos e nossas pautas precisam estar nos espaços de poder. #Uberlândia #Negritude #ToDandara”. (TONANTZIN, 2020).

Figura 21 – Live “Negritude Papo Reto” (Pré-campanha)



Fonte: @todandara (2020).

Outros temas que comunicam com a própria história de vida da candidata, revisitando debates ligados à juventude, por exemplo, buscaram consolidar associações entre fomentação de políticas públicas com a aderência à candidata. Mesmo que a interatividade reforce o debate coletivo, a comunicação política eleitoral procurou consolidar identificações diretas com Dandara, seja por fatos ligados à própria militância pessoal ou por formação acadêmica, que estão direcionadas para as áreas de políticas educacionais. A candidata se apresenta como pedagoga e ativista pela educação, pesquisadora e

⁶² Conforme descrito no Apêndice – E (p. 166).

mestranda em educação, além de pré-candidata a vereadora pelo Partido dos Trabalhadores.

Amanhã, Dia Internacional da Juventude, vou bater um papo com o Levante Popular da Juventude. Vamos trocar uma ideia sobre as lutas que a juventude já protagonizou no Brasil, sabemos que são muitas, a história da juventude se confunde com a história recente do Brasil. E também as lutas atuais, como de enfrentamento ao governo de Bolsonaro. Nosso encontro está marcado para esse papo reto. Espero você! #todandara #diadajuventude #uberlândia #juventude. (TONANTZIN, 2020).

Uma oposição declarada ao atual presidente da República, Jair Bolsonaro, já aparece nos meses que antecedem a fase oficial de campanha eleitoral. A abordagem municipal aos temas empregados durante os debates busca incorporar os embates nacionais, em que o Partido dos Trabalhadores representa a maior bancada de oposição ao atual presidente da República no Congresso⁶³. Desse modo, Dandara procura recuperar os tempos de militância durante a graduação em pedagogia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Na *live* intitulada “A Juventude e as lutas no Brasil”, a pré-candidata conversa com Letícia Pusso, que se declara militante do “Levante Popular da Juventude” e da “Consulta Popular”, além de estudante do curso de Ciências Sociais, na UFU. A postagem entrou em interatividade no dia 11 de agosto e registrou cinco curtidas⁶⁴.

⁶³ “[Eleições 2018] A Câmara dos Deputados será composta por 513 deputados federais de 30 partidos diferentes. PT e PSL elegeram o maior número de representantes. A bancada do PT terá 56 deputados e a do PSL, 52. São os dois partidos com mais deputados federais eleitos. Em seguida, com mais cadeiras na Casa, aparecem PP (37), MDB (34) e PSD (34)”. (CAESAR, 2018).

⁶⁴ Conforme descrito no Apêndice – E (p. 166).

Figura 22 – Live “A Juventude e as Lutas no Brasil”
(Pré-campanha)



Fonte: @todandara (2020).

Ao mesmo tempo em que Dandara procurou nacionalizar o debate por uma vaga na Câmara Municipal de Uberlândia, a candidata buscou ainda atrair audiência com personalidades consolidadas da legenda, como o ex-senador e atual vereador por São Paulo, Eduardo Suplicy, do Partido dos Trabalhadores⁶⁵. A busca por conexões nacionais, tendo como cenário político a pandemia da Covid-19, reacendeu a necessidade de discutir temas direcionados à sobrevivência das famílias brasileiras. As medidas de contenção do Coronavírus geraram fechamento do comércio e perda de postos de trabalho, assim como, algumas empresas encerraram atividades.

Até o primeiro semestre de 2020, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontava que 716.000 empresas fecharam as portas desde o início da pandemia no Brasil, à cifra representa mais da metade dos negócios que estavam com atividades suspensas na pandemia, em sua maioria, empresas de pequeno porte. Em consequência veio o aumento na taxa de desemprego que saiu de 12% e foi para 13%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PENAD). Os dados foram

⁶⁵ “Eduardo Matarazzo Suplicy, economista, administrador de empresas e professor universitário, nasceu em São Paulo no dia 21 de junho de 1941. E é um dos políticos mais conhecidos do Brasil por seus 40 anos de vida pública e por ter atuado em diversas instâncias do Parlamento: foi deputado estadual, senador por três legislaturas e vereador duas vezes da cidade de São Paulo.” (SUPLICY..., 2017).

publicados em 19 de julho de 2020⁶⁶ e contou com a colaboração do Ministério da Saúde, essa conjuntura nacional antecedeu à confirmação de Dandara como candidata a uma vaga na Câmara Municipal de Uberlândia.

A *live* com o ex-senador Eduardo Suplicy teve como eixo discursivo as políticas nacionais no entorno da renda básica universal, ainda nos tempos do governo Fernando Henrique Cardoso, debates que originaram o programa “Bolsa Família” nos governos Lula e Dilma Rousseff, transformado recentemente em Auxílio Brasil, pelo atual presidente Bolsonaro⁶⁷. Num primeiro momento, as interlocuções demonstram a troca de afinidades entre os dois atores políticos, em que Suplicy representa um caminho de inspiração a ser seguido por Dandara na vida pública. Ao recuperar a narrativa de combate à pobreza, um dos discursos mais expressivos do Partido dos Trabalhadores em nível nacional, a Dandara buscou criar identificações com a periferia de Uberlândia.

[Dandara] Maycon! Ester! Juliana! A professora Stela! É muito bom ter todos vocês aqui com a gente. Já vou ajustar aqui! Boa noite meu querido Suplicy! Tudo bem? [Suplicy] Tudo bem! Feliz agora por poder encontrar você Dandara Tonantzin. [Dandara] Que coisa boa! Estamos felizes demais por que você topou em bater este papo com a gente. Você é uma grande referência política para muitos jovens deste país. “Reicanta” e encanta cada vez mais corações para luta, ousadia. Então, quando a gente divulgou que ia fazer essa *live*! Você não tem noção, assim, da alegria e da felicidade que foi para a nossa turma jovem daqui de Uberlândia. Então, muito obrigada mesmo! [Suplicy] Então, você sabe que eu já estive algumas vezes em Uberlândia [...] porque havia um professor que muito colaborou comigo, que foi professor no ITA em São José dos Campos, depois da Fundação Getúlio Vargas, muitos anos, e depois ele foi para Uberlândia, era o professor Antônio Maria da Silveira. (TONANTZIN, 2020).

Após as apresentações, a *live* abre caminho para o processo de tramitação da Lei 10216/2001⁶⁸ em que associa as políticas públicas voltadas para renda básica universal,

⁶⁶ “[2020] O levantamento mostra que o novo Coronavírus teve um impacto negativo em todos os setores econômicos, mas afetou especialmente o comércio (39,4%) e serviços (37%), principalmente no caso das pequenas empresas. 99,8% dos negócios que não voltarão a abrir as portas depois da crise da covid-19 são de pequeno porte. De acordo com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), a média de empresas que fecham a cada ano é de 10%, o que corresponde a cerca de 600.000 negócios — número menor do que as mais de 700.000 empresas que fecharam até a metade de junho.” (OLIVEIRA, 2020).

⁶⁶ “[Auxílio Brasil] Braço social do Governo Federal, o Auxílio Brasil integra em apenas um programa várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. O novo programa social de transferência direta e indireta de renda é destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. Além de garantir uma renda básica a essas famílias, o programa busca simplificar a cesta de benefícios e estimular a emancipação dessas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social. O Auxílio Brasil é coordenado pelo Ministério da Cidadania, responsável por gerenciar os benefícios do programa e o envio de recursos para pagamento.” (BRASIL..., 2020).

⁶⁸ “[Lei 10216/2001] A Renda Básica de Cidadania (RBC) é uma renda suficiente para que uma pessoa possa prover as suas necessidades vitais, como as de alimentação, saúde, educação e outras, que será paga pelo governo a toda e qualquer pessoa residente no país, inclusive às estrangeiras residentes há cinco anos ou mais no Brasil, não importa sua origem, raça, sexo, idade, condição civil ou mesmo socioeconômica. Será um direito à cidadania igual para todos. Refere-se ao direito de todas as pessoas participarem, pelo menos um

mediante a frequência escolar. Suplicy conta das audiências com o então presidente Fernando Henrique Cardoso, além dos ganhos gradativos de financiamentos junto às prefeituras, até originar o programa Bolsa Escola. Contudo, em 2004, já no governo do ex-presidente Lula, houve a unificação dos programas de assistência social originando a política pública do programa Bolsa Família. Na conversa entre Dandara e Suplicy foi apresentado o caminho percorrido desde Fernando Henrique Cardoso até chegar à situação pandêmica 2020, levando em conta a necessidade de novas políticas públicas, ampliando ainda mais a faixa de famílias beneficiadas. Em decorrência, a continuidade da luta é personificada na pessoa de Dandara, em um movimento de legado e compromisso para novas atuações legislativas.

[Suplicy] Na época do Fernando Henrique Cardoso, eu solicitei uma audiência no Palácio do Planalto com o presidente. [...] o nosso objetivo maior era de chegar a uma renda básica universal voltada para um investimento em capital humano. O que deu margem para que o Fernando Henrique desse o sinal verde e foi aprovado [...] Na Lei aprovada por todos os partidos, a União financiaria em 50% os gastos dos municípios que adotassem programas de renda mínima, associada à educação. É que teve um resultado positivo! [...] até que no quinto ano, o presidente Fernando Henrique Cardoso baixou a medida provisória, depois transformada em Lei 10216/2001, pela qual a União passaria a financiar 100% dos gastos de todos os municípios brasileiros, que adotassem programas de renda mínima associada à educação, que foi batizado de Bolsa Escola. (TONANTZIN, 2020).

As participações de Dandara durante a *live* com Suplicy procuraram evidenciar a conexão entre educação e políticas públicas voltadas para as famílias de baixa renda. No entendimento da pedagoga, existe uma relação de causa e efeito no combate à pobreza em que a possível superação depende do educacional. Num primeiro momento, a candidata relatou os familiares que foram beneficiados com os programas assistenciais. Adiante, procurou considerar a realidade periférica de Uberlândia, na tentativa de mensurar a conversa como a demografia do município. Na prática, o combate à pobreza perpassaria então por quebras no vicioso ciclo de evasão escolar, em que a criança periférica deixa o estabelecimento de ensino para trabalhar e contribuir com o orçamento doméstico, em outros casos, pode acabar sendo seduzida pela criminalidade.

[Dandara] É importante mostrar este movimento em prol da renda básica que teve em nosso país, para que depois fosse criado o programa Bolsa Família. Eu tenho na minha família várias tias e empregadas domésticas,

pouco, da riqueza comum de nossa nação. A ninguém será negado. [...] Pelo voto consensual de todos os partidos o Congresso Nacional aprovou, e o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, em 8 de janeiro de 2004, a Lei que instituirá, por etapas, a critério do Poder Executivo, a RBC, iniciando-se pelos mais necessitados, portanto, como o faz o Programa Bolsa Família, que pode ser visto como um passo na direção da Renda Básica de Cidadania". (RENDA..., 2017).

com três a quatro filhos, que receberam o benefício e foi uma super ajuda. Assim, para muita gente pode parecer banal, tipo 48 reais ou 68 reais, mas para a população mais pobre deste país, feijão, óleo, mistura, uma verdura é o que significa esses 68 reais. Significa tirar milhões do mapa da pobreza, da miséria, combater a desnutrição e como você disse: sair deste vicioso ciclo em que a criança pobre de periferia tem que sair da escola cada vez mais cedo, para trabalhar e ajudar em casa. Então, eu acho que este condicionante da educação foi sendo algo transformador. (TONANTZIN, 2020).

Na estratégia de comunicação política eleitoral, a conversa entre Dandara e Suplicy funcionou com uma passagem de bastão entre os atores políticos, uma espécie de continuidade de narrativa tendo a educadora como protagonista. Nos instantes finais da conversa, o cenário pandêmico reaparece de forma lúdica, na queixa sobre a impossibilidade de se abraçar ou de ficarem próximos. Contudo, uma visita a Uberlândia após a fase de restrições não fica descartada. Neste movimento interativo, o papel influenciador é invertido, cabe à Dandara a tarefa de imersão de Suplicy na municipalidade, que foi atendida prontamente. A candidata promete levá-lo a uma “batalha de rap” e algumas cenas culturais são dissertadas ao vereador paulistano, detalhando endereços da cidade, como uma praça no bairro Martins⁶⁹. Também, a idade e a atmosfera vibrante dos participantes impulsionados por debates relevantes materializam a atmosfera cultural. A *live* foi transmitida no dia 17 de junho de 2020 e contabilizou 21 curtidas, quatro comentários, 405 visualizações e zero de compartilhamento.

[Dandara] Eu acho que é papel da nossa geração Suplicy, que colheu frutos de projetos sociais de programas tão importantes, continuar essa luta, né! É uma luta central, por reparação, dignidade, justiça! É como se a gente tivesse em uma caminhada, pegasse este bastão com os mais velhos, caminhar um tempo com ele e entregar um Brasil melhor, um futuro melhor. Eu no curso de Pedagogia e agora cotista no Mestrado. Eu tenho muito orgulho de ser fruto desta luta, uma luta para equilibrar a balança, por direitos. [Suplicy] Quem sabe! Logo que acabar a pandemia, se você achar uma boa ideia, eu poderia até ir aí a Uberlândia e conversarmos sobre isso né! [Dandara] Gente! Eu queria registrar este momento! Vocês estão anotando isso! Suplicy vem falando que virá a Uberlândia quando acabar a pandemia, heim! Risssosss [Suplicy] Se você me convidar né! [Dandara] Você sabe aonde eu vou te levar! Eu vou te levar nas batalhas de rap que estão pipocando na cidade! [Suplicy] É! [Dandara] Fica em uma praça ao lado do cemitério e é uma juventude muito nova. Suplicy eu chego na batalha e fico o tempo todo com vontade de chorar, porque, são crianças assim de 14, 15 e 16 anos. Eles estão lá batalhando, a batalha do conhecimento. O Hip Hop e o rap aqui em Uberlândia têm promovido muito debate importante sabe! [Suplicy] Que legal, que legal. A gente pode até cantar juntos. (TONANTZIN, 2020).

Ainda na fase de pré-campanha, Dandara procurou realizar o “Encontro Virtual de Construção Colaborativa”. A intenção era convidar as pessoas para enviarem propostas

⁶⁹ Conforme descrito no Apêndice – F (p. 182).

de atuação política, construindo uma possível relação entre representante e representados. Na postagem, a legenda apresenta um “sujeito oculto” que apresenta Dandara, mas que funciona como mediador de uma perspectiva colaborativa. O texto disponibiliza ainda o link para se inscrever no encontro virtual. “Eu gostaria de convidar vocês a entrar no link logo abaixo e se inscreverem pra participar do nosso encontro de construção coletiva que acontecerá amanhã, 14h. Acreditamos em um projeto que seja construído a várias mãos, com a contribuição de todos e todas para uma câmara mais representativa”. (TONANTZIN, 2020). O *post* foi ao ar no dia 31 de julho e obteve 17 curtidas, quatro comentários e um compartilhamento⁷⁰.

Todavia, a postagem de lançamento da pré-campanha já sinalizava este caminho estratégico de nacionalização dos debates, como mote de comunicação política eleitoral. Ao publicar o *design* gráfico intitulado “Para virar a mesa do poder”, a candidata aparece ao lado de Fernando Haddad, o último candidato à presidência do Partido dos Trabalhadores, em 2018. A figura também disponibiliza dezenas de participantes, com faixas etárias e campos de atuação diversos. Ao entrar em interatividade no dia seis de agosto de 2020, a *live* procurou consolidar um cenário de participação política efervescente para os dias de campanha oficial. A publicação registrou 22 curtidas, 20 comentários e 40 compartilhamentos⁷¹.

⁷⁰ Conforme descrito no Apêndice – E (p. 166).

⁷¹ *Ibidem* (p. 166).

Figura 23 – Live “Pra Virar a Mesa do Poder”
(Pré-campanha)



Fonte: @todandara (2020).

A estratégia de comunicação política eleitoral de Dandara na Pré-campanha se estruturou na realização de *lives* interativas. A baixa participação registrada no início dos encontros virtuais consegue ser superada nos instantes finais, que antecedeu a campanha oficial. O fato de a educadora dividir espaços com agentes políticos consolidados da sigla em nível nacional, como o deputado federal Reginaldo Lopes e o ex-senador Eduardo Suplicy, contribuíram para o aumento de audiência. O primeiro encontro registrou apenas um “compartilhamento” e o último teve 40, a interação permite a transferência de conteúdo da *fanpage* para a própria *time line* do seguidor, neste caso, a atitude é um gesto espontâneo. A temática que obteve o maior número de “curtidas” foi “Para virar a mesa do poder” com 22, à frente do encontro virtual com o ex-senador Eduardo Suplicy, que registrou 21 curtidas. A discussão sobre formas de atuação do mandato obteve 17 “curtidas” e assumiu a terceira posição. O debate sobre o racismo estrutural em “Negritude Papo Reto” e a outra *live* sobre “A Juventude e as Lutas no Brasil” ficaram nas últimas colocações.

Na medida em que os debates foram se consolidando nos encontros virtuais, a participação na seção de “comentários” da *fanpage* ganhava aderência. Quando Dandara

testa pela primeira vez aquilo que será o slogan de campanha “Pra virar a mesa do poder”, então, 20 apoiadores decidiram comentar a postagem. Outros também apareceram nas temáticas de construção colaborativa e na *live* com Eduardo Suplicy, ambas registraram quatro “comentários”. O encontro virtual com o ex-senador rendeu 405 “visualizações”, esse foi o registro de maior interatividade na fase pré da disputa eleitoral. Contudo, percebe-se a consolidação daquilo que será a proposta de campanha oficial, já que na *live* que apresenta o mote a ser empregado pela pedagoga, com a participação do ex-presidenciável Fernando Haddad, o alcance chega a 40 “compartilhamentos” espontâneos. A somatória de curtidas, comentários, visualizações e compartilhamentos na primeira fase da disputa registraram 551 interações.

Tabela 5 – Interatividade Dandara na pré-campanha

Temáticas	Curtidas	Comentários	Visualizações	Compartilhamentos
<i>Live</i>	0	0	0	1
“Vulnerabilidade Pandemia Juventude Negra”				
<i>Live</i> “Negritude papo reto”	11	0	-	0
<i>Live</i> “A Juventude e as Lutas no Brasil”	5	0	-	0
<i>Live</i> “Encontro Virtual”	17	4	-	1
“ <i>Live</i> com ex- senador Eduardo Suplicy”	21	4	405	0
<i>Live</i> “Para virar a mesa do poder”	22	20	-	40
Total	76	28	405	42
Somatória da Interatividade Dandara na Pré-campanha (curtidas, comentários, visualizações e compartilhamentos)				551

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos nos apêndices – E (p. 166) e F (p. 182).

O período de pré-campanha dos candidatos que não estão investidos de cargo público funciona como um termômetro, geralmente, no contato preliminar com os apoiadores e eleitores em geral, algumas narrativas são testadas. A realidade observável na *fanpage* de Dandara aponta que debates direcionados à infraestrutura na periferia, o racismo estrutural, temas ligados à condição de mulher, a cultura, o combate à fome e o fomento de políticas públicas que atende à juventude irão vigorar na fase oficial da disputa. Os temas debatidos também sugerem um caminho de participação efetiva por parte dos apoiadores, não

somente durante o processo eleitoral, mas no exercício de uma provável legislatura. Nesta primeira fase, a plataforma do *Facebook* funcionou com um espaço de interatividade que se materializa no diálogo da política. Os encontros virtuais além de proporcionar visibilidade aos apoiadores, também construiu uma perspectiva de participação e/ou de construção colaborativa na fase final da disputa.

Figura 24 - Capa de *fanpage* Dandara



Fonte: @todandara (2020).

A capa oficial da *fanpage* que inaugura os 45 dias de propaganda eleitoral de Dandara reiterou os elementos iniciais da paleta de cores, utilizados nos meses de Pré-campanha. O design gráfico explorou a multiplicidade de texturas e a candidata continuou com o uso do turbante. O nome “Dandara” que também faz alusão ao adereço africano veio em branco, cor que reforçou o slogan “Pra virar a mesa do poder”, ambos, em caixa alta. Logo após, o número “13 034” apareceu em amarelo e caminhou para a tonalidade bege escuro. A candidata vestiu uma camisa em gola “V” na cor lilás, que simbolizou ao longo da estratégia visual as transições entre o amarelo/bege e o vermelho ora denso ou suave - que é a cor oficial do Partido dos Trabalhadores - ela dividiu espaço com a textura do número de urna, porém, continuou a ocupar a maior parte da base cromática das peças de propaganda política eleitoral. O turbante possui uma variedade de cores, mesmo com os predomínios do preto e do lilás, o adereço criou um diálogo com a camiseta em gola “V”. A postagem que confirma a candidatura de Dandara a uma vaga na Câmara Municipal de Uberlândia registrou 630 curtidas, 56 comentários e 114 compartilhamentos.

Sim! Nossa candidatura foi aprovada ontem à noite na convenção do PT. Se chegamos até aqui é porque muitas e muitos vieram antes de nós. Carregamos um legado ancestral de lutas. Queremos virar a mesa do poder, representar os 99% da população, fazer da câmara um espaço popular, aberto e transparente. Inovar, transformar. Para nós cada coração é uma célula revolucionária, por isso precisamos de você nessa construção. Vem com a gente! Somos uma multidão e queremos uma Uberlândia diferente. (TONANTZIN, 2020).

A pandemia por Covid-19 abriu a fase oficial de debates da campanha de Dandara em Uberlândia. No segundo semestre de 2020, as mortes diárias pela doença ultrapassavam mil óbitos diários no Brasil⁷². A narrativa empregada pela candidata reforçava a preocupação com a lotação máxima dos leitos de UTI em Uberlândia, com quase 100% de ocupação e um número total de vítimas superior a 450⁷³. A medida de contenção do vírus que visava evitar a circulação de pessoas também aparece no discurso temático. A crítica ao comércio da cidade por ser resistente às medidas de contenção do Coronavírus, aliado, com uma postura mais branda do prefeito municipal, foi apontada em forma de privilégios à classe empresarial, em detrimento do desrespeito para com a vida. A redução gradativa nos valores do Auxílio Emergencial⁷⁴, de 600 para 300 reais também foi criticada. A política pública empregada pelo Governo Federal procurava minimizar os danos causados na perda de receita por conta da pandemia, principalmente, no orçamento doméstico de famílias de baixa renda. A adesão da população às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e o apoio às pesquisas científicas surgem no discurso da pedagoga, quando ocorre o incentivo de sair de casa somente em casos de extrema necessidade.

A situação de Uberlândia não é nada boa. Não adianta fingir que tudo está normal, enquanto nosso país ultrapassa mil mortos por dia, nossa cidade constantemente vive com 100% dos leitos destinados aos pacientes de Covid-19 ocupados e registra 426 mortos. Assim como todo mundo, eu gostaria muito de estar nas ruas, de rever os meus amigos, de curtir uma sexta-feira aglomerada, de organizar uma feijoada e chamar toda família, de organizar meu bonde e ir para a cachoeira, mas o momento é de prudência, prevenção e cautela. Ainda não temos vacina, apesar das notícias promissoras, não sabemos quando estará disponível e as mortes continuam. Mesmo com a saúde entrando em colapso, Uberlândia segue com o comércio aberto, bares cheios, academias lotadas e com a apatia do governo municipal, que atende em primeiro lugar, as demandas dos empresários em detrimento da vida. Já Bolsonaro quer cortar pela metade até mesmo o que é insuficiente, seu governo anunciou que o valor das últimas parcelas do auxílio emergencial será de R\$ 300,00. Não façamos como os governos, sejamos responsáveis, por nós e pelos outros. Só saia de casa se realmente for preciso. E, quando sair, use máscara, lave as mãos, use álcool em gel. Se proteja e proteja os outros! #ToDandara #Saude #Covid19 #PT #Uberlândia #Coronavírus". (TONANTZIN, 2020).

⁷² “[Setembro 2020] O Brasil fechou o mês de setembro com 22.371 mortes pela Covid-19, mostram dados apurados pelo consórcio de veículos de imprensa junto às secretarias de Saúde do país. É o segundo mês consecutivo em que há queda no número de mortes e menos de 30 mil óbitos mensais”. (BRASIL..., 2020).

⁷³ “[Setembro de 2020] Uberlândia registrou mais quatro mortes causadas pela Covid-19, segundo o boletim municipal diário da Prefeitura divulgado neste sábado (12), já são 100 dias seguidos com, pelo menos, um óbito registrado. Com as confirmações, a cidade contabiliza 475 mortes causadas pela doença”. (UBERLÂNDIA..., 2020).

⁷⁴ “[Dezembro 2020] O auxílio emergencial é a única fonte de renda para 36% das famílias que receberam o benefício pago pelo Governo Federal após o início da pandemia do coronavírus, [...] Em levantamento feito em agosto [2020], a proporção de dependentes do auxílio emergencial era maior. Cerca de 44% apontavam, à época, o auxílio como única fonte de renda. De lá para cá, o valor de referência do benefício caiu de R\$ 600 para R\$ 300”. (REDUÇÃO..., 2020).

Ao trabalhar com a temática do Coronavírus na *fanpage*, Dandara optou em associar o debate político com as medidas preventivas de saúde pública, a fim de conter o avanço da pandemia no município. A publicação veio em formato de carrossel⁷⁵, com uma sequência de artes apontando que a pandemia não havia acabado. Os dados sobre a circulação do vírus em Uberlândia vieram na sequência. O *post* trazia ainda a preocupação com o funcionamento do comércio, que para a candidata deveria ter recebido medidas mais restritivas por parte do prefeito municipal. A postagem entrou em interatividade no dia 25 de setembro de 2020 e obteve 14 curtidas, um comentário e 14 compartilhamentos.

Figura 25 – Pandemia não acabou



Fonte: @todandara (2020).

Como desdobramento da temática pandêmica, o debate sobre a inclusão digital nas escolas ganhou visibilidade no período eleitoral, por conta das aulas remotas nas redes estadual e municipal de educação. O assunto surgiu na *fanpage* no dia 24 de setembro de 2020 e recebeu 16 curtidas, na prática, uma proposta de custeio da internet doméstica do professor por parte da Prefeitura. “Professora! A internet é uma ferramenta indispensável no seu trabalho, é através dela que você prepara suas aulas, faz pesquisas, recebe trabalho de alunos, lança notas e se atualiza pedagogicamente. Por isso, entendemos que a banda larga da sua casa deve ser custeada pelo governo”. (TONANTZIN, 2020). A campanha disponibilizou ainda um link de adesão dos seguidores à proposta, intitulado como

⁷⁵ Conforme descrito no Apêndice – E (p. 166).

“Manifesto banda larga para professores”⁷⁶. Durante a pandemia, houve várias discussões em escala nacional sobre a inclusão digital no Brasil, por conta de muitos professores e alunos que estavam impedidos de frequentar o estabelecimento de ensino ficar impossibilitados de ensinar e aprender, devido à falta da internet doméstica⁷⁷.

Figura 26 – “Conecta Uberlândia”



Fonte: @todandara (2020).

Outra proposta que esteve próxima ao segmento educacional, mas que também se tratava de inclusão digital seria disponibilizar o sinal gratuito de *wi-fi* em pontos específicos da cidade. Dandara associa o acesso à internet como resultado de mais cultura, lazer e informação. Na postagem, o tráfego pela rede mundial de computadores ainda é encarada como privilégio, além de prejudicar o pleno funcionamento da sociedade, já que muitos equipamentos públicos utilizam a tecnologia para se comunicar com os cidadãos⁷⁸. A postagem teve 10 curtidas e foi publicada em 21 de setembro de 2020.

Como seria viver em 2020 sem internet? Difícil imaginar, não é verdade! Mas, infelizmente para uma grande parcela da população a internet ainda é um privilégio, ela é cara e ruim. Ao invés de aproximar, cria obstáculos. É através da internet, que no contexto da pandemia, temos acesso ao ensino, à informação, ao lazer e a cultura. A internet é também o meio que garante que outros direitos funcionem adequadamente. Por isso, a defendemos

⁷⁶ Conforme descrito no Apêndice – E (p. 166).

⁷⁷ “[Agosto 2021] A falta de computadores, celulares e acesso à internet em casa dificultou ensino remoto para alunos de 86% das escolas do país, segundo levantamento divulgado nesta terça-feira (31) pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br)”. (SANTOS, 2021).

⁷⁸ Ibidem (p. 166).

como um direito fundamental. Conte-me nos comentários, como a internet chega para você. #internet #marcocivil #wifigratuito #uberlandia #todandara. (TONANTZIN, 2020).

A estratégia de comunicação política eleitoral procurou disponibilizar meios de contato para com a candidata, na tentativa de criar um fluxo de informação que redirecionasse conteúdos relevantes da campanha, em um duplo movimento para entregar outras informações de volta, ou seja, gerar possíveis multiplicadores. Na postagem de encorajamento dos colaboradores é evidenciada a necessidade de participação no processo de difundir ideias, para que mais pessoas tenham acesso ao material de campanha. “13 034 agora é a hora da virada! Nós queremos virar a mesa do poder e entregar esse poder a maioria do povo. Para isso, precisamos de você: são só 45 dias de campanha, por isso cada dia é definidor! Precisamos multiplicar a campanha, difundir as nossas ideias”. (TONANTZIN, 2020). A postagem informa o *WhatsApp* da campanha e solicita o ingresso nos grupos virtuais, que marque encontros pela internet com amigos ou parentes e convide Dandara para participar, além de redirecionar o conteúdo para pelo menos três conhecidos ao marcá-los na seção de “comentários” do *Facebook*.

Mesmo que Dandara se apresente como uma candidata de construção colaborativa, aberta às opiniões e elaboração de propostas e manifestos via debate permanente com a população, alguns elementos de identificação pessoal são engendrados pela comunicação política eleitoral, na tentativa de gerar aderência à candidata. Não obstante, a tradição do personalismo político também é utilizada, na medida em que qualidades excêntricas da pedagoga são exaltadas, como sinônimo de eficiência na performance de uma possível legislatura. Na busca por personificação, a educadora se apresenta sob alguns atributos: “corajosa”, “determinada”, “leal”, “capaz”, “batalhadora”, “petista”, “inovadora”, “gentil”, “amiga”, “íntegra”, “honestas”, “verdadeira”, “compromissada”, “mulher”, “sincera” e “competente”. O próprio uso frequente do turbante também é uma forma de personificação de “mulher negra”, em decorrência, uma maneira de dialogar com a ancestralidade religiosa de matriz africana, o candomblé e a umbanda por exemplo.

Figura 27 – 13034 Agora é a hora da virada!



Fonte: @todandara (2020).

Na postagem em que Dandara praticamente se apresenta aos seguidores da *fanpage* observa-se um duplo movimento de identificação pessoal. Na primeira ação, a relação centro-periferia é colocada como sendo uma fotografia da exclusão dos espaços de poder, a inacessibilidade ocorre por falta de representatividade política. Em um segundo movimento, a ausência de candidatos periféricos eleitos ocorre por conta da própria autonegação da pessoa que vive em regiões menos abastadas da cidade. No primeiro discurso audiovisual, a pedagoga se esforça na construção de identificações, com uma narrativa ligada ao cotidiano: o uso do ônibus coletivo, a busca por sobrevivência familiar, a garantia de perspectiva futura - o que a candidata denomina de “terra firme”. Assim sendo, a capacidade de mudança está nos periféricos, ou seja, não virá de uma representação política externa aos bairros distantes do setor Centro da cidade.

Assim como você, eu também conheço a nossa cidade, de tanto andar a pé ou de “busão”. Eu tô na rua travando lutas para que possam viver, para podermos dançar, não tenho medo do asfalto quente e nem do chão que ceda – porque assim como você, eu também quero estar em terra firme [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: TERRA FIRME], para não ser arrastada pelas correntezas da vida. Eu sei! A gente se acostuma com as dificuldades né, mas não devia. Eu sei também que tem muita gente que espera que alguém venha nos salvar. Mas, os que hoje estão no poder não vão nos socorrer [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: NÃO ESPERE POR SALVADORES]. (TONANTZIN, 2020).

Em momentos cruciais do audiovisual, algumas palavras aparecem no vídeo em caixa alta e na cor lilás. A dinâmica procura sintetizar frases do discurso em uma tentativa de assinatura ao que Dandara defende enquanto matizes eleitorais. O chamamento por apoiadores leva em consideração à possibilidade de protagonismo de quem vive a realidade, portanto, desconectado de candidaturas alheias ao cotidiano periférico. “[...] ou a gente faz algo com as nossas próprias mãos, ou essa cidade nunca mudará. A primeira mudança de todas vem de você [aparece no audiovisual escrito na cor lilás e em caixa alta: MUDE, DESCUBRA NOVOS HORIZONTES, MUDE DE CAMINHO, COLOQUE ESSA CIDADE EM OUTRA DIREÇÃO]” (TONANTZIN, 2020). Adiante, a ausência de representação no processo de decisão política só é vencida na descoberta de protagonismo por parte dos periféricos, esses até então desprovidos de mandato político. Contudo, a estratégia de comunicação política eleitoral enfatiza uma aderência de engajamento social e partidário, totalizando em Dandara a personificação representativa futura.

Figura 28 – Apresentação Dandara



Fonte: @todandara (2020).

A candidata ao fazer a crítica sobre as várias faces de Uberlândia buscou também criar outra cidade, em que os espaços de poder são incorporados por agentes políticos externos aos segmentos sociais de tradição política no município. O tensionamento foi estratégico ao buscar a ruptura, porém, a acomodação representativa continuou estabelecendo vínculos de personalismo político, mesmo em uma dinâmica que se apresentou de forma colaborativa na realidade observável da *fanpage*. Dandara retirou o representante externo da periferia, ao mesmo tempo, em que procurou consolidar a identificação pessoal enquanto candidata. Nesta geografia, a periferia precisa ser apropriada por periféricos, ao contrário, continuará esvaziada de representação política. O slogan da campanha “Pra virar a mesa do poder” fica subentendido nesta troca representativa, quando

o mandato parlamentar se concretiza na cor da pele, no uso do ônibus coletivo, no endereço residencial, enfim, no próprio fato de ser mulher negra que mora no São Jorge, periferia de Uberlândia.

Eu quero uma cidade aberta, viva e justa [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: ABERTA, VIVA, JUSTA]. Onde todos e todas tenham um abrigo confortável, ande para todo lado, aprendam como os melhores professores, e tenham quem cuida da gente até a saúde voltar. Chega de enrolação e conversa fiada, de porta aberta para os ricos e porta na cara dos pobres [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: CHEGA DE PORTA ABERTA PARA OS RICOS; PORTA NA CARA DOS POBRES]. Porque não dá mais para o transporte coletivo ser decidido por quem só anda de carro e no ar condicionado. O SUS administrado por quem tem plano privado. A merenda definida por quem está com a geladeira cheia, assim como você, eu quero no poder alguém que nos representa, que sinta na pele, as coisas que nós passamos. Sou Dandara, moradora do São Jorge, preta, batalhadora, professora e quero ser a sua vereadora. [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: COLOQUE NO PODER QUEM TE REPRESENTA; SOU DANDARA; SÃO JORGE; PRETA; BATALHADORA; PROFESSORA; A SUA VEREADORA – sobe som com uma música em dialeto africano]. (TONANTZIN, 2020).

O volume de postagem na *fanpage* de Dandara é inferior ao que foi observável nas campanhas de Ednaldo e Carrijo. Entretanto, houve um crescimento no engajamento de apoiadores da fase de Pré-campanha para os últimos 45 dias oficiais de propaganda eleitoral, em que o candidato pode pedir votos. A estratégia de comunicação política eleitoral procurou nos três primeiros meses que antecedem a disputa consolidar uma comunidade política no entorno da pedagoga, em decorrência, percebe-se uma maior assertividade entre as temáticas debatidas e a adesão por parte de apoiadores.

A campanha oficial registrou 1.012 “curtidas”, 100 “comentários”, 1599 “visualizações” e 170 “compartilhamentos”. O maior número de “curtidas” foi da temática “Dandara oficialmente Candidata” com 630 envolvimento, a mesma postagem também registrou o maior número de “comentários”, totalizando 56. Ainda na seção “comentários”, quando a educadora posta “Apresentação Dandara” houve um engajamento de 30 “comentários”, assumindo a segunda posição, entretanto, este *post* rendeu a maior interatividade registrada na *fanpage* com 1,2 mil “visualizações”. O “Lançamento do Plano de Mandato” registrou 399 “visualizações”, na publicação a educadora lança diretriz para uma possível legislatura. As postagens em que Dandara informa que está oficialmente na disputa somada com a apresentação dela enquanto candidata recebeu a maioria dos “compartilhamentos”, ambas contabilizaram 154 interações, à frente de “13 034 Agora é a hora da virada” que contou com 12 “compartilhamentos”. A publicação “A pandemia não acabou” que tratou do contexto pandêmico na cidade contabilizou quatro

“compartilhamentos”, onde os apoiadores transferiram de forma espontânea o conteúdo da *fanpage* para a *time line* deles no *Facebook*.

Tabela 6 – Interatividade Dandara campanha oficial

Temáticas	Curtidas	Comentários	Visualizações	Compartilhamentos
A Pandemia não acabou	14	1	-	4
13 034 Agora é a hora da virada	59	3	-	12
Manifesto Banda Larga para professores	16	0	-	0
Conecta Uberlândia	10	0	-	0
Dandara oficialmente candidata	630	56	-	114
Apresentação Dandara	229	30	1.200	40
Lançamento do Plano de Mandato	54	10	399	0
Total	1.012	100	1.599	170
Somatória da Interatividade Dandara Campanha Oficial (curtidas, comentários, visualizações e compartilhamentos)				2.881

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos nos apêndices – E (p. 166) e F (p.180).

Entretanto, observa-se que as temáticas propositivas tiveram um menor engajamento entre os apoiadores, nessas publicações a candidata procurou disponibilizar uma possível atuação legislativa. As temáticas “A Pandemia não acabou”, “Manifesto Banda Larga Professores”, “Conecta Uberlândia” e “Lançamento do Plano de Mandato” registraram 11 “comentários” e apenas quatro “compartilhamentos”. Em contraponto, as publicações de cunho subjetivo tiveram uma interatividade maior entre seguidores, nelas a candidata se mostra aos eleitores. Os *posts* “13 034 Agora é a hora da virada”, “Dandara oficialmente candidata” e “Apresentação Dandara” somaram 43 “comentários” e 166 “compartilhamentos”. Não obstante, a aderência a uma candidatura ainda ocorre em grande parte, por uma necessidade de personificação política representativa, mesmo que na estratégia de comunicação política eleitoral se utilize de engajamentos colaborativos.

Tabela 7 – O crescimento interativo de Dandara

Dados	Curtidas	Comentários	Visualizações	Compartilhamentos
Pré-Campanha	76	28	405	42
Campanha Oficial	1.012	100	1.599	170
Total	1.088	128	2.004	212
Crescimento Interativo	936	72	1.194	128
Somatória do Crescimento Interativo Dandara (curtidas, comentários, visualizações e compartilhamentos)				2.330

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos nos apêndices – E (p. 164) e F (p. 180).

A realidade observável da *fanpage* aponta um movimento duplo na estratégia de comunicação política eleitoral. O primeiro refere-se à forma de apresentação diluída da pedagoga, na prática, ela é parte constitutiva de um coletivo que se mostra em dinâmicas interativas, cuja mensuração está na potencialidade das *lives* que foram frequentemente acionadas na plataforma. O segundo movimento elenca os resultados do diálogo político estabelecido, as ações consolidam as diretrizes de atuação parlamentar na Câmara Municipal de Uberlândia. Contudo, houve um aumento de consistência interativa e consolidação de diálogo, entre as temáticas e segmentos sociais visitados na fase oficial de propaganda eleitoral. O crescimento interativo de Dandara chegou a 2.330 interações.

A realidade observável da *fanpage* aponta ainda o processo de consolidação da comunidade política no entorno da candidata. Na Pré-campanha ocorreu à tentativa de se aproximar dos possíveis segmentos que poderiam aderir ao projeto político, consolidando as bases de apoio na disputa. Na fase oficial, esses sustentáculos foram revisitados, sendo que parte do volume de apoiadores estava previamente engajada na campanha, o que possibilitou a consolidação de novos eleitores. Ao todo, Dandara obteve 3.432 interações entre curtidas, comentários, visualizações e compartilhamentos, levando em conta as duas fases da disputa eleitoral.

Tabela 8 – Consistência interativa Dandara

Fases	Curtidas, Comentários, Visualizações e Compartilhamentos
Pré Campanha	551
Campanha Oficial	2.881
Total	3.432

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos nos apêndices – E (p. 166) e F (p. 182).

6 ANÁLISE DE RESULTADOS

O espectro político do município de Uberlândia perpassa por fundamentos históricos que vão se constituindo nas primeiras décadas do Século XX, com a expansão do extremo Oeste do país. A municipalidade compõe um eixo de cidades que auxiliaram na expansão das fronteiras no interior do Brasil, com aberturas de estradas e ferrovias, apesar das características predominantemente ruralistas. Dantas (2009) afirma que Uberlândia se apresentou como uma potencialidade de rápido crescimento urbano seja pela exploração do terreno, ou por conta dos trilhos da extensão ferroviária.

[...] assenta-se em um imaginário bastante ufânico. Desde os primeiros anos de sua emancipação político-administrativa, em 1888, Uberlândia arvora-se destinada ao progresso. E a fim de concretizar tal ideal, foi forjado, na primeira metade do século XX, um discurso que buscou imprimir à cidade uma imagem de ordem e progresso, civilidade e modernidade. (DANTAS, 2001, p.4).

Não obstante, a geografia político-representativa da qual estão inseridos os candidatos analisados nesta produção acadêmica dialoga com a cultura do progresso, da civilidade e modernidade que começam a configurar as disputas por cargos públicos, no início da segunda metade do século XX. O imaginário de Uberlândia enquanto endereço de oportunidades e desenvolvimento começa a atrair famílias, principalmente da região central do país, ocasionando uma mudança no formato geopolítico, pois o município passa a exercer influência regional. Entretanto, as forças políticas oligárquicas foram recriadas no ambiente urbano, contribuindo para uma cultura política brasileira cunhada em laços de dependência, conforme problematizado na segunda seção deste trabalho de conclusão de curso.

A influência oligárquica que se estabeleceu em Uberlândia, mesmo com o crescimento da cidade, construiu uma representatividade política de dimensões subjetivas, na prática, quanto mais se resolve demandas individuais, mais prolongada está a sobrevida na arena política. Mariano (2014) alerta que a constituição urbana do município impulsionou a formação de lugares desiguais, em decorrência, conflitantes. Desse modo, o diálogo na política enquanto ferramenta de construção colaborativa, em que primeiro as políticas públicas são debatidas, para serem adotadas *a posteriori*, fica esvaziado por conta das satisfações de demandas pessoais no desenrolar das legislaturas.

Percebe-se na formação urbana de Uberlândia um processo de produção de lugares desiguais, porém, ordenados para tal. As conjunções sociais, políticas e econômicas que condicionaram diferentes formas de apropriação do solo urbano revelam as constantes tensões entre o antigo e o novo e, sobretudo, entre interesses conflitantes. (MARIANO, 2014, p.5).

Na busca por sobrevivência política de longo prazo, os candidatos Ednaldo e Carrijo se estruturam em prestação de serviços à população, na resolução de demandas que afligem a cidade no fluxo cotidiano. A melhora na estrutura de lazer do Parque do Sabiá e o aumento da sensação de segurança no setor Norte funcionam como demonstrações de eficiência na função de representar. A capacidade de relacionamento com o poder Executivo, aprimorando o tempo de resposta dos requerimentos, o fato de ser parte efetiva da administração pública na forma híbrida com o Legislativo - são encarados como sinônimos de eficiência parlamentar. Em contraponto, Dandara mostra uma realidade periférica e desprovida de representação política, advinda dos conflitos resultantes do próprio crescimento urbano, desacompanhado de um diálogo político mais colaborativo.

A inserção do político no espaço urbano da periferia sem a intenção de construir laços duradouros com as comunidades comprova a ausência do diálogo, enquanto instrumento do bem comum, para solucionar demandas coletivas. Em tempos de campanha, a paisagem social que manifesta baseia-se no esforço dos políticos ausentes em ingressarem no interior das famílias distantes do Centro, para aquisição de apoio e aumento na abrangência de votos, relembra o meio rural, com a verticalização entre proprietário de terras e campesinato. Mariano (2014) explica o fenômeno como um processo de expulsão de condições igualitárias de vida, implicadas no esvaziamento do debate sobre políticas públicas.

[Uberlândia] Os problemas urbanos relacionados à ausência de políticas públicas efetivas mantinham-se nos bairros afastados do Centro, onde se justapunham as moradias das camadas populares, sendo agravados pelo crescimento urbano. O processo de expulsão das moradias populares das áreas centrais significava também a manutenção e a progressão da exclusão da classe trabalhadora do acesso a serviços urbanos e condições igualitárias de vida. (MARIANO, 2014, p.7).

Não obstante, o imaginário de que a interatividade praticada nas mídias sociais digitais, enquanto instrumento de comunicação política eleitoral, produziria uma discussão política efervescente, nem sempre aconteceu entre os candidatos observados. A comunidade política que se mostrou nas *fanpages* reafirmou laços interativos construídos fora do ambiente eletrônico, mas não foi garantia de existência do debate político virtual. Ednaldo procurou disponibilizar informações sobre o exercício parlamentar no âmbito das soluções de demandas, previamente levantadas junto às comunidades de forma presencial, também, postou informações sobre a representatividade política junto aos militares, como presidente da associação que representa a categoria. Carrijo elencou depoimentos da base eleitoral, a maioria com uma amizade superior a vinte anos, boa parte idosos que nem sempre domina a interatividade midiática. As ações desenvolvidas enquanto secretário,

atleta máster de corridas ou diretor de autarquia sobrepuseram à atividade parlamentar do advogado. Adversamente, Dandara publicou debates com segmentos sociais consolidados na relação face a face, utilizando de forma considerável a potencialidade interativa do *Facebook*, na frequente realização de *lives* temáticas sobre: racismo estrutural, políticas públicas para a juventude, a realidade pandêmica, programas de transferência de renda do Governo Federal, dentre outros.

A disponibilização de conteúdos gerados fora do ambiente virtual nas *fanpages* consolida o uso do *Facebook*, enquanto endereço de disseminação de informações políticas, em que o fluxo comunicacional reitera as ações dos candidatos, independente, se as ações foram ou serão realizadas. De certa forma, nota-se o papel desempenhado pela crescente midiática da política brasileira, levando em conta a potencialidade interativa ao se fazer uso da plataforma, como ferramenta de atuação estratégica de comunicação política eleitoral.

As *fanpages* serviram ainda para demonstrar a extensão da comunidade política que se formou entre os três primeiros candidatos eleitos, para a Legislatura 2021 a 2024 em Uberlândia. Na medida em que publicavam conteúdos, potencialmente, os seguidores absorviam a campanha e eram motivados a fazer parte das ações que desenrolavam fora da rede mundial de computadores. O endereço do endereço, a retirada de materiais de campanha no comitê, os telefones para a entrega a domicílio dos folhetos impressos, até mesmo, o anúncio das *lives* para debater assuntos de campanha - essas foram intensificadas em uma das candidaturas, por conta das restrições causadas pela Covid-19. Portanto, o *Facebook* se constituiu como importante instrumento para disponibilizar conteúdos, discutir as contradições entre o Centro e a periferia, comprovar a entrega de demandas sociais e publicar produções legislativas dos mandatos em andamento e/ou de legislaturas antigas.

Nas últimas décadas, a população de Uberlândia vivenciou a continuidade de um espaço urbano que revigora as estruturas de poder e dominação social que se sustentaram historicamente no discurso desenvolvimentista. A cidade consubstanciou-se, assim, nas experiências históricas, sociais e cotidianas não apenas como um mero cenário para as relações sociais, mas uma instância ativa para a dominação econômica e ideológica. O discurso do progresso, no qual o vereador precisa contribuir de forma efetiva enquanto realização, ainda é o combustível de maior aderência representativa de longo prazo, quando se pretende continuar na Câmara Municipal de Uberlândia.

A narrativa desenvolvimentista impera nos discursos de Ednaldo e de Carrijo, mas sofre abandono em Dandara, que prefere a crítica ao crescimento desordenado da cidade e a probabilidade de se eleger representantes periféricos. Carrijo expressa essa sobrevivência do discurso desenvolvimentista quando personifica a contribuição pessoal ao

crescimento urbano, quase numa relação de causa e efeito. O eixo discursivo “Fez e Faz!” da atuação legislativa está no campo da concretude, não necessariamente do diálogo sobre a melhor forma de executar uma política pública. Como resultado, o desenvolvimento da municipalidade tem relação direta com a performance do candidato. Desse modo, com a reeleição de 2020, caminha para 32 anos de vida pública. Entremeio ao contexto pandêmico, Carrijo decidiu não arriscar e repetiu à estratégia de comunicação política eleitoral de outras disputas, mesmo com a perda de 1.233 votos, o advogado conseguiu permanecer na arena política municipal.

Tabela 9 – Perda eleitoral Carrijo

Eleição	Votos válidos
2016	5.716 (Legislatura 2016 a 2020)
2020	4.483 (Legislatura 2021 a 2024)
Perda Eleitoral	1.233 votos (Contexto pandêmico)

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos na seção dedicada à Carrijo - (p. 44).

O que se mostrou na *fanpage* do Carrijo foi um volume considerado de apoiadores, dos mais variados bairros, segmentos e setores da cidade, com amizades longas e duradouras. Como representante, se tem um parlamentar de conduta ilibada, distante da corrupção de pastas administrativas ou de denúncias por desvios de dinheiro público na Câmara Municipal. Primeiro Carrijo administra a cidade, só depois exerce a legislatura. O hibridismo entre os poderes Legislativo e Executivo somado à cultura do progresso reafirma o posicionamento político do advogado dentro da narrativa desenvolvimentista, que impera no município desde a segunda metade da década de 60, século passado.

O disfuncional aparece na medida em que se publicam atos do executivo, ao invés de atuação legislativa na Câmara. A intenção é demonstrar um poder maior de resposta aos eleitores sobre demandas ordinárias da cidade, do ponto vista eleitoral, uma possível vantagem sobre outros adversários da disputa. Conforme dissertado na seção dedicada à Carrijo explora-se mais a última passagem no Executivo, enquanto diretor da Fundação Uberlandense de Esporte e Lazer [FUTEL], do que a própria produção legislativa - essa última recupera leis municipais aprovadas há mais de dez anos, nem se quer explora uma atuação parlamentar de último mandato, finalizado em 2020.

A interatividade ocorre mediante depoimento dos eleitores, que praticamente apresenta o candidato aos seguidores da *fanpage*. Os apoiadores não participam de um

debate na plataforma, o conteúdo é subjetivo, a maioria estruturada na experiência individual com o candidato. Os atributos que mais se repetem são “trabalhador” ou “honesto”, impulsionados ainda por motivações que vão de amizades prolongadas às ações administrativas em bairros residências da cidade, como a chegada das redes de esgoto ou elétrica. Não obstante, a interatividade em Carrijo não necessariamente gera um acesso ao processo de decisão política que ocorre no exercício parlamentar, decorrente de um possível diálogo na política. Portanto, a decisão de votar está estruturada na relação pessoa a pessoa, na vivência direta do eleitor com Carrijo.

O contexto pandêmico aparece sob a necessidade de “continuar o trabalho”, mesmo diante da trágica realidade em que passa a cidade, com centenas de famílias enlutadas. O município deve continuar trilhando o caminho do progresso, uma herança social que está implicada sobre as atuações legislativa e executiva de Carrijo. O vereador pouco utilizou as possibilidades de interatividade, explorando entradas ao vivo e a realização de *lives* com convidados e apoiadores. A estratégia de comunicação política eleitoral repetiu os procedimentos de pleitos anteriores, quando não havia a pandemia. A *fanpage* disponibilizou um público não midiático, apoiadores antigos do candidato, com o objetivo de conquistar os seguidores da plataforma.

Os valores que são atribuídos a Carrijo que se manifestam nos vínculos de amizade, na gestão de autarquias, na administração de secretarias municipais e por último na própria função legislativa contribuíram para formar uma sólida comunidade política no entorno do candidato, o gabaritando para a oitava legislatura. A aderência se solidifica nesta cultura do progresso transmitida de geração em geração, que por vezes é estática, não necessariamente móvel, como afirma Lasswell (1978). “Visto que os valores não são distribuídos igualmente, a estrutura social revela uma concentração maior ou menor de parcelas relativamente abundantes de poder, riqueza e de outros valores. Em certos lugares essa concentração é transmitida de geração em geração, formando castas ao invés de uma sociedade móvel”. (LASSWELL, 1978, p. 111). Em toda sociedade, os valores são moldados e distribuídos de acordo com os padrões mais ou menos peculiares dos traços do cotidiano, que vão estruturando parte considerável da vida social. Apesar da fotografia da cidade indicar bolsões de miséria na demografia Centro e periferia, o município insiste em reafirmar valores desenvolvimentistas, em que Uberlândia continua sendo um endereço de progresso e oportunidades.

A sobrevivência na arena política perpassa por este ethos de representatividade implicado na capacidade do fazer, ao contrário de: debater, dialogar ou construir algo de forma colaborativa. Ednaldo também caminhou nesta direção, mesmo com a pouca vivência no Legislativo da cidade. O sargento aposentado enxergou que a demanda mediada entre comunidade e secretarias municipais via requerimentos, seriam uma forma de mensurar a

curta passagem pela Câmara, além de priorizar uma prestação de contas inferior a 12 meses. Como resultado, o militar da reserva conseguiu a terceira posição entre os mais votados na disputa de 2020.

Ednaldo buscou os eleitores do setor Norte de Uberlândia, tendo como ponto de partida o bairro Presidente Roosevelt. A estratégia de comunicação política eleitoral concentrou os trabalhos em quatro residenciais, divulgando as mediações que o candidato/parlamentar realizava com os secretários municipais do Executivo. Ao mesmo tempo em que prestava contas, o sargento reforçava o objetivo de continuar com a interlocução, caso fosse eleito. A narrativa discursiva priorizava os critérios de proximidade, Ednaldo conhecia a região nos tempos de patrulhamento ostensivo, na condição de servidor público da Polícia Militar. Além dos moradores do setor Norte, o próprio candidato tentou criar proximidade com o segmento da segurança pública, principalmente, no que concerne à Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo Mineiro (AMT), enquanto representante da categoria.

Ednaldo se aproxima das comunidades ao tentar resolver demandas em bairros residenciais, porém, o exercício legislativo se dá no âmbito do desempenho individual, não necessariamente de uma consulta popular permanente. Portanto, na medida em que o candidato se mostrou ao eleitorado pouco se construiu em interatividade, inibindo um caminho que direcionasse a propaganda eleitoral para o diálogo na política. O reducionismo aparece na ausência de debates sobre propostas de exercício parlamentar, atrelada a uma estratégia de comunicação política eleitoral com audiovisuais curtos, desconsiderando outras frentes oportunizadas pela plataforma, como as postagens em design gráfico e *lives* interativas.

A realidade observável na *fanpage* é de um candidato/parlamentar que se mostra ao eleitorado, presta contas, mas que não deixa clara a forma de participação política, sobre como será engendrada durante os quatro anos de legislatura a engenharia entre representante e representados. Os pilares da constituição entre interatividade e diálogo ficam desconhecidos, portanto, tais prerrogativas conceituais das mídias sociais e da política não são parte integrante de um possível exercício parlamentar. O contexto social do setor Norte aparece enquanto garantia de base eleitoral, mas que pode ser substituída em um eventual crescimento representativo sobre a cidade, uma vez que a aproximação se dá na personificação política em resolver demandas cotidianas, essas podem ser reaplicáveis em outros setores, selecionando novos eleitores. Klapper (1978) afirma que a seleção não pode ser aleatória, exige uma aproximação fenomênica que leve em conta os contextos sociais dos almejados. Em se tratando de Ednaldo, a aproximação existente no setor Norte poderá ser reaplicada em outra ponta da cidade.

Parece mais o caminho da aproximação fenomênica que trata de dar conta do fato conhecido e de determinar as funções das diferentes influências que o produzem, e que tenta ver os receptores não como indivíduos selecionados ao acaso, cada um dos quais é substituível por outro, mas como pessoas que agem dentro de determinados contextos sociais. (KLAPPER, 1978, p. 172).

Ednaldo busca construir um exercício parlamentar que gere identificações pessoais, que o aproxime das comunidades, se possível, o leve para o interior das famílias. A estratégia de trabalhar bairros específicos para consolidar determinados setores da cidade revela um candidato em busca de lideranças, de segmentos sociais para expandir e consolidar uma base eleitoral ainda em formação. Lasswell (1978) adverte que a proximidade acontece quando o indivíduo identifica uma atenção direcionada, com símbolos de referência comuns. Para tanto, o militar disponibiliza uma possível sensação de segurança enquanto policial da reserva, tanto a moradores inseguros frente à criminalidade, quanto a uma representação da classe militar estendida à Câmara Municipal. “Um indivíduo passa de um agregado de atenção para um público quando ele desenvolve a expectativa de aquilo que ele quer pode afetar a condução da vida pública” (LASSWEEEL, 1978, p. 115).

O sargento está mais preocupado em mensurar a prática legislativa, do que necessariamente debater sobre uma melhor forma de exercício parlamentar. A prevalência de vídeos curtos, com falas repetidas de narrativa política, comprova o esforço de estímulo-resposta sobre os seguidores da *fanpage*. O policial concentra na divulgação de ações que busquem um resultado prático, rápido, mesmo que a atribuição seja uma prerrogativa do Executivo. O slogan “Não perca a Esperança!” enfrenta a realidade imposta pela pandemia via negação. Em nenhum momento ocorre o debate sobre a saúde pública, os enfrentamentos necessários para uma melhor atenção aos pacientes. Portanto, a esperança por dias melhores tenta subliminar a morte registrada diariamente nos boletins divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde. Martino (2012) explica o comportamento político como sendo uma preocupação com a multiplicação dos estímulos calculados para evocar as respostas desejadas, e a anulação dos estímulos que poderiam instigar as respostas indesejadas. No caso de Ednaldo, houve uma preocupação em não retirá-lo dos seus limites de capacidade discursiva.

Ao contrário de Ednaldo, a candidata Dandara abriu espaço para o contexto pandêmico como estratégia de comunicação política eleitoral, a princípio, explorando os conflitos existentes na relação Centro periferia em Uberlândia. Quando a pedagoga se apresenta procura trazer junto uma narrativa de coletividade. Na estratégia de comunicação política eleitoral reafirma a existência de uma comunidade política, na medida em que as decisões de campanha foram tomadas em conjunto. O eixo discursivo se estrutura nos conflitos decorrentes do crescimento urbano e na ausência de diálogo para discutir políticas

públicas na municipalidade, um contra discurso ao viés desenvolvimentista, direcionado ao progresso e atração de mão de obra ao município.

A realidade observável na *fanpage* de Dandara apresenta a periferia com evasão escolar, jovens tendo que abandonar os estudos para se dedicarem ao orçamento doméstico, famílias carentes de políticas públicas de transferência de renda, dentre outros. A falta de infraestrutura aparece na fotografia de campanha da candidata, tendo como cenário o bairro Élisson Prieto, mais conhecido como a antiga ocupação do Glória. Aspectos do racismo estrutural são evidenciados na própria condição de ser mulher negra e moradora do bairro São Jorge. A insegurança e a falta de perspectivas sobre o futuro são expressas na cultura do rap e do hip hop, enquanto manifestações culturais oriundas da própria cena periférica, em uma narrativa de denunciar a cidade ofuscada pelo desenvolvimentismo, ao mesmo tempo, aponta para a necessidade de representação política nesses territórios.

Em Dandara, o município vive nesta dualidade entre o discurso desenvolvimentista de crescimento urbano, tendo as lideranças políticas tradicionais e elitizadas como representantes, a maioria de cor branca - e no contra discurso - está o território periférico, ainda carente de uma tomada de consciência política por parte dos moradores, que deveriam concentrar os votos em candidaturas próprias, ou seja, dessas localidades. Lasswell (1978) afirma que existe uma disputa discursiva, pois as elites dominantes também são sensibilizadas das ameaças potenciais do meio interno, na prática, ocorre à inibição de candidaturas periféricas. No contexto de Uberlândia, a prática discursiva das elites vê-se reafirmada em continuar posicionando o espaço urbano enquanto endereço do progresso e da geração de investimentos, reprimindo ideologias contrárias, que disponibilizam uma narrativa estruturada nos conflitos urbanos por moradia, saúde, desemprego, evasão escolar, vulnerabilidades social e econômica, dentre outros. Desse modo, a periferia se torna um local de passagem das candidaturas, não necessariamente um ambiente de fixação da representatividade política.

As distorções relacionadas com a riqueza tem origem não apenas em tentativas de influenciar o mercado, por exemplo, mas também em concepções rígidas de interesse econômico. Um exemplo típico de ineficiências relacionadas com a classe social ocorre quando um membro da classe alta restringe os seus contatos com pessoas de outros níveis sociais, e deixa de corrigir a sua perspectiva pela exposição a membros de outras classes. (LASSWELL, 1978, p. 114).

A estratégia de comunicação política eleitoral voltada para nacionalização do debate trouxe ao enredo discursivo de Dandara, o reforço do contexto pandêmico. A pedagoga apropriou-se do debate nacional no enfrentamento à Covid-19, para reforçar no município políticas públicas de transferência de renda, por exemplo. Ao remontar o histórico de tramitação do extinto programa Bolsa Família no Congresso Nacional, evidenciou o

debate pandêmico sobre a redução de parcelas do Auxílio Emergencial, denunciou a exclusão digital da população periférica impedida de estudar no formato remoto, propôs ainda o custeio por parte do município da internet doméstica à classe de professores, somado à disponibilização gratuita do sinal *wi-fi* em pontos estratégicos da cidade, a maioria com instalação periférica.

A ponte entre o nacional e o local ainda foi reforçada por figuras tradicionais do Partido dos Trabalhadores, dentre elas, o ex-senador e atual vereador por São Paulo, Eduardo Suplicy. Na medida em que a pedagoga se mostra na *fanpage*, a preocupação em posicioná-la no debate político brasileiro se manifesta, em uma perspectiva de continuidade advinda das lideranças consolidadas da sigla. Em se tratando de exercício de legislatura, a educadora se oferece na possibilidade de diálogo ininterrupto, uma vez que, os encontros colaborativos da fase de campanha desenham uma sequência na condição de parlamentar. Os temas debatidos também sugerem um caminho de participação efetiva por parte dos apoiadores, irrestrito ao processo eleitoral. Os encontros virtuais além de proporcionar visibilidade aos eleitores, também construiu uma perspectiva de participação e/ou de construção colaborativa de representatividade política.

A candidata delibera sobre temas de envergadura nacional, como políticas públicas de transferência de renda, ações do Ministério da Saúde no enfrentamento à Covid-19, a condição da juventude negra no contexto pandêmico, a violência contra mulher e a necessidade de combate à evasão escolar. Enfim, temáticas essas que exigem um amplo debate com a sociedade e não são resolvidas apenas na fronteira municipal. No contexto local, propõe gasto orçamentário para custear o acesso à internet de professores e da população em geral, porém, não discorre sobre a viabilidade financeira para tais iniciativas. Martino (2012) ao recorrer a Laswell (1927) compreende que a deliberação sobre determinados temas, não são necessariamente acompanhadas de solução, pois o debate tem a função de fomentar os assuntos, em uma perspectiva de propaganda política eleitoral, em que deliberar se torna mais evocação do que aplicação.

Deliberação implica a busca pela solução de um problema estabelecido sem estar propenso, por antecipação, a nenhuma solução. O propagandista está sempre atento a respeito de como uma solução específica pode ser evocada e aplicada. E embora uma propaganda sutil possa se parecer com uma deliberação desinteressada, não há dificuldade de distinguir entre os extremos. (MARTINO, 2012, p.8, apud LASSWELL, 1927, p. 628).

Todavia, Dandara não apenas problematiza a excepcionalidade do contexto pandêmico, mas evidencia uma aderência política impregnada por significados, que reforçam a personificação político-representativa. A cor da pele evoca um pertencimento periférico, por exemplo. A política pública de transferência de renda condicionada à

educação enquanto pedagoga. O uso frequente do turbante reafirmando a estética negra e de representação religiosa de matriz africana. As batalhas de rap e hip hop enquanto cena cultura de resistência e promoção dos periféricos. O endereço de moradia e a utilização do transporte público “busão” reforçando a cotidianidade de uma fatia do espaço urbano ausente de representação política. Em outras palavras, o que Martino (2012) e Laswell (1927) denominam de função expressiva e propagandística de quem se alça na direção de cargos públicos.

Os objetos que tem um significado padrão em um grupo são chamados de “símbolos significantes”. A sobancelha elevada, o punho fechado, uma voz cortante, uma frase pungente, todos tem suas referências estabelecidas dentro de uma rede de uma cultura particular. Esses símbolos são os elementos empregados na expressão das atitudes, mas também podem ser empregados para reafirmar ou redefinir essas atitudes. Assim, símbolos significantes tem uma função ao mesmo tempo expressiva e propagandística na vida pública. (MARTINO, 2012, p. 5, apud LASSWELL, 1927 p. 627).

Ao se disponibilizar para disputa embrenhada de significados que remetem a uma geografia específica da cidade, Dandara mensura então as concepções de interatividade e diálogo no uso do *facebook*. “Os símbolos expressam valores, sentimentos, assertivas e igualmente estão ligados à ação: os significados dados por um indivíduo à realidade que o cerca tende a indicar as ações possíveis desse indivíduo”. (MARTINO, 2012, p. 5). Em termos funcionais, a pedagoga disponibiliza ao eleitorado matizes de um possível exercício parlamentar, caso ocupe uma cadeira na Câmara Municipal de Uberlândia. A realidade observável na *fanpage* localiza a candidata em um contraponto ao discurso desenvolvimentista, que está submetido à cultura do progresso, que compreende a cidade como endereço propenso à atração de investimentos e mão-de-obra barata do fluxo migratório.

Os três candidatos eleitos, analisados nesta produção acadêmica, evidenciam uma cidade com dois eixos discursivos atuantes no cenário político-representativo da municipalidade. O primeiro começa a ser engendrado no processo de expansão urbana e de consolidação da influência regional de Uberlândia nesta região do Triângulo e Alto Paranaíba, assim sendo, com maior longevidade. O segundo eixo aponta para a problematização decorrente do crescimento urbano, com a formação dos bolsões de miséria e a relação conflitante entre Centro e periferia, no tocante à representação política, principalmente, no que concerne ao desenvolvimento de políticas públicas que atendam demandas advindas de uma demografia desordenada, sem perspectivas de inclusão social a médio e longo prazo.

Neste ambiente, a interatividade nas mídias sociais e o diálogo na política - submetidos à excepcionalidade do contexto pandêmico apontam entendimentos relevantes

quanto ao uso do *Facebook*, como ferramenta estratégica de comunicação política eleitoral. A primeira colocação na disputa entregue à Dandara revela um tencionamento social que caminha para o debate público, em que o diálogo na política torna as demandas sociais não apenas resolvidas enquanto performance parlamentar, mas discutíveis, analisadas e projetadas de forma colaborativa. Desse modo, a opinião pública tende a ganhar espaço sobre a atuação legislativa, estendendo o envolvimento na campanha aos quatro anos de mandato. Martino (2012) ao citar Laswell (1931) aponta para essa dimensão discursiva das demandas sociais, enquanto diálogo na política.

É essencial para o conceito de opinião pública que se observe que diferenças são pertinentes apenas quando envolvem um antagonismo. Tenho procurado mostrar que não é apenas uma questão de linguagem falar em demandas. [...] Demandas são discutíveis. Aqueles que participam desse processo são o público. (MARTINO, 2012, p.8, apud LASSWELL, 1931, p. 313).

A importância do diálogo na política refletida nas três *fanpages* observadas registra um município que caminha para debates públicos ascendentes, sobre as demandas sociais do campo e da cidade, talvez agonizadas pelo próprio crescimento urbano, não necessariamente, por uma tomada de consciência social que impulse a conversa pública. Dandara personifica essa tendência contemporânea, na medida em que desenha uma participação política estendida ao exercício parlamentar, além de constituir-se representante do próprio território dos periféricos, por mais que esses moradores ainda flertem com o discurso desenvolvimentista, movidos por esperança, empregabilidade e progresso familiar. Entretanto, as reeleições de Carrijo e Ednaldo estruturadas no argumento público do progresso, em que as condições existentes de Uberlândia precisam render-se ao desenvolvimento, enquanto território de investimento privado e mão de obra barata - representam a maior musculatura eleitoral do município, seja para estruturar a interface entre os poderes Executivo e Legislativo, seja para ter mais sobrevida na arena política, construindo uma vida pública de longo prazo.

Entremeio ao posicionamento político está à propaganda eleitoral, que deve não somente consolidar a comunidade política no entorno dos candidatos, mas também convencer e sacramentar os votos. Sendo assim, o diálogo na política funciona como um instrumento de acesso ao interior das famílias e de segmentos sociais almejados. Gomes (2006) relata que existe uma condição básica de sobrevivência entre propaganda e diálogo na política, as deliberações condicionadas ao debate público eliminam a performance do agente político, ao criar uma perspectiva colaborativa entre representante e representados. Enquanto prolongamento, o diálogo na política poderá compartilhar as esferas reservadas da política, contribuindo assim, para o acesso aos processos de tomada de decisão.

A mais primitiva publicidade política burguesa se realiza, portanto, através do comentário público, da conversa nos espaços de sociabilidade, da fala coletiva sobre as decisões da esfera reservada da política e sobre o funcionamento do Estado. [...] Trata-se, então, do uso público da razão, do tirocínio argumentativo público, do público debate dos homens livres e capazes de argumentar, da conversão do arbítrio em racionalidade e coisas possíveis. (GOMES, 2006, p. 55).

O que se observa nas três *fanpages* analisadas é a somatória da participação política dos representados com a capacidade de resolução de demandas sociais por parte dos candidatos. O conteúdo das publicações de Carrijo e Ednaldo mensura a atuação parlamentar sob a capacidade de entrega do que foi solicitado, mediante requerimentos ou por atuações em pastas administrativas da Prefeitura, apesar da legislatura apontar para um desempenho subjetivado dos atores políticos em questão. Em Dandara, cria-se uma perspectiva de diálogo em longo prazo, não restrita a faixa de tempo da propaganda eleitoral, debates nacionais foram ressignificados na municipalidade, na tentativa de criar agendas discursivas de políticas públicas que poderiam ser colocadas em prática, como o custeio da internet doméstica aos professores da rede pública, proposta denominada de “Manifesto Banda Larga Professores”.

Não se pode afirmar que uma campanha colaborativa se reafirmará também sobre os anos de mandato, esse depende de conjunturas políticas e correlações de forças com o Executivo, em um formato móvel e dinâmico, que muda de forma significativa entre quatro anos. No contraponto, os atores políticos que estão submetidos à influência executiva no parlamento da Câmara, mas que, recebem de volta agilidades na resolução de demandas trazidas aos secretários municipais, mesmo que circunscritas aos aspectos corriqueiros da cotidianidade dos representados, podem gerar uma sobrevida política prolongada no município. Contudo, Figueiredo et al (1998) alerta que não há passividade entre os eleitores, eles estão em movimento, portanto, se nutrem desta mediação da política brasileira, absorvida nesta produção acadêmica na prática do diálogo na política que se materializa no uso do *Facebook*, enquanto interatividade. A primeira colocação de Dandara na disputa acerta para esse tencionamento dialógico em Uberlândia.

Estudos sobre a influência direta da comunicação e da propaganda política em processos eleitorais, realizados nas duas últimas décadas, apontam e consolidam algumas teorias sobre a não passividade dos eleitores, isto é, sobre as motivações psicológicas, políticas e econômicas destes no processo de aceitação, rejeição e influência na condução estratégica de campanhas eleitorais. [...] verifica-se que a análise de processos eleitorais só se completa quando ele é entendido como um processo de comunicação política de duas vias, em que dois atores - candidatos e eleitores - dialogam e estabelecem um pacto fundamentado em uma troca de intenções: os eleitores querem que seus desejos, interesses e demandas sejam

implementados e os políticos querem ser eleitos. (FIGUEIREDO et al., 1998, p. 2).

Não obstante, a interatividade nas mídias sociais tendo como materialidade o diálogo na política, não está restrita apenas ao movimento de emitir opiniões, essa seria a primeira manifestação, porém, a atitude de votar é bem mais complexa. Martino (2012) ao se referir a Lasswell (1927) argumenta que ocorre uma diferenciação entre o “modo de pensar” e o “modo de agir”, ambos dependem da capacidade de persuasão dos candidatos, independente do formato colaborativo da campanha. A propaganda política visa abranger o máximo de eleitores, enquanto a deliberação do voto é definida a partir das discussões entre iguais, ou seja, é a persuasão no ambiente dialógico que sacramenta a vitória nas urnas. “Muito do que antigamente poderia ser feito pela violência e intimidação, agora pode ser feito pelo argumento e pela persuasão. A democracia proclamou a ditadura da palavra, e sua técnica é chamada de propaganda” (MARTINO, 2012, p. 7, apud LASSWELL, 1927, p. 631).

Do ponto de vista teórico, a interatividade nas mídias sociais cria as condições necessárias para a realização do diálogo na política, ambos geram as deliberações pós conversa pública, que pode efetivar a relação representante e representados, de forma mais colaborativa. Gomes (2006) afirma que o diálogo político interfere de forma positiva na produção de decisões compartilhadas, também, possibilita a elaboração de uma agenda política inclusiva, com impressões mais abrangentes. No caso de Uberlândia, a interatividade no uso do *Facebook* enquanto plataforma para impulsionar o diálogo político, pode construir um debate público que leva em conta as contradições do crescimento urbano, apesar do prevaletimento da perspectiva desenvolvimentista, na maioria dos motes de campanha. Na funcionalidade das deliberações, a mídia social digital se torna o espaço para discursos, impressões, opiniões e, acima de tudo, a ferramenta discursiva da agenda pública.

Além disso, é preciso reconhecer uma diferença importante entre a deliberação política, entendida como a produção da decisão, e a fala pública acerca dos negócios políticos. [...] Se não exerce diretamente a decisão política, a esfera civil, por outro lado, produz discursos, impressões, opiniões e até debates sobre a agenda política, aquilo que acho que podemos apropriadamente chamar de conversação civil. (GOMES, 2006, p. 59).

Em Uberlândia, a conversação civil está submetida a esses dois eixos discursivos exemplificados nas três candidaturas analisadas, o desenvolvimentismo de um lado, e do outro os conflitos decorrentes da expansão demográfica. Os grupos políticos existentes procuram estabelecer influência eleitoral nessas duas vertentes discursivas. Neste contexto, as contribuições das mídias sociais digitais se estruturam na

disponibilização para análise do debate público vigente, retratando uma fotografia do controle social exercido por poderosos grupos de interesse na municipalidade. A realidade observada nas *fanpages* denuncia a resistência de uma agenda de políticas públicas que absolva os contornos periféricos, devido à supervalorização da cultura do progresso. Ednaldo condiciona a vitória nas urnas à sensação de mais segurança, ao afirmar que “a cidade estará em boas mãos”, caso ocupe uma cadeira na Câmara. Carrijo afirma que o “trabalho não pode parar” e que sempre irá lutar pelo “desenvolvimento de Uberlândia”. Enquanto que Dandara denuncia o “político *fake*” que aparece nas comunidades periféricas, porém, sem laços duradouros de representatividade, a pedagoga afirma ainda “que com esses que estão aí, não vai ter mudança não”. Lazarfeld e Merton (1978) descrevem o fenômeno como propaganda política de manipulação de massas, sem o uso da força, mas submetida à influência econômica predominante.

Os principais grupos político dentro os quais as grandes empresas ocupam a posição mais espetacular passaram a adotar técnicas de manipulação das massas através da propaganda, em lugar de meios mais diretos de controle. [...] Esta mudança na estrutura de controle social merece um exame mais exaustivo. As sociedades complexas estão sujeitas a muitas formas diferentes de controle organizado. [...] quando indivíduos não adotam as crenças e atitudes defendidas por algum grupo de pressão, não podem ser eliminados e nem colocados em campos de concentração. (LAZARFELD; MERTON, 1978, p.231).

O controle da opinião pública em um contexto desenvolvimentista não apenas atrai investimentos ao município, mas cria uma massa de mão de obra imigrante, que atende a tempo e a hora os empreendimentos econômicos. Uberlândia impulsiona essa atração de pessoas desde segunda metade da década de 60, dando início ao crescimento demográfico da cidade, além de tornar o meio urbano uma vitrine à instalação de empresas. Desse modo, criou-se uma comunidade política defensora do desenvolvimento econômico e da geração de empregos. De certa forma, as candidaturas de Ednaldo e Carrijo procuram personificar essa tradição política, seja com um crescimento seguro desacompanhado de criminalidade, seja por mais empreendimentos instalados na cidade por conta de uma gestão desenvolvimentista nas pastas administrativas do Executivo, discursos que encontram ressonância no exercício da legislatura. Não obstante, as eleições de Carrijo e Ednaldo tornam-se condicionantes para a continuidade do progresso no município. Gomes (2006) exemplifica a predominância discursiva mediante as linguagens utilizadas nos motes de campanha.

É preciso reconhecer, além disso, no interior do domínio social discursivo, aquilo que mais especificamente constitui o debate público, isto é, a contraposição argumentativa, a disputa de interesses mediada pela linguagem, às interações linguísticas competitivas sobre as matérias de interesse político coletivo. Para alguns, a natureza de esfera do debate e do

conflito público constituiria propriamente a esfera pública, e de tal forma que o declínio do debate ou a perda de sua autenticidade consistiria na decadência desta. (GOMES, 2006, p. 60).

A contraposição argumentativa de Dandara em relação à Carrijo e Ednaldo se estrutura nos conflitos do crescimento urbano, que poderiam ser amenizados com uma agenda de políticas públicas debruçada na realidade periférica. Ao fazer a crítica ao político externo aos bairros distantes do Centro, a educadora aposta na ressignificação da representatividade, em que periférico vota em periférico, a condicionante levaria Dandara para a Câmara Municipal da cidade. O mote da campanha “Pra virar a mesa do poder” tem esse princípio de ruptura, mas que volta acomodar-se logo adiante sob o prisma de uma mulher negra e moradora do bairro São Jorge. Na prática, a candidata ao observar as condições existentes procurou estabelecer possíveis mudanças, via estudo dos fatores – o que poderia impedir a representação periférica. Klapper (1978) explica que o estímulo por mais aderência à comunidade política passa necessariamente por uma produção de significados mais abrangentes.

A realidade que se mostra na *fanpage* da educadora reflete uma busca colaborativa desde pré-campanha. O debate com segmentos que poderiam identificar com o histórico de vida e de ativista contribuiu para ampliação da influência política, que se materializou no crescimento interativo da educadora comprovado na fase oficial da disputa. “Resumidamente, as tentativas de fixar um estímulo, que se supunha atuar isoladamente, foram substituídas por uma avaliação do papel que tal estímulo desempenha num fenômeno observado de maneira total” (KLAPPER, 1978, p. 166). A forma como os apoiadores foram distribuídos no interior das temáticas, numa perspectiva colaborativa, produziu a sensação de totalidade, em que Dandara fazia parte de um coletivo, não necessariamente ditava as regras, ela auxiliava na consolidação de uma agenda de políticas públicas que tinha como endereço as bases eleitorais periféricas.

Ao perpassar por temáticas do racismo estrutural, a rima do rap junto ao hip hop em uma praça improvisada, a importância de condicionar as políticas públicas de transferência de renda com o declínio da evasão escolar - apontam que tudo vai afluindo para uma luta por liberdade e inclusão. Dandara conhece o tráfego periférico, o asfalto quente, o uso diário do “busão”, o quanto ajuda no orçamento doméstico políticas governamentais que auxiliam na compra da cesta básica, do gás de cozinha, dentre outros. O cotidiano dos bairros residências cria o enredo da representatividade, primeiro a identificação, depois, a atitude de votar. Lazarsfeld e Merton (1978) afirmam que a sociedade possui a perspectiva do pertencimento, de certa forma, almeja beneficiar dos produtos culturais disponíveis, atribuindo status às questões públicas. Quando a pedagoga

realiza o tencionamento, de certa forma impulsiona o debate público, criando uma imagem necessária enquanto representante periférica.

A luta pela liberdade, lazer, educação popular e segurança social, foi desenvolvida na esperança de que, uma vez liberta dos grilhões mais pesados, as pessoas se beneficiaram dos produtos culturais de nossa sociedade. [...] Os meios sociais atribuem status a questões públicas, sociais, pessoais, organizações e movimentos sociais. [...] o prestígio social de pessoas quanto de políticos sociais começa a elevar-se quando elas dispõem de uma imagem favorável nos meios de comunicação. (LAZARFELD; MERTON, 1978, p. 235).

A disputa 2020 foi à primeira investidora de Dandara a um cargo público. Apesar de iniciar-se na participação política ainda nos tempos do ensino médio, acrescidos com os anos da graduação em pedagogia. Na tentativa de buscar mais consistência aos debates disponibilizados na *fanpage*, a iniciante procurou atrelar-se às figuras tradicionais do Partido dos Trabalhadores. A estratégia buscou políticos renomados da sigla, eles tinham uma dupla função, nacionalizar o debate na disputa municipal, além de transferir para Dandara a continuidade das ações enquanto vereadora na Câmara. Lazarsfeld e Merton (1978) denominam a estratégia política acima de “ação operadora de status”, na prática, tem como objetivo final elevar o status político do “produto” Dandara.

A operação efetuada pela ação operadora de status pode ser observada de modo cristalino naquela espécie de propaganda que se utiliza das declarações de personalidades preeminentes a respeito de um dado produto. Em amplas camadas da população, tais declarações não só aumentam o prestígio do produto, mas também se refletem no grau de prestígio da pessoa que faz as declarações. [...] Em suma, suas declarações constituem um testemunho do seu próprio status. (LAZARFELD; MERTON, 1978, p. 237).

As três campanhas eleitorais observadas revelaram durante o uso do *Facebook* possibilidades de atuação legislativa que não concernem às atribuições parlamentares, no âmbito municipal. Portanto, uma expectativa social foi construída de forma disfuncional, na medida em que a comunidade política se consolidou em atribuições que transcendem a fronteira da Câmara Municipal. Carrijo se coloca como gestor público de atuação no Executivo, só depois se apresenta como candidato ao Legislativo, o hibridismo reforça uma capacidade de resolução de demandas superior aos adversários políticos. Ednaldo consolida a materialidade do mandato na resposta eficiente aos requerimentos, fruto de uma subserviência ao poder Executivo, em um segundo momento, se prontifica a entregar uma cidade mais segura em virtude da vivência na política militar, uma vez que tal política é uma prerrogativa do governo estadual de Minas Gerais. Dandara com pautas identitárias, educacional e de recuperação do poder de compra com políticas de transferência de renda,

procurou acionar debates nacionais para amenizar demandas periféricas locais, estendendo um debate para além de uma agenda de políticas públicas municipal.

Os candidatos procuraram desenvolver uma aderência política estruturados em atributos subjetivos, e só depois, ocorre uma prestação de contas ou um debate a ser realizado sobre algum tema de relevância. Os apoiadores tinham essa responsabilidade de apresentar o candidato, atribuir qualidades que os levariam a uma condição de representantes. Alguns depoimentos solicitavam o voto como uma extensão de si mesmo, ao preferir o candidato, os usuários da *fanpage* estariam votando no próprio apoiador. Mesmo sob uma proposta mais colaborativa, o voto em Dandara carregava uma carga de dramaticidade, por ser “mulher”, “negra”, “petista”, “batalhadora”, “competente”, “pedagoga”, “ativista”, dentre outros atributos. Lazarsfeld e Merton (1978) apontam que a carga de dramaticidade empregada nas campanhas funciona como elemento de aderência às candidaturas.

A campanha pode afetar diretamente o público. Através da supervalorização dramática e simplificada de umas poucas questões, pode despertar a atenção de cidadãos até então apáticos, cuja indiferença constituiu um índice de familiaridade com o discurso reinante. (LAZARSELD; MERTON, 1978, p. 239).

Não obstante, ao se colocarem em uma posição transcendente às atribuições legislativas na Câmara Municipal, observa-se um engendramento representativo específico nos três candidatos analisados, uma vez que, o exercício de legislatura concentra-se na produção de leis municipais e na fiscalização do poder Executivo, além do debate de políticas públicas com a sociedade em geral. Carrijo e Ednaldo não estão interessados em fiscalizar o poder vizinho, ao contrário, procuram construir uma rede de conexões capaz de patrocinar a atuação legislativa, mediante as normas sociais que regem a organicidade das pastas administrativas. Dandara depende dos malefícios do crescimento urbano, dos bolsões de miséria que insere uma fotografia que agoniza com a cultura do progresso, o espectro político da pedagoga por mais revolucionário e/ou colaborativo que seja, assenta-se naquilo que se vê cotidianamente, é nessa realidade que se estrutura as conexões, mesmo apontando um futuro inclusivo condicionado ao tencionamento decorrente da representação política periférica, inserida no processo decisório da cidade.

Lazarsfeld e Merton (1978) demonstram que ao reafirmar as normas sociais existentes, o agente político busca se posicionar sob uma realidade tácita, não necessariamente em uma perspectiva de transformação dessa realidade. Na prática, os candidatos debruçam sobre uma condição existente e impulsionam conexões políticas sobre outro contexto, no âmbito do desejável, porém abstrato, e que não necessariamente se tornará uma realidade. Nesta configuração, as normas sociais podem ser incorporadas

voluntariamente, ou renegadas, porém, independente de qual seja a demonstração pública, haverá representantes para as duas vertentes. Ednaldo, Carrijo e Dandara procuram estabelecer tais conexões, seja reafirmando a narrativa desenvolvimentista, ou denunciando as contradições da cultura do progresso, todavia, os dois espectros políticos se confirmaram relevantes, eles ocuparam as três primeiras cadeiras na disputa legislativa.

O mecanismo de demonstração pública opera mais ou menos da seguinte forma: muitas normas sociais revelam-se inadequadas para alguns indivíduos da sociedade, porque atuam em sentido contrário à gratificação de desejos e impulsos. [...] Em alguns casos, provoca reafirmação da atitude pública e (se bem de modo esporádico) a aplicação da norma social. (LAZARFELD; MERTON, 1978, p. 238).

Em se tratando da sobrevivência de longo prazo na arena política, alguns fatores se apresentam nas três *fanpages* desta produção acadêmica. Os apoiadores de Carrijo e Ednaldo absorvem a representação política como uma extensão de si mesmo, predomina a relação pessoa a pessoa em detrimento do debate público sobre temas importantes da cidade. Os atributos de “trabalhador”, “honesto”, somados à afirmativa de que “Uberlândia estará em boas mãos” são exemplificações dessa personificação. Nos depoimentos disponibilizados nas *fanpages* pouco se falam do processo legislativo, da participação efetiva na construção de uma agenda pública de debates. As duas candidaturas relembram as afirmações de Palmeira e Heredia (2010) disponibilizadas na segunda seção desta produção acadêmica, em que enfatizam o divórcio entre as campanhas eleitorais e o processo de decisão política, fenômeno denominado de “externalidade da política”. Em Uberlândia, o eleitorado se preocupa mais com a resolução de demandas subjetivas, do que um debate prolongado de temáticas relevantes, que não mensura resultados em curto prazo, um comportamento gestado na cultura do progresso. Lazarsfeld e Merton (1978) chamam atenção para a eficiência dessas atitudes simples de campanha.

As questões públicas devem ser definidas sob a forma de alternativas simples, em termos de branco e preto, de modo a permitir uma ação pública, e a apresentação de alternativas simples constitui uma das ações definitivas da campanha. Além disso, pode lançar mãos de outros mecanismos. Se um governo municipal não é inteiramente honesto, quase sempre não é de todo corrupto. (LAZARFELD; MERTON, 1978, p. 240).

O eleitor de Uberlândia tem dificuldade de reafirmar uma sobrevivência política condicionada exclusivamente ao debate público, com baixa capacidade de entrega, sem resultados práticos dos pedidos atribuídos frequentemente àqueles investidos de cargo público. Carrijo caminha para 32 anos de vida pública e Ednaldo vai completar os primeiros quatro anos de mandato, após ficar menos de 12 meses na Câmara. Ambos focados na rapidez em resolver demandas sociais, não necessariamente discutir soluções de longo

prazo sobre problemas sanados temporariamente. Entretanto, produzem uma conexão política de dependência permanente, em que o “trabalho precisa continuar” e a cidade “estará mais segura”. A reeleição dos mesmos demonstra uma cidade pragmática, adversa aos debates prolongados. Carrijo impregna o desenvolvimento de Uberlândia como resultado das atuações parlamentares e executivas, como agente público que “ama a cidade”. Ednaldo também busca consolidar uma legislatura híbrida, criando relacionamentos duradouros nas pastas administrativas da Prefeitura, a tendência é a mesma, resolver problemas pontuais, sem a preocupação de saná-los por inteiro.

Dandara sacramentou a conquista legislativa, dando início ao primeiro mandato. A pedagoga registra a mais alta expectativa social do pleito, ao ocupar a primeira posição. O conteúdo de campanha disponível na *fanpage* aposta para efetivação de um mandato colaborativo, a intenção é continuar com os debates provenientes da eleição. Mas, algumas propostas demonstram impeditivos claros para se efetivarem no cotidiano dos apoiadores. O custeio da internet doméstica aos professores da rede municipal de ensino e os pontos gratuitos de sinal *wi-fi* espalhados sobre a cidade. O combate à evasão escolar periférica. O aumento no repasse financeiro às famílias de baixa renda por conta de uma abrangência maior da renda básica universal. Também, a diminuição da violência contra a mulher e o combate efetivo ao racismo estrutural. A educadora corre o risco de gerar um cansaço social, pelo excesso de debates e a baixa capacidade de mensurar resultados práticos. Em se tratando da sobrevivência de longo prazo na arena política, a pedagoga poderá perder musculatura eleitoral, na medida em que os anos de legislatura avançam.

Não obstante, um elemento disfuncional aparece. Os apoiadores de Carrijo e Ednaldo consolidam a sobrevivência política, mesmo sem participarem de forma efetiva do mandato dos parlamentares, porém, acreditam que há uma condicionante entre eles e o progresso da cidade. Portanto, a perspectiva desenvolvimentista gera uma passividade social, de absorção das normas sociais existentes, sem o direcionamento por mudanças estruturais na cidade. Dandara impulsiona a transformação social com o mote “Pra virar a mesa do poder”, cria conexões para debater uma agenda pública de enfrentamento das contradições do crescimento urbano, porém, com baixa capacidade de entrega. Em longo prazo, a expectativa social atribuída à pedagoga tende a exaurir, perdendo força colaborativa. Nos instantes finais, as três candidaturas presumem as afirmações de Lazarsfeld e Merton (1978) sobre “amplas massas da população politicamente apáticas e inertes”.

O estudo do conjunto particular de normas assim reiteradas poderia fornecer um indicador preciso da extensão em que esses meios tratam dos problemas centrais ou periféricos da estrutura de nossa sociedade. [...] O conhecimento destas funções se traduz em termos de poder efetivo, que poderá ser manipulado em favor de interesses particulares ou do interesse

geral. [...] Trata-se da disfunção narcotizante dos meios de comunicação. Ao invés de funcional, o conceito disfuncional baseia-se no pressuposto da existência de amplas massas da população politicamente apáticas e inertes. (LAZARFELD; MERTON, 1978, p. 240).

A excepcionalidade do contexto pandêmico está submetida a tais espectros políticos relatados, como também, às narrativas discursivas apontadas acima. A realidade que se mostra entre os três candidatos observados revela atribuições diferentes nas estratégias de comunicação política eleitoral. Ednaldo desconsidera a Covid-19 e aponta para um futuro promissor, a proposta “Não perca a Esperança!” visa estimular uma capacidade de superação diante de várias famílias enlutadas. O sargento aposentado não dedicou nenhum *post* à pandemia, de forma subliminar evidenciou uma cidade segura e móvel, que não para entremeio às restrições do coronavírus. Carrijo procurou repetir estratégias eleitorais do passado, explorando os anos de dedicação à vida pública, com vivências híbridas no Legislativo e Executivo, afirmando que o “trabalho não pode parar”. O advogado coloca a realidade pandêmica em um contexto de prestação de serviço, informando os eleitores das medidas de segurança no dia da votação. O mote de campanha “Fez e Faz!” é sobreposto ao contexto pandêmico, que parece de forma passageira e com data para terminar.

A candidata Dandara foi a que mais explorou o contexto pandêmico. A narrativa nacional de enfrentamento à doença foi redirecionada aos aspectos municipais de combate ao vírus. A pedagoga fez questão de reafirmar durante o processo eleitoral que a pandemia não havia acabado. Ao dar início ao debate, fez a crítica ao enfrentamento da doença por parte do governo municipal, que na opinião da candidata, deveria ter sido mais severo com o fechamento do comércio. O contexto pandêmico também passou por desdobramentos na estratégia de comunicação política eleitoral. Dandara utilizou o aumento da vulnerabilidade social para lembrar a eficácia das políticas de transferência de renda no país, denunciou a precariedade do ensino remoto agravado pela ausência da internet doméstica em residências de alunos e professores. Também, estendeu a inclusão digital sobre a cidade, ao propor a instalação de pontos de *wi-fi* gratuitos. O conflito Centro periferia no contexto pandêmico fica exposto quando a prefeitura cede à pressão empresarial para abertura gradativa do comércio, enquanto as redes pública e particular de saúde enfrentam superlotação nos leitos de unidade de tratamento intensivo, ultrapassando os 90% de ocupação.

De certa forma, a narrativa pandêmica esteve presente nas três candidaturas, à realidade foi lembrada de alguma forma. Ednaldo procurou negar a mortandade e atribuir esperança sobre o futuro. Carrijo lembra o passado e reafirma a necessidade de continuar, pois o trabalho não pode parar. Dandara problematizou a cidade imersa na pandemia, criticou medidas sanitárias e explorou temas potencializados pela doença. Mesmo assim, a

Covid-19 não conseguiu protagonizar uma performance sobreposta aos discursos desenvolvimentista e das contradições da expansão demográfica. A pandemia funcionou de forma coadjuvante aos posicionamentos da comunidade política, estruturados anteriormente à Covid-19. Entretanto, este Trabalho de Conclusão de Curso argumenta que a experiência absorvida no pleito de 2020 pode ser reaplicável.

Lazarsfeld e Merton (1978) consideram a passividade social como uma característica do eleitorado, usufruída por candidatos que visam permanecer no poder. Uberlândia se coloca no cenário mineiro e nacional como um endereço de desenvolvimento e oportunidades, o que presume atrações de investimento e mão de obra. Os atores políticos que gravitam sob esta égide vão reafirmar a cultura do progresso, além de atrair eleitores propensos a uma vida melhor, que vê na cidade possibilidades de crescimento pessoal e familiar. Entretanto, parte do eleitorado tem dificuldade de pertencer à cidade circunscrita nas regiões periféricas, localidades carentes de equipamentos públicos, tais eleitores veem Dandara numa perspectiva de inclusão, de acesso ao progresso, que para eles ainda não chegou. De certa forma, a cidade requerida pelo eleitor periférico não é de toda revolucionária. O direito a casa, ao trabalho, segurança, saúde, educação e políticas públicas de transferência de renda buscam a sobrevivência, mas em um segundo plano, acesso aos benefícios do desenvolvimento urbano. Mesmo submetido à excepcionalidade pandêmica, o pleito de 2020 pode ser reutilizado em outras disputas eleitorais, enquanto estratégia de comunicação política eleitoral. Uberlândia ainda é progresso, mesmo diante dos conflitos ocasionados por ele.

[Eleitorado] Em resumo, ele considera o seu contato secundário com a esfera da realidade política, suas leituras, seus programas de rádio, suas reflexões, como um desempenho substitutivo. Acaba confundido conhecer os problemas do momento com o fazer algo a seu respeito. [...] Após o jantar, depois de ouvir seus programas de rádio favoritos e da leitura do segundo jornal naquele dia, chegou a hora de dormir. [...] veem involuntariamente canalizando as energias dos homens para um conhecimento passivo, em lugar de uma participação ativa. (LAZARSELD; MERTON, 1978, p. 241).

Neste ambiente, o uso do *Facebook* serviu como uma plataforma de disseminação dos conteúdos de campanha, além de impulsionar temas a serem problematizados nas três candidaturas. A prestação de contas, a revisitação da carreira política de longo prazo, as contradições de um centro regional na perspectiva periférica - evidenciam a importância das *fanpages* no processo de busca aos eleitores. Fernandez (2005) atesta as mídias sociais como ferramentas que aperfeiçoam o debate democrático, ao contrário dos demais meios de comunicação, pois possibilitam volumes elevados de informações, mas também, não são espaços radicais para formulação participativa de políticas públicas, como se fosse uma democracia direta. O uso do *Facebook* abre caminho

para o fomento de temáticas segmentadas, geração de interatividade, podendo proporcionar um diálogo na política, que só poderá efetivar-se de fato no exercício da legislatura.

[...] A segmentação faz com que a Internet seja, na prática, vários meios de comunicação que podem ser utilizados de diferentes maneiras por diferentes tipos de usuários. [...] cabos eleitorais podem se informar de como fazer campanha, imprimir material ou fazer download do jingle, por exemplo. Assim como, usuários-eleitores comuns não necessariamente irão concordar com o que o seu candidato propaga pela Internet. (FERNANDEZ, 2005, p. 116).

Vale ressaltar, o importante papel das *fanpages* nas três candidaturas analisadas, principalmente, na reafirmação do mote das campanhas “Não perca a Esperança!”, “Fez e Faz!” e “Pra virar a mesa do poder”. Entretanto, a plataforma realizou a função de esfera civil de discussão política, mas tal uso não é garantia de acesso ao processo de decisão política na cidade, mesmo na perspectiva colaborativa. A expectativa social gerada tende aumentar ou diminuir, pois a equivalência se dará na prática legislativa. Portanto, debater, prestar contas e relembrar trajetória política não é sinal de mandatos abertos ao diálogo permanente, em que tais eleitores terão participação na agenda política da Câmara Municipal de Uberlândia. Não obstante, Gomes (2006) aposta nos meios de comunicação enquanto geração do debate público, em nosso caso, o uso das *fanpages* devem continuar tencionando a decisão política no município.

Em suma, a esfera civil pode discutir o que quiser e quanto o queira, mas quem decide é a esfera política. [...] O debate civil depende crescentemente de meios de comunicação de largo alcance, que, por sua vez, dificilmente se dispõem apenas a mediar, por amor cívico, a grande discussão da comunidade política nacional, mas tencionar. (GOMES, 2006, p. 60).

Um discurso com essa estrutura se constitui na retórica da persuasão eleitoral, que nada mais é do que o argumento de campanha exposto nas *fanpages*. A plataforma auxilia na decifração dos argumentos, compreende e explica porque os candidatos analisados atingiram as três primeiras colocações da disputa. Em processos eleitorais, a ideia de persuadir a maioria é mais empregada por candidatos em busca de votos. Em nosso caso, a análise lógica dos apoiadores cedeu espaço para os ciclos de amizade, benefícios recebidos, por aquilo que se formou no interior das famílias e dos segmentos sociais almejados nas candidaturas. A realidade pandêmica ficou imersa às crenças, aos valores e aos interesses das estratégias de comunicação dos atores políticos analisados. Em decorrência, o quadro de 2020, que foi apresentado dentro de uma situação de excepcionalidade pode estender-se, posteriormente, para outras disputas eleitorais, sendo reapplicável em conjunturas sociopolíticas adversas à Covid-19.

Figura 29 – Paletas de cores Ednaldo, Carrijo e Dandara

Fonte: produzido pelo autor com base nos dados descritos nos apêndices – A (p. 122), B (p. 124), C (p. 145), D (p. 154), E (p. 166) e F (p. 182).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta produção acadêmica “Mídia Social Digital e Política” tem como ênfase a análise de conteúdo sobre interatividade e diálogo no uso do *Facebook*, mediante ao contexto pandêmico das eleições proporcionais 2020, em Uberlândia. Ao levar em conta as *fanpages* dos três primeiros colocados na disputa legislativa para a Câmara Municipal de Uberlândia: Sgt Ednaldo (PP), Antonio Carrijo (PSDB) e Dandara (PT). Desse modo, o trabalho científico faz a discussão sobre o uso da mídia social digital enquanto potencialidade interativa, ao proporcionar a prática do diálogo, que é um dos princípios constitutivos da política.

Em um primeiro diagnóstico percebe-se que o fato de ser interativo não configura necessariamente a prática do diálogo. As três candidaturas estão disponíveis ao processo de interação com os apoiadores, enquanto realizam o uso das *fanpages*. Todavia, ocorre um divórcio entre participar e contribuir efetivamente com o exercício representativo, na prática, o apoiador/eleitor passa a conhecer as ações dos parlamentares, porém, desconhece o processo de tomada de decisão política. De certa forma, a consolidação de aderência em longo prazo é edificada com ingredientes subjetivos, dependentes de uma experimentação solitária entre representante e representados. Assim sendo, a aprovação ou refutação dos vereadores ocorrem por decepções originárias da relação pessoa a pessoa, desconectada de um desgaste colaborativo.

O reducionismo representativo se instala quando a consulta ao eleitor circunscreve ao fenômeno eleitoral, na atmosfera política dos períodos de campanha, em estrito censo, mesmo com as tentativas de imersão dos candidatos para o interior das famílias, durante os 45 dias de propaganda eleitoral. A persuasão observável nas *fanpages* busca recriar relações de longo prazo, em que prevalecem os laços interativos com alto grau de atributos subjetivos, ofuscando até a funcionalidade das prerrogativas legislativas. Neste processo, a resolução de demandas sociais fica personalizada na figura do candidato/parlamentar, posicionando-o na eficiência representativa – na maioria das vezes, mediante a uma postura serviente ao poder Executivo, esse passa a patrocinar a legislatura. O hibridismo entre os poderes garante uma sobrevivência política de longo prazo na municipalidade, uma vez que assenta o legislador em um posicionamento de eficácia, defronte ao fluxo cotidiano da cidade. De modo que, o reducionismo representativo pode ser amenizado por conta da agilidade em resolver demandas diárias, gerando uma espécie de satisfação popular temporária, mesmo que esvaziada de uma atuação parlamentar desprovida de sentido colaborativo.

Em termos de Questão Norteadora definida como: quais os conceitos de comunicação e de política foram utilizados pelos três primeiros candidatos eleitos?

Referente ao uso do *Facebook*, enquanto estratégia de comunicação política eleitoral. O Ednaldo possui uma interatividade de comprovação de eficácia legislativa, demonstrando ao eleitorado a capacidade diária de resolver questões simples e práticas do município, tendo como objetivo a melhora das condições de vida nos bairros residenciais da cidade, a maioria posicionados na demografia do setor Norte. Entretanto, não disponibiliza um caminho para o diálogo representativo, a conexão está baseada no estímulo resposta, que não configura em uma troca de saberes entre representante e representados. Carrijo aposta no hibridismo entre os poderes Legislativo e Executivo, a figura de gestor público está sobreposta a de vereador, como estratégia de comunicação política eleitoral de elevar o advogado a um posicionamento político superior à dos adversários, comprovada por uma carreira política de longo prazo. A interatividade foi transferida aos apoiadores que assumiram a tarefa de apresentá-lo, com atributos de secretário municipal e/ou gestor de autarquias, sendo que a legislatura se apresenta em último lugar na lista de atributos. O diálogo pouco aparece, o mote da campanha é desenvolvido sob a égide do que já fez e poderá fazer, estruturado em um desempenho individual mensurado nas entregas personalizadas dos exercícios Legislativo e Executivo.

A primeira disputa de Dandara traz elementos propensos a uma interatividade primária, para que depois, construam-se plataformas de diálogos ascendentes, a fim de estabelecer a sobrevida das interações após atmosfera eleitoral. A pedagoga ainda durante a busca pelo voto fornece ao eleitor perspectivas de representatividade colaborativa, meio que desvendando o exercício futuro de legislatura. O processo de representar segue a condicionante do debate, a interatividade materializa o diálogo, por último, o fomento e a consolidação de políticas públicas norteiam o mote da campanha endereçada à periferia. Todavia, a educadora esbarra em uma tradição política de pouca tolerância aos debates prolongados, que não abarcam resoluções diárias da problemática funcional do município. Embora a candidata tenha obtido eficiência na municipalização dos temas nacionais, explorando o contexto pandêmico da Covid-19 e recuperando atuações consagradas do Partido dos Trabalhadores, como as políticas de transferência de renda que deram início ao programa Bolsa Família, atualmente denominado de Auxílio Brasil. Considerando a sobrevida na arena política local, em longo prazo, Dandara corre o risco de perder musculatura eleitoral, caso não consiga representações mais abrangentes na República, como Assembleia Legislativa ou Congresso Nacional.

Não obstante, o conceito de comunicação que é possível observar na forma de uso do *Facebook* reafirma a mediatização da política brasileira. As candidaturas exploraram a interatividade, mas não necessariamente produziram estruturas de diálogo permanente, após efervescência eleitoral. Na concepção funcionalista, por meio da percepção, entremeio a uma realidade pandêmica de 2020 – percebe-se a forma com que os atores políticos

analisados agiram nas *fanpages* direcionadas aos conteúdos de propaganda eleitoral. Ednaldo nega a pandemia e valoriza o mote de campanha “Não perca a Esperança”, a negativa direciona o eleitorado para um lugar futurista e promissor, aonde a Covid-19 tenha sido superada. Carrijo remonta a trajetória política ao comprovar eficácia representativa no passado, as realizações reafirmam a necessidade de continuar o trabalho, uma espécie de condicionante ao desenvolvimento da cidade, mesmo submetido a um contexto de restrições sanitárias. Dandara disponibiliza o aumento da vulnerabilidade social advindos da pandemia, como enfrentamento, assume o compromisso de protagonizar ações reparadoras de atendimento às famílias de baixa renda. Na prática, personaliza o legado transferido por figuras consagradas do Partido dos Trabalhadores, somado à perspectiva de atuação sócio-política, tendo como fundamento o imaginário religioso da influência ancestral de matriz africana.

Nesta configuração, o ambiente interativo das mídias sociais digitais pode direcionar ao pressuposto de exercício político mais colaborativo, o que aumentaria de forma considerável a participação política. Contudo, qual seria a dimensão de profundidade, de sociabilidade, de política que é possível mensurar nas três candidaturas, ao mesmo tempo, como eles articulam a questão do voto nas postagens que foram oferecidas à sociedade. A interatividade que não caminha para a atuação representativa pouco interfere nos espaços de poder, estar em conexão não significa estar em diálogo. A articulação do voto estruturada no desempenho individual do legislador, sem geração de sociabilidade e de profundidade nos temas a serem discutidos, proporciona um vazio de participação política. Também, um debate prolongado e desconectado da praticidade urbana/rural promove um cansaço social e até perda de aderência eleitoral, em longo prazo. A legislatura precisa nutrir desses dois movimentos representativos, em uma estrutura institucional que oferece ao parlamentar apenas o debate, porém, exige dele um fluxo relacional transcendente à própria condição de vereador. A autonomia legislativa pode ficar prejudicada quando se depende tanto de ações executivas, impedindo até as fiscalizações do poder vizinho, que é uma das atribuições mais relevantes de uma Câmara Municipal.

Este Trabalho de Conclusão de Curso posiciona o *Facebook* enquanto instrumento de interatividade, principalmente, quando se quer acessar as microrredes de apoio político, dando visibilidade aos apoiadores, além de consolidar os seguidores das *fanpages*. A excepcionalidade pandêmica da eleição 2020 refletiu neste esforço cada vez mais crescente de políticos e de partidos em alcançarem redes segmentadas de apoiadores, em formatos capilares. O uso da plataforma possibilitou a junção dos vínculos de afetividade e do trabalho orquestrado de cabos eleitorais, construindo assim, a potencialidade interativa das postagens. O tema corrupção apareceu de forma mais veemente entre os eleitores de Uberlândia, devido aos últimos acontecimentos legislativos que resultaram na troca de

mandatos no último ano da Legislatura 2017 a 2020. A busca por renovação trouxe uma assertividade nas campanhas de Dandara e Ednaldo, apesar de Carrijo conquistar a oitava legislatura.

Do ponto de vista da excepcionalidade, em termos de estratégia de comunicação política eleitoral, esta produção acadêmica não detectou uma mudança de significado no uso da mídia social digital *Facebook*, por conta do contexto político/pandêmico de 2020. Uma vez que, a pesquisa passa a ideia de especificidade e de potencialidade de uso. Outros elementos que estruturam o debate político na municipalidade protagonizaram a disputa, tendo à Covid-19 como ancoragem no desempenho discursivo eleitoral. Portanto, prevaleceram o discurso desenvolvimentista e as contradições advindas do desordenado crescimento urbano, em detrimento da doença pandêmica. Entretanto, a contribuição social da pesquisa consiste no embate sobre este contexto único de eleição, demarcado por restrições sanitárias, logo, impedindo ações políticas que gerassem aglomerações. Mas, a excepcionalidade do pleito não disponibilizou uma mudança significativa no uso do *Facebook*, supervalorizando a potencialidade de uso da plataforma. Independente, de Dandara explorar repetidas vezes o recurso das *lives* interativas, enquanto Ednaldo e Carrijo foram reeleitos com audiovisuais de curta duração e com baixo volume de postagens no formato *design* gráfico.

De certa forma, a replicação das estratégias de comunicação política eleitoral se deve ao não protagonismo do contexto pandêmico, principalmente, nos eixos discursivos da forma como as candidaturas foram expostas aos potenciais eleitores. As realidades observáveis das *fanpages* demonstram aspectos da tradição política da cidade como elemento norteador das campanhas, ora enfatizando o desenvolvimentismo, ora problematizando a crescente vulnerabilidade social dos bolsões de miséria decorrente do crescimento desordenado. Portanto, o cotidiano modificado pela crise sanitária reforçou narrativas empregadas fora de uma excepcionalidade de saúde pública. Em decorrência, os procedimentos adotados já vinham sendo explorados pelo mote das campanhas dos três primeiros colocados na disputa proporcional no município, em que a pandemia pouco influenciou em termos de inovação discursiva.

Ademais, com o desenvolvimento da pesquisa foi possível observar que os conceitos de política e de mídia social digital reafirmaram a tradição política do divórcio entre efervescência eleitoral e a tomada de decisão política. A primeira se estrutura na atmosfera dos períodos de propaganda política, em que os candidatos procuram migrar para o interior das famílias em busca da consolidação das microrredes de apoio eleitoral, entretanto, o procedimento não garante efetiva participação popular no exercício de legislatura. A segunda está estruturada na continuidade interativa experimentada durante os 45 dias de campanha oficial, na permanência dos canais de diálogo que passam a sugerir, debater e

propor ações legislativas nos quatro anos de mandato. Mesmo que as campanhas apontam para atuações futuras, a expectativa social gerada entre os eleitores tem por base os estímulos apreendidos, enquanto perspectiva relacional entre representante e representados. Ednaldo e Carrijo apostam em relacionamentos individualizados, com atendimentos que geram dependência direta entre vereador e eleitor. Dandara se volta para canais de diálogo que podem resultar em ações práticas de legislatura, por conta de um processo contínuo de debates segmentados.

A contribuição geral da pesquisa está neste debate sobre o processo comunicativo que vem se estabelecendo nas estratégias de comunicação política eleitoral, com a crescente midiatização da política brasileira. Porém, não se pode afirmar que os sujeitos sejam inteiramente influenciáveis no ambiente virtual, a tal ponto das mídias sociais digitais sustentaram uma candidatura, por ser um ambiente de interatividade e propenso ao diálogo na política. Todavia, observa-se que o conteúdo programático das campanhas visita a plataforma digital em um duplo movimento de produção de sentidos. O primeiro para dar visibilidade aos apoiadores, mesmo que parte deles não tenha vida digital e desconhece a potencialidade interativa do *Facebook*. O segundo para demonstrar musculatura eleitoral fora da rede mundial de computadores, na tentativa de construir uma aderência consistente às campanhas, impulsionando novas adesões de seguidores presentes no virtual.

Desta forma, todas as campanhas dependem entre si, essas partes podem ser compreendidas no campo da funcionalidade, que apesar de operarem de maneira adversa possuem pontos convergentes enquanto participação social e uso da plataforma *Facebook*. As bases eleitorais dos três candidatos observados se viram atuantes durante a disputa, no modo específico de interatividade e diálogo orquestrados nas candidaturas, enquanto estratégia de comunicação política eleitoral. A consistência das campanhas se constituiu neste duplo movimento de absorção entre candidatos eleitores. De um lado os apoiadores apresentaram o ator político reiterando atributos de cunho subjetivo ou participando de rodas de debates sobre temas relevantes. Na outra ponta, os candidatos desenvolveram prestação de contas, lembraram eficiência de gestão de longo prazo, ou reafirmaram a continuidade interativa construída entre os dias de propaganda eleitoral.

Na perspectiva científica, este trabalho acadêmico pretende contribuir para o debate sobre o processo de midiatização da política brasileira, tendo como diferenciador, a excepcionalidade do contexto pandêmico da Covid-19, por conta das restrições sanitárias que impediram aglomerações políticas. A contribuição ao debate perpassa pela reafirmação de aspectos da tradição política e das contradições daí decorrentes. Por fim, tais tradições mesmo com conquistas ou vulnerabilidades acabaram sobrepondo a uma excepcionalidade eleitoral, em nosso caso, por mais grave que tenha sido a crise sanitária na segunda metade de 2020. O eleitorado se moveu em cima de uma efervescência política, coadjuvada pela

pandemia. De modo que, o excepcional reforça ou recria projeções sobre um futuro representativo, mas não decai a narrativa discursiva predominante, essa se manteve funcional defronte às imposições pandêmicas. A sobrevivência dos atores políticos em disputa depende necessariamente de como apreende a municipalidade, em seus contornos históricos no tocante ao que predomina enquanto fomento político, seja reafirmando ou problematizando a cultura do progresso. Em Uberlândia, a representatividade proporcional precisa dar conta deste elemento formativo da expansão demográfica, em que o eleitorado se vê na fotografia desenvolvimentista, ou sendo impedido de acessá-la por conta das contradições do crescimento urbano. Porém, evoca-se o almejar do progresso familiar, não ofuscado por traumas deixados na atmosfera fúnebre da Covid-19.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. *Facebook: tudo sobre a rede social mais usado do mundo*. **Blog Rock Content**, [S.l.], 13, ago. 2021. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/facebook/>. Acesso em: 19, jun. 2023.
- ALMEIDA, R. Bolsonaro presidente: conservadorismo, evangelismo e a crise brasileira. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 38 n. 1. p. 185-213, jan./abr. 2019.
- ANTES/depois e hoje. Uberlândia, 2017. *Site*: Oficial do Carrijo. Disponível em: <https://www.carrijo.com.br/o-carrijo/antes-depois-e-hoje>. Acesso em: 20 abr. 2022.
- ANTONIO Carrijo. Uberlândia, 2021. *Site*: Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: <https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/vereadores/legislatura-atual/antonio-carrijo>. Acesso em: 20 abr. 2022.
- ARAUJO, M. J. F. **O funcionalismo**. [S. l.], 2006. *Site*: Infoescola. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociologia/funcionalismo/>. Acesso em: 10 out. 2021.
- BRASIL. Ministério da Cidadania. **Auxílio Brasil**. 2020. *Site*: Ministério da Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil/auxilio-brasil/#oque>. Acesso em: 5 mai. 2022.
- BAIRRO Élisson Prieto, antigo assentamento Glória em Uberlândia, vai receber hidrômetros comunitários. Uberlândia, 2020. Portal: G1 Triângulo e Alto Paranaíba. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/10/16/bairro-elisson-prieto-antigo-assentado-gloria-em-uberlandia-vai-receber-hidrometros-comunitarios.ghtml>. Acesso em: 2 mai. 2022.
- BRASIL, Minas Gerais, Uberlândia, panorama, cidades. [S. l.], 2017. *Site*: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/panorama>. Acesso em: 8 mar. 2020.
- BRASIL termina setembro com 22.371 mortes pela Covid-19, apontam secretarias de Saúde. Uberlândia, 2020. Portal: G1 Bem Estar Coronavírus. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/02/brasil-termina-setembro-com-22371-mortes-pela-covid-19-apontam-secretarias-de-saude.ghtml>. Acesso em: 5 mai. 2022.
- BRITO, M. C. **Orgulho ancestral**: turbante se torna símbolo de reapropriação cultural. [Brasília], 2020. Portal: Correio Braziliense. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/revista-do-correio/2020/09/4874692-orgulho-ancestral-turbante-se-torna-simbolo-de-reapropriacao-cultural.html>. Acesso em: 2 mai. 2020.
- BOLINA, L. O que é, como criar e administrar uma *Fanpage*: o guia definitivo. **Blog Rock Content**, [S.l.], 13, ago. 2021. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/fanpage/>. Acesso em: 19, jun. 2023.
- CAESAR, G. **Saiba como eram e como ficaram as bancadas na Câmara dos Deputados, partido a partido**. [S. l.], 2018. Portal: G1 Eleições. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/eleicao-em-numeros/noticia/2018/10/08/pt-perde-deputados-mas-ainda-tem-maior-bancada-da-camara-psl-de-bolsonaro-ganha-52-representantes.ghtml>. Acesso em: 2 mai. 2022.
- CAMPANHA antecipada: saiba o que pode ou não ser feito antes do período eleitoral. [Brasília], 2021. Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2021/Junho/campanha-antecipada-saiba-o-que-pode-ou-nao-ser-feito-antes-do-periodo-eleitoral>. Acesso em: 2, mai. 2022.
- CARRIJO, A. **Agradeço a todos os apoiadores que adesivaram seus veículos e apoiam nossa campanha**. Uberlândia, 31 out. 2020. *Facebook*: @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2152399661571379>. Acesso em: 25 abr. 2022.

CARRIJO, A. **Agradeço imensamente o carinho e apoio de vocês.** Uberlândia, 30 out. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2151083735036305>. Acesso em: 25 abr. 2022.

CARRIJO, A. **A população está com Carrijo.** Uberlândia, 23 out. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2143651522446193/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CARRIJO, A. **Criei essa lei com o intuito de oferecer maior segurança para população.** Uberlândia, 16 out. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2136274456517233/>. Acesso em: 25 abr. 2022.

CARRIJO, A. **Durante a minha gestão na FUTEL.** Uberlândia, 4 out. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2134244946720184&set=basw>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CARRIJO, A. **Neste sábado venha adesivar seu veículo.** Uberlândia, 2 out. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=4045540208796394&set=a.195359753814478>. Acesso em: 25 abr. 2022.

CARRIJO, A. **Vamos juntos!** Uberlândia, 17 out. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2137240796420599>. Acesso em: 26 abr. 2022.

CARRIJO, A. **Vamos juntos com Carrijo.** Uberlândia, 3 out. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2155369124607766&set=basw>. Acesso em: 28 abr. 2022.

CARRIJO, A. **Vamos juntos com Carrijo.** Uberlândia, 6 nov. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2158696807608331&set=>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CARRIJO, A. **Vamos juntos! Confira os depoimentos.** Uberlândia, 9 out. 2020. *Facebook:* @antoniocarrijoll. Disponível em: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2129413683869977/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CÂMARA aprova PEC e Eleições Municipais 2020 são adiadas para novembro. [Brasília], 2020. *Site:* Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2020/Julho/camara-aprova-pec-e-eleicoes-municipais-2020-sao-adiadas-para-novembro>. Acesso em: 10 abr. 2021.

CRISTOVAM, J. S. S. Sobre a noção de bem comum no pensamento político ocidental: entre becos e encruzilhadas da dimensão ancestral do moderno conceito de interesse público. **Revista de Investigações Constitucionais**, Curitiba, vol. 6, n. 1, p. 107-134, jan./abr. 2019.

CONHEÇA a AMT. Uberlândia, 2015. *Site:* Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo Mineiro. Disponível em: <http://www.amtpmbm.com.br/stsAmt.php>. Acessado em: 5 abr. 2022.

CONHEÇA os 27 vereadores eleitos em Uberlândia. Uberlândia, 2020. *Site:* Diário de Uberlândia. Disponível em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/27001/conheca-os-27-vereadores-eleitos-em-uberlandia>. Acesso em: 12 abr. 2021.

DANDARA. Uberlândia, 2021. *Site:* **Câmara Municipal de Uberlândia**. Disponível em: www.camarauberlandia.mg.gov.br/vereadores/legislatura-atual/dandara. Acesso em: 2 abr. 2022.

DANTAS, S. M. **A fabricação do urbano:** civilidade, modernidade e progresso em Uberabinha/MG (1888 – 1929). Orientadora: Márcia Regina Capelari Naxara. 2009. 217 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista, Franca, 2009.

Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103114/dantas_sm_dr_fran.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 jun. 2022.

DANTAS, S. M. **Veredas do progresso em tons altissonantes – Uberlândia (1900-1950)**.

Orientadora: Christina da Silva Roquette Lopreato. 2001. 172 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, 2001. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp000247.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

EDNALDO, S. **Alô moradores do Roosevelt, conto com o seu apoio! 11000**. Uberlândia, 20 out. 2020. *Facebook*: @sgtednaldo. Disponível em:

https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=2708169786098242&external_log_id=d14433d0-5f98-45b7-ae10-0dee785d2f64&q=sgt%20ednaldo%2011000. Acesso em: 4 abr. 2022.

EDNALDO, S. **Está chegando a hora de votar, e o seu voto tem o poder de transformar**.

Uberlândia, 15 nov. 2020. *Facebook*: @sgtednaldo. Disponível em:

https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=1074625159663708&external_log_id=d14433d0-5f98-45b7-ae10-0dee785d2f64&q=sgt%20ednaldo%2011000. Acesso em: 5 abri. 2022.

EDNALDO, S. **Está chegando o dia, seu voto e muito importante, Sgt Ednaldo 11000, temos o apoio do pastor Vandinho**.

Uberlândia, 12 nov. 2020. *Facebook*: @sgtednaldo. Disponível em: <https://www.facebook.com/edivaldo.reis.90/videos/1020759897864787>. Acesso em: 4 abri. 2022.

EDNALDO, S. **Morador do bairro Rossevelt apoia o Sgt Ednaldo**. Uberlândia, 26 out. 2020.

Facebook: @sgtednaldo. Disponível em:

<https://www.facebook.com/roger.santana.9699/videos/797990994312750>. Acesso em: 5 abri. 2022.

EDNALDO, S. **Não perca a esperança vote consciente, Sgt Ednaldo 11000**. Uberlândia, 16 out. 2020.

Facebook: @sgtednaldo. Disponível em:

<https://www.facebook.com/edivaldo.reis.90/videos/10207509451649758>. Acesso em: 4 abr. 2022.

EDNALDO, S. **Vereador Sgt Ednaldo envia ofício ao prefeito pedindo que não sejam cobrados a multa e juros sobre o IPTU de 2020**. Uberlândia, 9 out. 2020. *Facebook*: @sgtednaldo. Disponível em:

https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=347415646579828&external_log_id=494b1272-17a9-4853-97c5-11e495588ba4&q=sgt%20ednaldo%2011000. Acesso em: 4 abr. 2022.

FALTAM 19 dias: conheça algumas das normas que regem as Eleições Municipais de 2020.

Florianópolis, 2020. *Site*: Tribunal Regional Eleitoral-SC. Disponível em:

<https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2020/Outubro/faltam-19-dias-conheca-algumas-das-normas-que-regem-as-eleicoes-municipais-de-2020>. Acesso em: 5 abr. 2022.

FERNANDEZ, R.G. **Campanhas eleitorais brasileiras na internet**. Orientador: Thomas Patrick Dwyer. 2005. 136 f. Dissertação de Mestrado – Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2005.

FICHA Limpa: uma vitória da sociedade. Brasília, 2010. *Site*: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Disponível em: www.cnbb.org.br/ficha-limpa-uma-vitoria-da-sociedade/. Acesso em: 6 abr. 2022.

FIGUEIREDO, M. et al. **Estratégias de persuasão em eleições majoritárias: uma proposta metodológica para o estudo da propaganda eleitoral**. Série Estudos Iuperj, Rio de Janeiro, v.100, 1998.

GUAZINA, L. Conceito de mídia na comunicação e na ciência política: desafios interdisciplinares.

Revista Debates, Porto Alegre, v.1, n.1, p. 49-64, jul./dez. 2007.

GOMES, W et al. "Politics 2.0" A Campanha On-Line de Barack Obama em 2008. **Revista Sociologia Política**, Curitiba vol.17 n. 34, p. 29-43 out. 2009.

GOMES, W. S. Apontamentos sobre o conceito de esfera pública política. In: Maia, R. C. M.; Castro, M.C.P. (org.). **Mídia, esfera pública e identidades coletivas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. p. 49-62.

HOSPITAL do Câncer de Uberlândia. Uberlândia, 2000. *Site*: Grupo Luta Pela Vida. Disponível em: <https://hospitaldocancer.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 26 jan. 2022.

JINGLE eleitoral: conheça o processo de criação dos hits das campanhas. Vitória, 2020. *Site*: A Gazeta. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/es/politica/jingle-eleitoral-conheca-o-processo-de-criacao-dos-hits-das-campanhas-1120>. Acesso em: 5 abr. 2022.

KLAPPER, J, T. Os efeitos da comunicação de massa. In: COHN, Gabriel. (org.). **Comunicação e indústria cultural**. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1978. p. 161-173.

LASSWELL, H. A estrutura e a função da comunicação. In: COHN, Gabriel. (org.). **Comunicação e indústria cultural**. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1978. p. 105-117.

LAZARFELD, P; MERTON, R. Comunicação de massa, gosto popular e ação social organizada. In: COHN, Gabriel. (org.). **Comunicação e indústria cultural**. 4. ed. São Paulo: Nacional, 1978. p. 230-253.

LEANDRO Neves e Sargento Ednaldo são nomeados vereadores de Uberlândia no lugar de parlamentares presos. Uberlândia, 2020. Portal: G1 Triângulo e Alto Paranaíba, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2019/12/02/leandro-neves-e-sargento-ednaldo-sao-nomeados-veredores-de-uberlandia-em-lugar-de-parlamentares-presos.ghtml>. Acesso em: 26 jan. 2022.

LEMOS, V. **Uberlândia terá número recorde de mulheres na Câmara Municipal**. Belo Horizonte, 2020. Portal: Estado de Minas. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/11/16/interna_politica,1205818/uberlandia-tera-numero-recorde-de-mulheres-na-camara-municipal.shtml. Acesso em: 11 abr. 2021.

MARTINEZ, H. T. Dialago y Política. **Revista Chilena de Derecho**. Chile, v.10 n.1. p. 445-450, jan./abr. 1983.

MARIANO, F. G. F. Nos Trilhos de uma Urbanidade Excludente: Produção do Espaço em Uberlândia/MG. **Pontourbe**, São Paulo, v. 14, n. 12, p. 1-20, jul. 2014. Disponível em: <https://journals.openedition.org/pontourbe/1456#quotation>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MARTINO, L. M. S. Além do paradigma: propaganda política e democracia em seis artigos de Harold Lasswell. **Interin**, Curitiba, v. 13, n. 1, p. 1-13, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=504450766005>. Acesso em: 11 abr. 2021.

OLIVEIRA, J. **716.000 empresas fecharam as portas desde o início da pandemia no Brasil, segundo o IBGE**. São Paulo, 2020. Portal: El País. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-19/716000-empresas-fecharam-as-portas-desde-o-inicio-da-pandemia-no-brasil-segundo-o-ibge.html>. Acesso em: 5 mai. 2022.

O QUE é um Requerimento. Cocalzinho, 2010. *Site*: Câmara Municipal Cocalzinho de Goiás. Disponível em: http://www.camaracocalzinho.go.gov.br/index_wp.php/?page_id=508. Acesso em: 26 jan. 2022.

PALMEIRA, M; HEREDIA, B. M. **Política Ambígua**. Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 2010.

PARQUE do Sabiá. Uberlândia, 2022. *Site*: Prefeitura de Uberlândia. Disponível em: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/parque-do-sabia/>. Acesso em: 20 abr. 2022.

PRADO, I. C. **O uso das mídias sociais durante a pandemia do Covid-19**. 2021. 83 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2021.

PRAZOS finais da Propaganda Eleitoral - 2020 1º turno (15/11/2020). São Paulo, 2020. *Site*: Tribunal Regional Eleitoral-SP. Disponível em: <https://www.tre-sp.jus.br/eleicoes/eleicoes-2020/prazos-finais-da-propaganda-eleitoral-2020-1o-turno-15-11-2020>. Acesso em: 15 dez. 2021.

REDUÇÃO do valor do auxílio emergencial leva 75% a comprarem menos comida. [S. I.], 2020. *Site*: Poder 360. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/reducao-do-valor-do-auxilio-emergencial-leva-75-a-comprarem-menos-comida/>. Acesso em: 5 mai. 2022.

REGINALDO Lopes líder do PT na Câmara Federal. [S. I.], 2022. *Site*: Partido dos Trabalhadores. Disponível em: <https://pt.org.br/reginaldo-lobes/>. Acesso em: 2 mai. 2022.

RENDA básica e economia solidária. São Paulo 2017. *Site*: Eduardo Suplicy. Disponível em: www.eduardosuplicy.com.br/renda-basica-e-economia-solidaria/. Acesso em: 5 mai. 2022.

SALGADO, D. Pesquisa *Facebook* no Brasil: dados inéditos sobre a maior rede social do mundo. **Opinion Box**, Belo Horizonte, 2, jul. 2021. Disponível em: blog.opinionbox.com/pesquisa-facebook-no-brasil/. Acesso em: 8 mar. 2022.

SANTOS, A. R. V. **Interação política e a participação nas mídias sociais**: uma análise da *fanpage* do Governo de Alagoas. Orientador: Pedro Simonard. 2017. 144 f. Dissertação (Mestrado) Centro Universitário Tiradentes, Maceió, 2017.

SANTOS, E. **Falta de internet na casa dos alunos dificultou ensino remoto em 8 de cada 10 escolas, aponta levantamento do Cetic**. São Paulo, 2021. Portal: G1 Educação. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/08/31/pesquisa-cetic-ensino-pandemia.ghtml>. Acesso em: 5 mai. 2022.

SARGENTO Ednaldo. Uberlândia, 2020. *Site*: Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: www.camarauberlandia.mg.gov.br/vereadores/legislatura-atual/sargento-ednaldo. Acesso em: 26 jan. 2022.

SUPLICY trajetória. São Paulo, 2017. *Site*: Eduardo Suplicy. Disponível em: [https://www.eduardosuplicy.com.br/trajetoria/](http://www.eduardosuplicy.com.br/trajetoria/). Acesso em: 5 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **A situação de Uberlândia não é nada boa**. Uberlândia, 25 set. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/todandara/photos/pcb.164721011924075/164720791924097/>. Acesso em: 2 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Acredito que a política é uma arte de transformar o impossível em possível**. Uberlândia, 25 jul. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2661250307308691&set=basw>. Acesso em: 2 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Amanhã, Dia Internacional da Juventude**. Uberlândia, 11 ago. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/todandara/photos/a.118164836579693/154694212926755>. Acesso em: 2 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Assim como você, eu também conheço a nossa cidade**. Uberlândia, 27 set. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/dandara.tonantzina/videos/2842799552487098/>. Acesso em: 5 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Capa fanpage @todandara**. Uberlândia, 20 set. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/todandara>. Acesso em: 2 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Hoje, sexta-feira, nossa pré-candidata à vereadora em Uberlândia**. Uberlândia, 29 mai. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/107008984350511/photos/bc>. Acesso em: 2 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Live com Eduardo Suplicy**. Uberlândia, 17 jun. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/live/?ref=search&v=580340552685607>. Acesso em: 5 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Live “Para vira a mesa do poder”**. Uberlândia, 6 ago. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2694638723969849&set=basw>. Acesso em: 2 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Manifesto banda larga professores**. Uberlândia, 24 set. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: www.facebook.com/todandara/photos/pcb.172863267776516/172863227776520. Acesso em: 5 mai. de 2022

TONANTZIN, D. **Oi gente! Muitas pessoas já sabem que a minha super amiga Dandara é pré candidata**. Uberlândia, 31 jul. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=3080760832036658&set=basw>. Acessado em: 5 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **Que alegria! Neste sábado vamos lançar nosso Plano de Mandato Colaborativo**. Uberlândia, 25 set. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/dandara.tonantzin/videos/2837566993010354/>. Acesso em: 5 mai. 2022.

TONANTZIN, D. **13 034 Agora é a hora da virada**. Uberlândia, 28 set. 2020. *Facebook*: @todandara. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2845274568906263&set=a.34730793870295>. Acessado em: 5 mai. 2022.

UBERLÂNDIA registra morte por Covid-19 pelo 100º dia seguido, conforme boletim diário. Uberlândia, 2020. Portal: G1 Triângulo e Alto Paranaíba. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/09/12/uberlandia-registra-morte-por-covid-19-pelo-100o-dia-seguido-conforme-boletim-diario.ghtml>. Acesso em: 5, mai. 2022.

VASCONCELLOS, F. **Em ano de pandemia, saúde bate recorde como principal problema apontado pelos eleitores nas capitais, segundo o Ibope**. [S. l.], 2020. Portal: G1 Eleições 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2020/eleicao-em-numericos/noticia/2020/10/09/em-ano-de-pandemia-saude-bate-recorde-como-principal-problema-apontado-pelos-eleitores-nas-capitais-segundo-o-ibope.ghtml>. Acesso em: 25 abr. 2021.

VEJA os candidatos a vereador eleitos em Uberlândia. Uberlândia, 2020. Portal: G1 Triângulo e Alto Paranaíba. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/11/16/veja-os-candidatos-a-vereador-eleitos-em-uberlandia.ghtml>. Acesso em: 8 nov. 2021.

VINTE vereadores de Uberlândia são presos em operações do MP. Uberlândia, 2019. Portal: G1 Triângulo e Alto Paranaíba. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2019/12/16/gaeco-de-uberlandia-volta-as-ruas-para-cumprir-mandados-de-prisao-em-uberlandia.ghtml>. Acesso em: 10 abr. 2021.

VOLPATO, B. **Ranking: as redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo em 2022, com insights e materiais gratuitos**. [S. l.], 2022. Portal: Resultados Digitais. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>. Acesso em: 5 mai. 2022.

APÊNDICE A – DESIGN GRÁFICO SGT EDNALDO

Transcrição das publicações em design gráfico do candidato/parlamentar Sgt Ednaldo (PP), na *fanpage* do Facebook, durante os 45 dias de campanha política permitida pela Justiça Eleitoral, no período de 27/09 a 13/11 de 2020.

Figura 1. Fanpage @sgtednaldo



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/SGTEDNALDO/>

Figura 2 - Dados fanpage @sgtednaldo



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/SGTEDNALDO/>

TRANSCRIÇÃO FANPAGE: “O vereador Sgt Ednaldo é natural de Patos de Minas-MG e tem 46 anos. Hoje, ocupa o cargo de 1º Sargento da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. É o atual presidente da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo Mineiro”.

DADOS: a *Fanpage* do Sgt Ednaldo registra 4.484 pessoas seguindo o candidato e vereador [até o período desta produção acadêmica], sendo que 157 pertencem à sua rede de amigos do próprio *Facebook*. Na *fanpage* também são fornecidos os números de telefone do gabinete e do *WhatsApp*, o *link* para a seção do Sgt Ednaldo no site institucional da Câmara Municipal de Uberlândia e o endereço do *Instagram*. Além do e-mail institucional do parlamentar no Legislativo: sgtednaldo@camarauberlandia.mg.gov.br.

ANEXO B - ÁUDIOVIDUAL SARGENTO EDNALDO

Transcrição das publicações audiovisuais do candidato/parlamentar Sgt Ednaldo na *fanpage* do *Facebook*, durante os 45 dias de campanha política permitida pela Justiça Eleitoral, no período de 27/09 a 13/11 de 2020.

Figura 1 – *Live* Intervenção em sinaleiros



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/SGTEDNALDO/videos/396652308014960/?__tn__=F

TRANSCRIÇÃO DO AUDIOVISUAL: “Nós estamos aqui no bairro Marta Helena, a equipe aqui a mil e a todo o vapor, divulgando aqui o Sgt Ednaldo. Fala Roger Santana! Oh! Dona Elídia no dia 15 de novembro vote no nosso amigo, no nosso vereador Sgt Ednaldo. Dona Elídia o número do nosso vereador e 11000. Eu não entendi o número Roger, qual é mesmo: Dona Elídia é onze, zero, zero, zero. É muito animado aqui ó! Cheio de Gente, o Roger. Boa tarde Sgt Maciel? Boa tarde! Vote no nosso Sgt Ednaldo 11000. Qual é o número Sgt Maciel? É 11000. Tudo joia Daniel? Daniel qual o número do Sgt Ednaldo? É 11000! 11000! – onze, zero, zero, zero - Sgt Ednaldo na cabeça aí pessoal. Fala pra mim Roger Santana, qual o número: onze, zero, zero, zero. Pessoal, o pessoal está animado aqui no sinaleiro”.

TEMA: *Live* intervenção em sinaleiros

DATA: 26 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual com narração espontânea

DADOS: Live com 30 pessoas e 8 comentários

Figura 2 – Apoiadores Roger Santana e “Rubão”



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/roger.santana.9699/videos/797990994312750>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[Roger Santana] O Roger Santana está com quem, eu estou com o meu amigo que você conhece, este é o “Rubão”. Morador do bairro presidente Roosevelt, quantos anos Rubão? [Rubão] 50 anos. [Roger Santana] Rubão o Roger Santana tem 44 anos que mora no bairro presidente Roosevelt, quanto anos nesta luta aí, a gente correndo atrás de melhoria para o bairro Roosevelt, pra lá, pra cá né Rubão. [Rubão] É Roger nos corremos demais, mas infelizmente era muitos vereadores que faziam altas promessas para o nosso bairro e nada acontecia, não tinha ninguém para representar o nosso bairro, aí depois, conhecemos o Sgt Ednaldo”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Morador do Bairro Roosevelt, apoia o Sgt Ednaldo....”.

TEMA: Apoiadores Roger Santana e “Rubão”

DATA: 26 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual registra conversa espontânea entre moradores antigos do bairro

DADOS: 10 curtidas, 0 comentários, 158 visualizações

Figura 3 – Sgt Ednaldo e Segurança Pública



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=826916814721578&external_log_id=ddf66449-a246-4421-959c-08b380f0893e&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá agentes da Segurança Pública! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Em primeiro lugar quero parabenizá-los pelo o que fizeram e fazem pela segurança pública de nossa cidade, em segundo lugar quero solicitar o apoio de todos vocês e de seus familiares. No dia 15 de novembro não perca a esperança vote 11000! Sgt Ednaldo 11000! [Entra parte do jingle da campanha, com ênfase no refrão: “Uberlândia mais segura, cidade em boas mãos”].

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “A todos os agentes da segurança pública, peço seu voto e o seu apoio para continuarmos buscando melhorias para a segurança de nossa cidade e melhores condições de trabalho para todos os agentes que trabalham incansavelmente, zelando pela segurança e bem estar da nossa população. Conto com o seu voto e o voto dos seus familiares”. Vote limpo, Vote 11000! Vereador Sgt Ednaldo 🇧🇷. Não perca a Esperança! #vereadoresgtednaldo #pmmg #segurancapublica #uberlandia #vote #onzemil

TEMA: Sgt Ednaldo e Segurança Pública

DATA: 14 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual em local aberto de praça pra falar sobre segurança e os profissionais que trabalham no setor.

DADOS: 47 curtidas, 4 comentários e 454 visualizações

Figura 4 – Prestação de contas bairro N. S. das Graças



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO:

https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=1723475664477456&external_log_id=56fb9f19-aa0e-409c-9369-b866ae155129&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo! Estou aqui no bairro Nossa Senhora das Graças onde já apresentamos inúmeros requerimentos em favor dos moradores. Estou aqui hoje para solicitar de todos vocês o apoio nas eleições do dia 15 de novembro. Não perca a esperança vote 11000! Sgt Ednaldo 11000!”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Com mais de três mil requerimentos solicitados, o bairro Nossa Senhora das Graças também foi beneficiado com o meu trabalho. Peço o seu voto para continuar buscando melhorias para todos os bairros da cidade. Não se esqueçam no dia 15 de novembro vote onze mil! **11000** SGT EDNALDO - 11000 🇧🇷. Não perca a Esperança!”.

TEMA: prestação de contas bairro N. S. das Graças

DATA: 24 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual com número de requerimentos atendidos no bairro Nossa Senhora das Graças

DADOS: 21 curtidas, 3 comentários e 138 visualizações

Figura 5 – Prestação de contas bairro Custódio Pereira



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO:https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=399487004543145&external_log_id=56fb9f19-aa0e-409c-9369-b866ae155129&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Ola população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Estou aqui no bairro Custódio Pereira. Hoje já fizemos vários requerimentos a pedido dos moradores, objetivando trazer melhorias para a região. Aproveito a oportunidade para solicitar o apoio de todos nas eleições do dia 15 de novembro. Não perca a esperança vote 11000! Sgt Ednaldo 11000. Um ótimo dia para todos nós!”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Seguimos trabalhando👷|| Mais um bairro beneficiado com nosso trabalho! Dia 15 de novembro, conto com o seu apoio para continuar buscando melhorias para nossa cidade. Vote 11000 e Não perca a Esperança! Sargento Ednaldo🇧🇷”.

TEMA: prestação de contas bairro Custódio Pereira

DATA: 26 de outubro de 2020

ELEMENTOS: requerimentos e espacialização da política

DADOS: 28 curtidas, 1 comentário, 120 visualizações

Figura 6 – Live “Se Liga Uberlândia adessivaço”



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=3548207315272019&external_log_id=809da675-0f3b-4c68-9464-e78681563773&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO: “Sabe onde o Roger Santana está? O Roger Santana tá adessivando carro! Vote vereador Sgt Ednaldo. Olha aqui! Olha que coisa mais linda que tem aqui! Dia 15 de novembro! Dia 15 de novembro! Vote 11000. Vereador Sgt Ednaldoooo”.

TEMA: Live “Se Liga Uberlândia adessivaço”

DATA: 27 de setembro 2020

ELEMENTOS: vídeo em uma oficina com os carros já adessivados

DADOS: sem interação (publicação em outra *fanpage* “Se liga Uberlândia”)

Figura 7 – Prestação de contas bairro Santa Rosa



Fonte: @sgtednaldo (2020)

TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIO: “BOM DIA || Durante meu mandato, realizamos mais de 100 requerimentos para beneficiar o bairro Santa Rosa. Nossa equipe sempre foi bem recebida por lá, e por isso agradeço a todos os moradores deste bairro, pelo apoio e pela confiança no nosso trabalho”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Dia 15 de Novembro, conto com o seu voto para continuarmos em busca de melhorias para todos os bairros de Uberlândia. Vote 11000 e Não perca a Esperança! Sargento Ednaldo 🇧🇷 11000”.

TEMA: prestação de contas bairro Santa Rosa

DATA: 27 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual em área aberta do bairro Santa Rosa

DADOS: 24 curtidas, 3 comentários e 149 visualizações

Figura 8 – Apoiador pastor Vandinho

Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/roger.santana.9699/videos/807615643350285>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Eu sou o Pastor Vandinho e estou passando aqui para lembrar você, domingo, dia 15 de novembro é a eleição não é! Pois é! O meu candidato é o Sgt Ednaldo 11000. Ele tem feito um trabalho excelente na cidade, eu comprovo desta atuação, né, que tem assim desempenhado aqui na cidade. Eu convido você para estar votando junto comigo 11000, Sgt Ednaldo”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Pastor Vandinho apoia vereador Sgt: Ednaldo”.

TEMA: Apoiadores - pastor Vandinho

DATA: 7 de novembro 2020

ELEMENTOS: audiovisual em local aberto no bairro Roosevelt, zona Norte

DADOS: 0 curtidas, 0 comentário e 376 visualizações

Figura 9 – Apoiador advogado Flaturi



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/edivaldo.reis.90/videos/10207509444449578>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Sou o Flaturi, advogado. No dia 15 de novembro estou com Sgt Ednaldo 11000, onze mil”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Tamo junto 11000! Sgt Ednaldo”

TEMA: apoiador advogado Flaturi

DATA: 16 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual com o banner contendo nome e número do candidato

DADOS: 10 curtidas, 1 comentário e 99 visualizações

Figura 10 – Apoiador advogado Reginaldo Reis



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/edivaldo.reis.90/videos/10207528645649596>

TANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Alô meus amigos de Uberlândia, sou Reginaldo Reis, advogado aqui de Uberlândia. Mas estou aqui hoje para falar dele, Sgt Ednaldo, que é vereador e é candidato a reeleição aqui em Uberlândia. Não se esqueça: 15 de novembro Sgt Ednaldo! 11000! Confirma lá! Número 11000! Sgt Ednaldo no dia 15 de novembro. Conto com você”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: Sgt Ednaldo vereador! Não perca a esperança! Vote 11000.

TEMA: apoiadore advogado Reginaldo Reis

DATA: 22 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual, depoimento espontâneo do advogado Reginaldo Reis

DADOS: 8 curtidas, 0 comentário e 63 visualizações

Figura 11 – Prestação de contas bairro Roosevelt



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=2708169786098242&external_log_id=d14433d0-5f98-45b7-ae10-0dee785d2f64&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO ÁUDIOVISUAL: “Olá população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Estou aqui no bairro Roosevelt, bairro pelo qual tenho um carinho muito especial. Eu já fui morador aqui há muitos anos, também já apresentei uma centena de requerimentos em favor dos moradores. Hoje estou aqui para solicitar de todos vocês o apoio às eleições de 15 de novembro. Não perca a Esperança, vote 11000, Sgt Ednaldo 11000.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Por muito tempo morei no bairro Roosevelt. Tenho um carinho muito grande pelo bairro. Durante meu mandato, dos mais de três mil requerimentos apresentados, mais de 100 foram em busca de melhorias para o Roosevelt e seus moradores. Para continuar este trabalho em prol de nossos bairros, peço o apoio de todos no dia 15 de novembro. Vote onze mil - **11000**! Sgt Ednaldo - 11000 🇧🇷! Não perca a Esperança! #vereadoresgtednaldo #vote #11000 #requerimentos #uberlandia #fichalimpa”.

TEMA: prestação de contas bairro Roosevelt

DATA: 20 de outubro, 2020

ELEMENTOS: audiovisual na praça do bairro Roosevelt

DADOS: 17 curtidas, nenhum comentário e 149 visualizações

Figura 12 – Sgt Ednaldo na reta final



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=1074625159663708&external_log_id=d14433d0-5f98-45b7-ae10-0dee785d2f64&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá sou o vereador Sgt Ednaldo, sou policial militar a 29 anos. Sou casado! Pai de Família e também atual presidente da Associação dos Policiais e Bombeiros Militares do Triângulo Mineiro (AMT). Como muitos já sabem sou candidato a vereador na cidade de Uberlândia. Nos últimos dias temos feito uma campanha limpa e honesta e justa. E hoje estou aqui para pedir o seu apoio mais uma vez! Estamos chegando à reta final e preciso do seu voto para continuar o trabalho que tenho feito por nossa cidade. No dia 15 de novembro não perca a esperança! Vote Sgt Ednaldo! 11000! Sgt Ednaldo 11000!”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Fizemos uma campanha limpa e honesta, e acima de tudo, SEM PROMESSAS. Tudo que mostramos, foi o resultado de DEZ MESES DE TRABALHO. Hoje, peço o seu voto e o seu apoio mais uma vez, para continuarmos lutando e trabalhando em prol de toda Uberlândia. AMANHÃ, VOTE 11000 E CONFIRME. 🇧🇷 SGT EDNALDO 🇧🇷
 ✓✓ 11000 NÃO PERCA A ESPERANÇA! #vereadoresgtednaldo #uberlandia #eleições #eleicoesmunicipais #VOTELIMPO #voteconsciente #vereador”.

TEMA: Sgt Ednaldo na reta final

DATA: 14 de novembro, 2020

ELEMENTOS: audiovisual em próximo à avenida Rondon Pacheco - área aberta

DADOS: 24 curtidas, 9 comentários e 445 visualizações

Figura 13 – Prestação contas bairro Pampulha



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=1138112566602551&external_log_id=9c4ae587-01e6-495a-81d8-031896be77c2&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o Sgt Ednaldo. Estou aqui no bairro Pampulha, onde já atendemos diversas solicitações dos moradores com o objetivo de trazer melhorias. Aproveito a oportunidade para solicitar o apoio de todos vocês nas eleições do dia 15 de novembro. Não perca a esperança! Vote 11000! Sgt Ednaldo 11000. Um ótimo dia para todos nós”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “A todos os moradores do Bairro Pampulha, obrigado pela confiança em meu trabalho. Vamos juntos continuar buscando melhorias para o bairro! E não se esqueçam: no dia 15 de novembro vote onze mil - **11000** SGT EDNALDO - 11000 🇧🇷! Não perca a Esperança! #vereadoresgtednaldo #Uberlândia #pampulha #voto #FichaLimpa”.

TEMA: prestação de contas bairro Pampulha

DATA: 21 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual no bairro Pampulha, local aberto

DADOS: 20 curtidas, 1 comentário e 87 visualizações

Figura 14 – Apoiadora professora Cintia



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/edivaldo.reis.90/videos/10207509451649758>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá uberlandenses! O meu nome é Cintia. Eu vim aqui falar para vocês que eu e a minha família estamos apoiando o candidato a vereador Sgt Ednaldo, número 11000. Nós temos certeza que Uberlândia estará em ótimas mãos. Vem com a gente!”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Não perca a esperança! Vote consciente: Sgt Ednaldo 11000”.

TEMA: apoiadora professora Cintia

DATA: 16 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual, vídeo curto com o segmento da educação

DADOS: 11 curtidas, 8 comentários e 161 visualizações

Figura 15 – Apoiadores Roger Santana, Hugo e Hélio



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/roger.santana.9699/videos/783164359128747>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[Roger Santana] Sabe onde Roger Santana tá! O Roger Santana está na “Baine Moto Peças”, no bairro Presidente Roosevelt. Olha aqui o Hugo aqui! Olha o Hélio! Em quem vocês irão votar para vereador? [Hugo e Hélio] Sargento Ednaldo! 11000! Neste eu confio!”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Comerciantes do Bairro Roosevelt apoiam o vereador Sgt Ednaldo. 11000! Grandes amigos Hugo e Hélio. Vamos que Vamos!”

TEMA: apoiadores Roger Santana, Hugo e Hélio

DATA: 8 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual, vídeo curto e espontâneo com comerciantes

DADOS: 9 curtidas, 0 comentário e 241 visualizações

Figura 16 – Apoiador pastor Vandinho



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/edivaldo.reis.90/videos/10207598978647877>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Oi gente eu sou o pastor Vandinho! Que a paz de Deus esteja na sua casa. Gente! Domingo agora, dia 15 de novembro acontecem as eleições municipais. O mais importante no exercício da cidadania é você saber que o seu voto tem muito valor, é por isso que eu estou aqui. E com todo respeito a você, que já tem o seu candidato a vereador, então, eu estou falando com você que está indeciso e com você que não tem candidato. Eu estou apoiando o Sgt Ednaldo, por quê? O Sgt Ednaldo neste mesmo ano ele assumiu uma das cadeiras da Câmara Municipal de Uberlândia. Gente! Com apenas 10 meses de mandato já foram de três mil Requerimentos, mais 750 Ofícios, 36 Projetos de Lei, e por meio de emenda parlamentar, ele granjeou recursos para entidades uberlandenses, como Hospital do Câncer de Uberlândia, e outros. O Sgt Ednaldo, ele vem deixando a sua marca, né! Com muito trabalho e uma postura honrosa, integra e, sobretudo, com muito respeito a você cidadão uberlandense. Então, domingo agora, dia 15 de novembro eu queria pedir o seu apoio, o seu voto, né, vote Sgt Ednaldo, número 11000. Olha esse tem ficha limpa, esse trabalha de verdade! Sgt Ednaldo 11000. Deus abençoe vocês”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Está chegando o dia! O seu voto é muito importante. Sgt Ednaldo 11000! Temos o apoio do pastor Vandinho”.

TEMA: Apoiador pastor Vandinho

DATA: 12 de novembro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual com o pastor Vandinho

DADOS: 10 curtidas, 2 comentários e 146 visualizações

Figura 17 – Autobiografia bairro Roosevelt



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=2708169786098242&external_log_id=3f672bbb-bec2-437b-8ca1-dc28d3ecd974&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Estou aqui no bairro Roosevelt, bairro pelo qual tenho um carinho muito especial, pois já foi morador aqui há muitos anos. Também, apresentei mais de uma centena de requerimentos em favor dos moradores. Hoje estou aqui para solicitar de todos vocês o apoio para as eleições do dia 15 de novembro. Não perca a esperança! Vote 11000! Sgt Ednaldo 11000”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Por muito tempo morei no bairro Roosevelt. Tenho um carinho muito grande pelo bairro. Durante meu mandato, dos mais de 3 MIL REQUERIMENTOS apresentados, mais de 100 foram em busca de melhorias para o Roosevelt e seus moradores. Para continuar este trabalho em prol de nossos bairros, peço o apoio de todos no dia 15 de Novembro. Vote onze mil - **11000** SGT EDNALDO - 11000 🇧🇷! Não perca a Esperança! #vereadoresgtednaldo #vote #11000 #requerimentos #uberlandia #fichalimpa”.

TEMA: autobiografia bairro Roosevelt

DATA: 20 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual, Sgt Ednaldo conta a historia dele com o bairro Rossevelt

DADOS: 15 curtidas, nenhum comentário e 148 visualizações

Figura 18 – Prestação de contas bairro Martins



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=685977082351921&external_log_id=494b1272-17a9-4853-97c5-11e495588ba4&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Estou aqui no bairro Martins, onde já apresentamos diversos requerimentos em favor dos moradores. Hoje estou aqui para solicitar o apoio de todos vocês nas eleições do dia 15 de novembro. Não perca a esperança! Vote 11000! Sgt Ednaldo 11000”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “A todos os moradores do Bairro Martins, obrigado pela confiança em meu trabalho. Vamos juntos continuar buscando melhorias para o Bairro! E não se esqueça: no dia 15 de novembro vote onze mil - **11000** SGT EDNALDO - 11000 🇧🇷! Não perca a Esperança!”.

TEMA: prestação de contas, bairro Martins

DATA: 22 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual, Sgt Ednaldo presta contas aos moradores do bairro Martins

DADOS: 15 curtidas, nenhum comentário e 148 visualizações

Figura 19 – Prestação de contas bairro Jardim Canaã



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO:https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=371404520677774&external_log_id=494b1272-17a9-4853-97c5-11e495588ba4&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Estou aqui no bairro Canaã, onde já apresentamos diversos requerimentos, objetivando melhorias para os moradores. Hoje solicito de todos vocês o apoio nas eleições no dia 15 de novembro. Não perca a esperança! Vote 11000! Sgt Ednaldo 11000”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “AQUI TEM TRABALHO || Quase 100 REQUERIMENTOS feitos em prol do bairro Jardim Canaã. Mais um bairro beneficiado com nosso trabalho. Vamos continuar em busca de melhorias para todos. Por isso, peço seu voto e seu apoio no dia 15 de novembro. VOTE 11000 - SGT EDNALDO 🇧🇷! Não perca a Esperança! #vereadoresgtednaldo #requerimentos #uberlandia #canaa #eleiçõesmunicipais #votelimpo #voto”.

TEMA: prestação de contas bairro Jardim Canaã

DATA: 4 de novembro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual, Sgt Ednaldo presta contas aos moradores do Jardim Canaã

DADOS: 23 curtidas, 11 comentários e 215 visualizações

Figura 20 – Prestação de contas bairro Esperança



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=950291052163109&external_log_id=494b1272-17a9-4853-97c5-11e495588ba4&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Olá população da nossa querida Uberlândia! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Estou aqui no bairro Esperança, onde já apresentamos alguns requerimentos em favor dos moradores. Hoje estou aqui para solicitar de todos vocês o apoio nas eleições do dia 15 de novembro. Não perca a esperança, vote 11000, Sgt Ednaldo 11000”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “A todos os moradores do Bairro Esperança, obrigado pela confiança em meu trabalho. Vamos juntos continuar buscando melhorias para o Bairro! E não se esqueçam, no dia 15 de Novembro. Vote Onze Mil - **11000** SGT EDNALDO - 11000 🇧🇷! Não perca a Esperança! #vereadoresgtednaldo #uberlandia #esperança #eleicoes #voto #FichaLimpa”.

TEMA: prestação de contas bairro Esperança

DATA: 22 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual, Sgt Ednaldo presta contas ao bairro Esperança

DADOS: 22 curtidas, dois comentários e 87 visualizações

Figura 21 – Ação parlamentar IPTU



Fonte: @sgtednaldo (2020)

ACESSO: https://www.facebook.com/watch/?ref=search&v=347415646579828&external_log_id=494b1272-17a9-4853-97c5-11e495588ba4&q=sgt%20ednaldo%2011000

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Bom dia a todos! Aqui é o vereador Sgt Ednaldo. Encaminhei no dia de hoje um ofício ao nosso prefeito Odelmo Leão, solicitando para que não sejam cobrados juros e multas sobre o IPTU 2020, devido à pandemia [Covid-19], muitas pessoas não tiveram condições de arcar com os seus compromissos”.

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “VEREADOR SGT EDNALDO SAI EM DEFESA DA POPULAÇÃO MAIS UMA VEZ E ENVIA OFÍCIO AO PREFEITO PEDINDO QUE NÃO SEJA COBRADO MULTA E JUROS SOBRE O IPTU DE 2020. Infelizmente, a pandemia tem afetado, de forma grave, muitas pessoas, que em razão disso, não puderam arcar com seus compromissos. Como vereador, é meu dever tentar encontrar uma solução que amenize os impactos causados para nossa gente. Não perca a Esperança! Vereador Sgt Ednaldo 🇧🇷! Nesta eleição VOTE LIMPO! VOTE 11000! #vereadoresgtednaldo #iptu #uberlandia #oficio #eleições #onzemil #vote #fichalimpa”.

TEMA: ação parlamentar IPTU

DATA: 9 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual, Sgt Ednaldo fala sobre multa e juros do IPTU

DADOS: 31 curtidas, 5 comentários e 250 visualizações

APÊNDICE C – DESIGN GRÁFICO ANTONIO CARRIJO

Transcrição das publicações em design gráfico do candidato/parlamentar Antônio Carrijo (PSDB) na *fanpage* do Facebook, durante os 45 dias de campanha política permitida pela Justiça Eleitoral, no período de 27/09 a 13/11 de 2020.

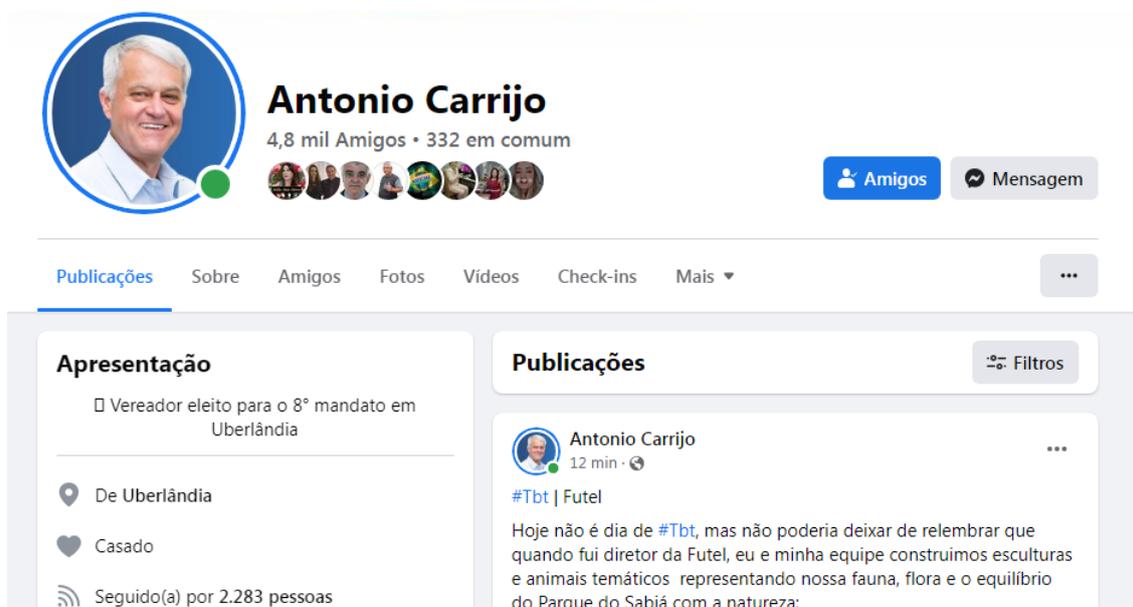
Figura 1. Capa de *fanpage* Antônio Carrijo



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll>

Figura 2 - Dados *fanpage* Antonio Carrijo



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll>

TRANSCRIÇÃO FANPAGE: O candidato/parlamentar Antônio Carrijo possui 4.800 amigos no *Facebook*, sendo que 2.283 o seguem na fanpage @antonocarrijoll [números correspondentes ao período da produção da Monografia]. Há poucas informações sobre o candidato/parlamentar na seção da plataforma, em destaque, está à informação de que a legislatura 2021 a 2024 corresponde ao 8º mandato do legislador. Outras informações afirmam que Antônio Carrijo é natural de Uberlândia e o seu estado civil é casado.

Figura 3 – Atributo “Carrijo é Ficha Limpa”

Fonte: @antonocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2158696807608331&set=>

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Vamos juntos com Carrijo! Está chegando às eleições, compartilhe. Esse trabalho não pode parar! Por isso eu peço o seu apoio e o seu voto. #Vote45690 #Eleicoes2020 #uberlândia #CarrijoFezEFaz #carrjoliderdoprefeito #odelmo11 — postagem com 83 pessoas marcadas”.

TEMA: atributo “Carrijo é Ficha Limpa”

DATA: 6 de novembro de 2020

ELEMENTOS: design gráfico com 83 pessoas marcadas

DADOS: 73 curtidas, 21 comentários e 9 compartilhamento

Figura 4 – Atributo “A experiência faz a diferença”

Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2141716242639721&set=basw>

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Conto com o seu apoio, seu voto e o de sua família para continuar trabalhando por nossa cidade! No dia 15 de novembro: vote Carrijo **4 5 6 9 0** Vote Odelmo **1 1**. #eleicoes2020 #Uberlândia #VereadorCarrijo #Carrijofezfaz #CarrijoLiderDoPrefeito #Vote45690 – postagem com 46 pessoas marcadas”.

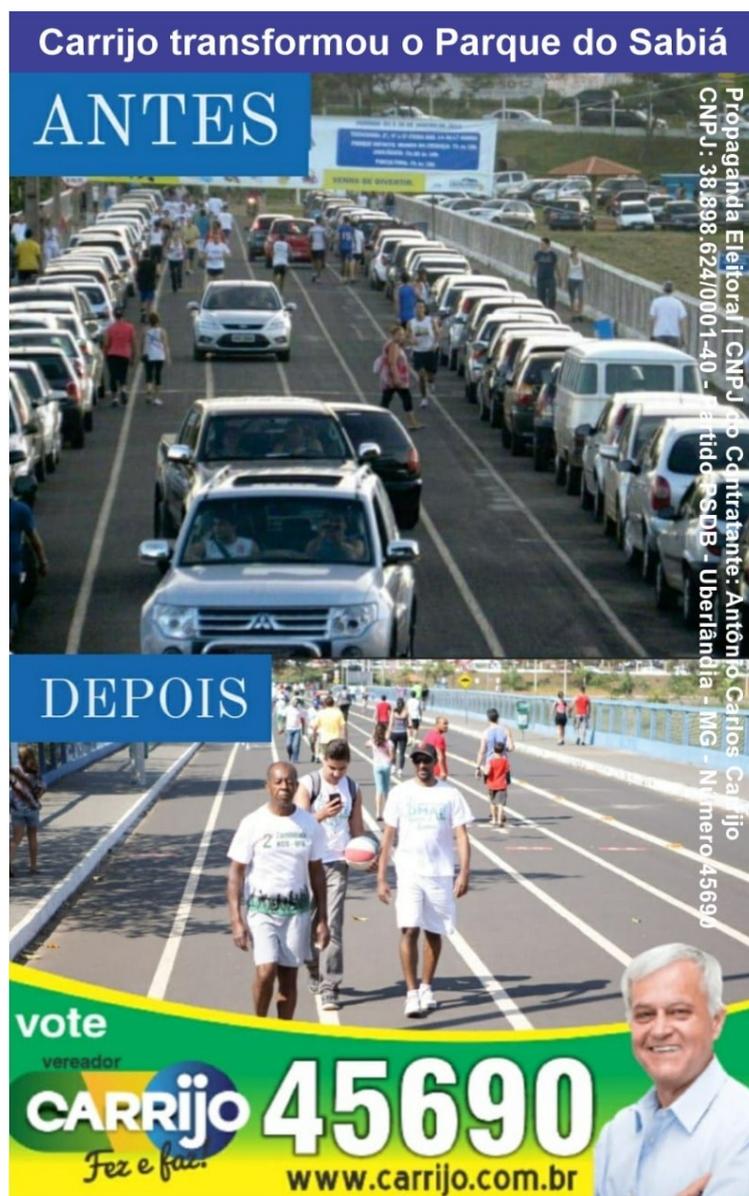
TEMA: atributo “A experiência faz a diferença”

DATA: 21 de outubro de 2020

ELEMENTOS: design gráfico com 46 pessoas marcadas

DADOS: 73 curtidas, 21 comentários e 9 compartilhamentos

Figura 5 – Esporte e lazer “Carrijo transformou o Parque do Sabiá”



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2134244946720184&set=basw>

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Durante a minha gestão na FUTEL, uma das grandes mudanças que implementei foi a proibição do estacionamento e livre trânsito de carros e motos, dentro do Parque do Sabiá. Antigamente, as pessoas que caminhavam pelo parque dividiam o espaço com os carros e motos, não tendo condições adequadas para a prática esportiva, ou simplesmente passear pelas áreas do parque. Havia um estacionamento nos dois sentidos da ponte do Parque do Sabiá (sentido Tiberly-Santa Mônica) e a medida foi implementada, atendendo aos pedidos de usuários, devido ao grande fluxo de veículos na pista de caminhada e corrida. Hoje! É proibido estacionar no local e os frequentadores

podem colocar seu veículos no estacionamento de carros na portaria do bairro Santa Monica e/ou suas motos no estacionamento próximo a portaria do bairro Tibery, dentro do Parque. Em todas essas mudanças e conquistas, sempre tive total apoio do prefeito Odelmo Leão. Fiz e quero fazer ainda mais! Continuar e avançar são o caminho certo para nossa cidade! Meu trabalho tem resultado para mostrar! Por isso, vote Certo! Vote Carrijo. Vereador **4 5 6 9 0**. Vote prefeito Odelmo **1 1**. #CarrijoVereador #Vote45690 #CarrijoFezeFaz #Uberlandia #Eleicoes2020 [postagem com 47 pessoas marcadas]”.

TEMA: esporte e lazer “Carrijo transformou o Parque do Sabiá”

DATA: 4 de outubro de 2020

ELEMENTOS: design gráfico com 46 pessoas marcadas

DADOS: 67 curtidas, 17 comentários e 6 compartilhamentos

Figura 5 – Prestação de serviço pandemia Covid-19

REGRAS ELEIÇÕES 2020



Horário Estendido:
07h às 10h - Horário preferencial para pessoas maiores de 60 anos



Uso Obrigatório de máscara;



Leve caneta!
A caneta para assinatura não poderá ser compartilhada.



Identidade e Título de eleitor
O mesário não poderá pegar seus documentos, você deverá mostrar.



Álcool gel
Será obrigatório o uso antes e depois de votar

Propaganda Eleitoral | CNPJ do Contratante: Antônio Carlos Carrijo - CNPJ: 38.898.624/0001-40 - Partido PSDB - Número 45690
 Prefeito Odélmo - Coligação Uberlândia Sempre Forte - Uberlândia- MG - PSC / PATRIOTA / PSD / PSDB
 PL / PMB / PV / REPUBLICANOS / DEM / AVANTE / PTC / REDE / PODE / PRTB / PP / DC



VOTE



45690

Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2155369124607766&set=basw>

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Vamos juntos com Carrijo. Fiquem atentos às regras para as eleições 2020. #carrijofezefaz #vote45690carrijo #odelmo11 #eleicoes2020 - postagem com 46 pessoas marcadas”.

TEMA: prestação de serviço pandemia Covid-19

DATA: 3 de outubro de 2020

ELEMENTOS: design gráfico com informações sobre a Covid-19

DADOS: 34 curtidas, 17 comentários e 8 compartilhamentos

Figura 6 – Ação parlamentar portadores de obesidade



Fonte: @antoniocarrijo11 (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2134242840053728&set=basw>

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “A lei 9259/2006 que é de minha autoria, assegura aos portadores de obesidade, o direito de usarem o transporte coletivo municipal sem necessidade de passarem pela roleta, desde que façam o pagamento da tarifa correspondente. Essa foi uma grande vitória que lutei e consegui aprovar na câmara. Essa luta e esse trabalho não podem parar, por isso conto com seu voto e o de sua família! Conto com seu apoio! Nessas eleições, vote **45690**. #VoteCarrijo45690 #Eleicoes2020 #CarrijoLiderDoPrefeito #CarrijoFezEFaz #vereadorCarrijo #uberlândia — postagem com 44 pessoas marcadas”.

TEMA: ação parlamentar portadores de obesidade

DATA: 3 de outubro de 2020

ELEMENTOS: design gráfico com informações sobre a Covid-19

DADOS: 29 curtidas, 3 comentários e 8 compartilhamentos

Figura 7 – Adesivação Antônio Carrijo

#VAMOSJUNTOS

VENHA ADESIVAR SEU VEÍCULO NESTE SÁBADO 03/10 DAS 8H AO 12H

Drive-thru
AVENIDA ÁFRICA, 1551

NÃO PRECISA DESCER DO CARRO

PARA VEREADOR vote CARRIJO 45690

JUNTOS COM ODELMO 11

Fonte: @antoniocarrijo11 (2020)

ACESSO:

<https://www.facebook.com/photo?fbid=4045540208796394&set=a.195359753814478>

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Neste sábado venha adesivar seu veículo. Drive thru na avenida África, 1551. Na porta das “Quadras Carrijo”, não precisa descer do carro. Vamos juntos com Carrijo! [#Vote45690Carrijo](#) [#carrijofezefaz](#) #uberlândia — postagem com 23 pessoas marcadas”.

TEMA: adesivação Antônio Carrijo

DATA: 2 de outubro de 2020

ELEMENTOS: design gráfico com informações sobre adesivação

DADOS: 41 curtidas, 26 comentários e 6 compartilhamentos

Figura 8 – Antônio Carrijo na FUTEL (Carro Maca)



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO:

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=4069558666394548&set=a.235694626447657>

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Quando coordenei a Futel (2009-2012), o estádio ganhou um novo equipamento, o carro maca elétrico, para remover atletas e visitantes durante os jogos, caso necessitem de atendimento médico. #carrijofezefaz #Vote45690Carrijo #uberlandia #eleicao2020 (postagem com 42 pessoas marcadas)”.

TEMA: Antônio Carrijo na FUTEL (Carro Maca)

DATA: 9 de outubro de 2020

ELEMENTOS: Informações sobre aquisição de carro maca pela FUTEL

DADOS: 13 curtidas, 6 comentários e 6 compartilhamentos

APÊNDICE D – AUDIOVISUAL ANTONIO CARRIJO

Transcrição audiovisual das publicações do candidato/parlamentar Antônio Carrijo (PSDB) na *fanpage* do Facebook, durante os 45 dias de campanha política permitida pela Justiça Eleitoral, no período de 27/09 a 13/11 de 2020.

Figura 1 – Adessivação de veículos



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2152399661571379>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Quero convidar você que queira colocar o nosso sithru ou adesivo ligue para nós que iremos ate a sua casa, ou procure o nosso comitê aqui no bairro Tibery, na rua Montreal, 1183. Quero agradecer a você que está nos ajudando! Muito obrigado! Vamos rumo a vitória. Carrijo 45690, Odelmo 11 [sobe jingle de campanha: “45690, é isso que eu preciso, é isso que eu quero. 45690, é isso que eu preciso, é isso que eu quero”]. Vamos lá: Carrijo 45690, Odelmo prefeito. [colaboradores: “45690! Rumo a vitória”].

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: Agradeço a todos os apoiadores, que adesivaram seus veículos e apoiam nossa campanha. Venha você também! Vamos Juntos Rumo a vitória 🙌
 🙌 Carrijo Vereador **4 5 6 9 0** Odelmo Prefeito **1 1** #carrijofezefaz #eleicao2020 #vote45690carrijo #uberlandia [46 pessoas marcadas no post].

TEMA: Adesivação de veículos

DATA: 31 de outubro de 2020

ELEMENTOS: vídeo curto audiovisual sobre adesivação

DADOS: 44 curtidas, 12 comentários e 587 visualizações.

Figura 2 – Vários apoiadores



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2129413683869977/>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL “Eu sou o Cel. Felipe Aidar, comandante do Corpo de Bombeiros de Uberlândia, estou aqui gravando este vídeo para tornar público o meu apoio ao vereador Antônio Carrijo, 45690. Porque é a melhor opção, pois é a melhor pessoa que apoiou a vida e os bombeiros. [...] Boa tarde, meu nome é Claudiana Maria de Moraes e vim aqui para pedir o seu voto para um grande amigo, Antônio Carrijo, número 45690, vota 45690. Carrijo é um grande amigo! Uma pessoa ética, trabalhadora e pensa em Uberlândia e no crescimento de Uberlândia – vota 45690. [...] Eu sou o Waldomiro, aqui do bairro Santa Mônica e acompanho há muito tempo o trabalho do vereador Antônio Carrijo, aqui em Uberlândia, e lembro bem quando ele fez um belíssimo trabalho na FUTEL [Fundação Uberlandense de Turismo, Esporte e Lazer], trabalhou muito pelos poliesportivos, e sempre trabalhou muito como vereador na Câmara. Ele tem o nosso voto aqui de casa. [Ana Carolina] Eu estou aqui para dizer que o meu voto é do Carrijo, eu acompanho os trabalhos do Carrijo faz alguns anos, e eu sei o quanto ele trabalha para a cidade de Uberlândia. Então o meu voto é para ele, pois nós temos um vereador competente que fará por Uberlândia. Então meu voto é 45690 Carrijo. [...] Meu nome é Osmarina do bairro Brasil, eu

conheço o Carrijo que trabalha sempre em prol do próximo. Agora eu peço o seu voto 45690. Carrijo para continuar nossa luta, nossa força. Ele sempre fez, faz e vai fazer muito mais. Pode acreditar um home sério, trabalhador e honesto. Vote 45690, você estará votando para mim mesma. [...] Eu sou Hugo Serralheiro e sou eleitor do Carrijo há muito tempo, de acordo com o trabalho que ele tem exercido na Câmara. [...] Meu nome é Mário Barra, eu moro no Jardim Holanda e sempre confie no Carrijo! Porque sempre acompanhei toda a sua vida pública como vereador, como secretário e é o que ele diz no slogan, ele fez e vai fazer muito mais. Eu e a minha família somos todos Carrijo. [...] Meu nome é Patrícia e moro no bairro Santa Luzia, e o meu voto é para o vereador Carrijo, um home sincero que lidera com clareza e honestidade e luta pelos nossos direitos, é 45690! Vamos juntos rumo a vitória”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “#VamosJuntos! Confira os depoimentos, o Cel. Felipe Aidar apoia o Carrijo (Ex Comandante do 2^o Comando Operacional e 5^o Batalhão do Corpo de Bombeiros). Todos sabem que ele é sinônimo de trabalho e sempre trabalhou por Uberlândia. #carrijofezfaz #uberlandia #Vote45690Carrijo #eleicao2020 [45 pessoas marcadas no post]”.

TEMA: vários apoiadores

DATA: 9 de outubro de 2020

ELEMENTOS: vídeo curto audiovisual com Cel. Felipe Aidar e demais apoiadores

DADOS: 40 curtidas, 12 comentários, 359 visualizações e 4 Compartilhamentos

Figura 3 – Ação parlamentar “Lei Combate ao Crime”



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2136274456517233/>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Aprovamos uma Lei na Câmara Municipal de minha autoria, em 2007, que proíbe adentrar no estabelecimento público e privado de capacete. Por quê? Você não conseguia visualizar as pessoas com o uso do capacete, os marginais colocavam aqueles capacetes com visor escuro. Então essa Lei veio trazer mais segurança ao cidadão que está em um estabelecimento público ou privado para trazer mais segurança, porque antigamente, existiam muito furto e roubo por conto do uso do capacete, isso fez com que essa Lei hoje se tornasse federal. Eu sempre falo, Carrijo fez, Carrijo faz. Vamos continuar apresentando boas leis para a cidade de Uberlândia e para todos os cidadãos”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Criei essa lei com o intuito de oferecer maior segurança para população. #carrijofezefaz #vote45690carrijo #eleicao2020 #uberlandia [43 pessoas marcadas no post]”.

TEMA: ação parlamentar “Lei Combate ao Crime”

DATA: 16 de outubro de 2020

ELEMENTOS: vídeo curto sobre Lei que proíbe o uso de capacetes em estabelecimentos públicos e privados

DADOS: 53 curtidas, 7 comentários, 336 visualizações e 6 compartilhamentos

Figura 4 – Agradecimento aos apoiadores (com jingle)



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/carrjovereador/videos/3330503670337640/>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[ênfatisa o trecho do jingle: 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero! É Carrijo para vereador]. Vamos lá! Carrijo 4560! Odelmo prefeito. 45690 rumo a vitória”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “São milhares de apoiadores em nossa cidade. Agradeço a todos os apoiadores que adesivaram seus veículos e apoia nossa campanha. Venha você também! Vamos Juntos Rumo à vitória 🍌🍌 Carrijo vereador **4 5 6 9 0**! Odelmo Prefeito **1 1**! #carrjofezefaz #eleicao2020 #vote45690carrijo #uberlândia (sem pessoas marcadas no post)”.

TEMA: agradecimento aos apoiadores (com jingle)

DATA: 31 de outubro de 2020

ELEMENTOS: vídeo curto de agradecimento aos apoiadores

DADOS: 7 curtidas, 0 comentários, 167 visualizações e 3 compartilhamentos

Figura 5 – Agradecimento aos apoiadores (Jingle e fala em off)



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2137240796420599>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[ênfatisa o trecho do jingle: 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero! É Carrijo para vereador]. Eu quero aqui agradecer a todos que estão entrando em nossa campanha e que colocaram adesivo, colocaram sithru. As pessoas que estão nos ajudando nesta campanha vocês podem ter certeza, eu jamais irei decepcionar a população, e dizer que na vida política vocês jamais vão ver alguma coisa contra o Carrijo. Pode ter certeza! Estaremos juntos com vocês melhorando a qualidade de vida da cidade de Uberlândia. Muito obrigado, entre na campanha! Participe! Dê o seu depoimento! Colabore! Pegue um adesivo ou sithru no seu carro e vamos participar desta eleição [parte da fala de Carrijo foi coberta por imagens de carros adesivados, durante o audiovisual]”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Vamos juntos! Agradeço a todos os apoiadores, que adesivaram seus veículos e apoiam nossa campanha. #carrijofezefaz #eleicao2020 #vote45690carrijo #uberlandia (45 pessoas marcadas no post)”.

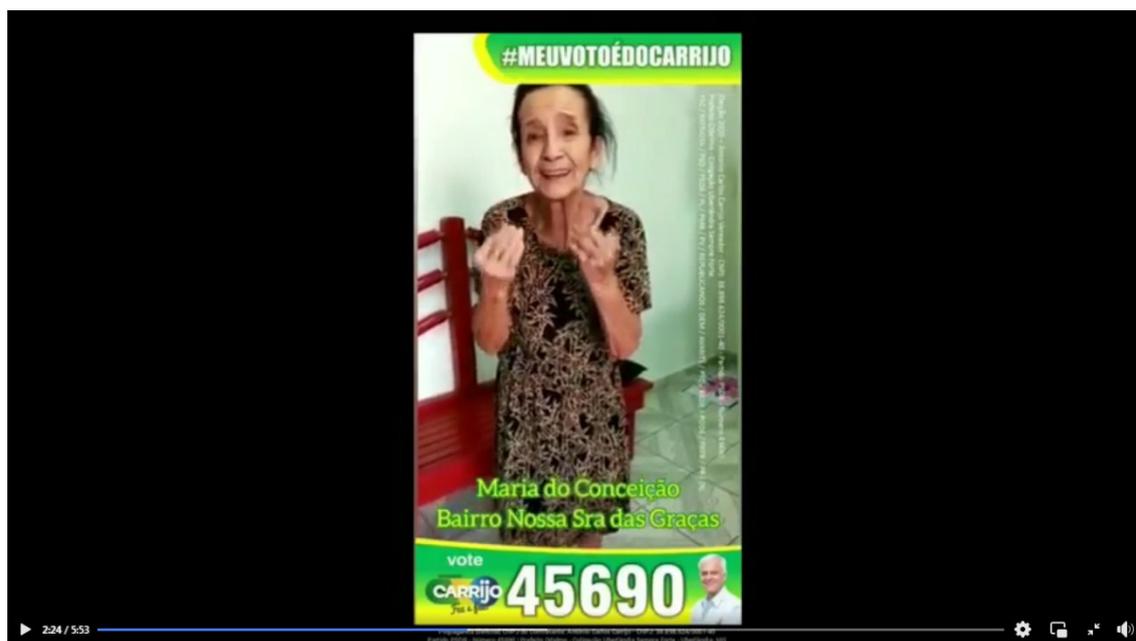
TEMA: agradecimento aos apoiadores (Jingle e fala em off)

DATA: 17 de outubro de 2020

ELEMENTOS: vídeo curto de agradecimento aos apoiadores (sithru e adesivos)

DADOS: 48 curtidas, 15 comentários, 455 visualizações e 3 compartilhamentos

Figura 6 – Depoimentos de apoiadores



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2143651522446193/>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[corredor Rafael Mamede] Carrijo é um vereador que sempre teve apoiando nós corredores e eu vou de carrijo 45690. [Nivaldo Côrtes, bairro Santa Mônica] Eu sempre votei no Carrijo, porque não votar nessa eleição, eu só voto nele porque ele é bom. [Ciro, bairro Tibery] Eu voto no Carrijo porque ele é meu amigo, uma pessoa honesta, digna e eu conheço ele há mais de 30 anos. [Daniel Pedro Custódio, empresário da construção civil] Eu estou votando no Carrijo porque é um cara trabalhador e está sempre contribuindo para nossa cidade. [Jorge Tadeu, representante comercial] Eu tenho o Carrijo como nosso representante do setor da indústria de arroz e não só isso, é pelo trabalho constante que ele vem fazendo para o nosso bairro Tibery, tenho total apoio não só meu, mas dos empresários do setor. [Vanilda, bairro Nova Uberlândia] Carrijo é sinônimo de trabalho, comprometimento, obras, melhorias para a cidade e bem estar para a população. [Isabel Emídio, bairro Laranjeiras] Um homem bom, honesto, por isso que eu vou votar nele. [Lucas, bairro Jardim Canaã] Porque ele nos representa e é a melhor opção para vereador, então Carrijo, estamos juntos, forte abraço. [Luiz Alberto Carrijo, empresário] Primeiro, muito honesto, bom administrador, ele administrou o Parque do Sabiá e FUTEL, honesto, sincero, dinâmico, trabalhador. [José Donizete, bairro Aurora] Eu voto Carrijo porque já conheço ele há quase 30 anos. Caboclo sério, sempre fazendo coisa boa para a nossa cidade. [Mel Gibson] Carrijo pra mim não precisa prometer nada. O que ele demonstrou ser, a pessoa dele ser nestes últimos 30 anos pra mim é suficiente. [Tacisio]

sempre votei no Carrijo que quando precisa se vai ele te atende, é amigo. A minha família toda vota nele. É um cara que trabalha e é honesto. [Valtinho do bairro Nossa Senhora das Graças] Eu quero que você dê uma oportunidade pra ele porque é um trabalhador, uma pessoa digna e que ate hoje não vi nada contra. [Jubertinho, bairro Tibery] Carrijo é do Parque do Sabiá, Carrijo é do Tibery, Carrijo é de Uberlândia, Carrijo é nosso aqui. Fortalecendo aqui o Parque do Sabiá, atividade física, é sangue na veia Carrijo. Tamo junto carrijo, firme!. [pastor Wesley] honestidade, lisura, família e trabalho – este é o seu lema, vote Carrijo. [Maria da Conceição, bairro Nossa Senhora das Graças] E vote no Carrijo, porque ele merece o nosso voto, nós torce por ele e faz tudo pra que ele ganhe. Vamos ajudar, me ajuda! [risossss]. [Alan Kardec, servidor aposentado] É o melhor vereador que já teve aqui dentro de Uberlândia, vamos reeleger ele novamente, para ele continuar o trabalho, que ele tem feito até agora. [Eleitor com deficiências auditiva e oral, utilizou a linguagem de sinais] Uma pessoa muito especial que está sempre junto, com a Associação é o vereador Carrijo, você conhece ele, peço a todos vocês vote nele. Ele está sempre junto de nós. [Eleitora Áurea Maria, com deficiências auditiva e oral, utilizou a linguagem de sinais] Com ele podemos contar! Pois ele conhece a Associação a anos e poderá dar continuidade. Todos nos surdos unidos podemos apoiar Carrijo para continuar o trabalho na ASUL. Agradeço a Deus pelo Carrijo! Obrigada. [Gaspar e Fabiana, bairro Jardim Brasília] Porque nós votamos no Carrijo, porque nós o conhecemos há mais de 30 anos. Conheço ainda, a sua história, a sua luta por nossa Uberlândia, né. Então Carrijo, estamos juntos conta comigo e com toda a minha família. Até a vitória! [Gilmar, bairro São Jorge] Eu voto no Carrijo pela pessoa que ele é! Pela honestidade que ele tem. A minha família e meus amigos votam no Carrijo. [Marco Antônio] é um cara simples, um cara trabalhador, um cara honesto, um cara de ficha limpa – é um cara que ama a nossa Uberlândia. [Adilsom, empresário] Eu voto no Carrijo pela honestidade, pela pessoa que ele é. Eu e a minha família, meus amigos também! Tamo junto Carrijo. [César, bairro Laranjeiras] Eu e toda a minha família votamos no Carrijo porque ele é honesto e trabalhador. [Geraldinho, bairro Tibery] Um cara bom, trabalhador e honeste, um cara que a gente conhece! Uberlândia merece. [Magno Antônio Machado – “Biguinha”] Eu conheço muito o Carrijo, conheço o trabalho dele, e por esses motivos eu voto nele. Você entendeu! [Francisco Stafa, bairro Tubalina] Ele é um homem experiente. Honesto! Sincero! Competente! Certo. É por isso que eu voto nele. Todas as vezes que ele candidata eu voto nele. [Agustinho Manso, bairro Planalto] Uma pessoa honesta, uma pessoa séria. Sempre que a gente está precisando dele, ele está sempre atendendo. Então, eu sou Carrijo. [Cida, bairro Tocantins] Ele tem nos apoiado desde início do bairro, é trabalhador, honesto. Nos ajudou a trazer asfalto para cá, água, luz, energia. Tudo que vocês imaginar que uma comunidade precisa. [Castiliano, empresário] Eu voto no Carrijo por ser uma pessoa honesta e trabalhadora! Guerreiro. Ele é

uma boa gente para a minha família. [Filemon, borracheiro “Filé”] Há mais 25 anos eu conheço o trabalho dele. Portanto eu voto no Carrijo. Portanto, vote você também. Acredite neste homem que sempre fez por Uberlândia. [Francisco Palomino, bairro Tibery, ele toca uma viola caipira e canta trechos do jingle de campanha do Carrijo] “Eu quero sim! Eu vou votar no Carrijo! Com muito amor e carinho. Meu voto é do Carrijo! Com muito amor e carinho”. [Athur Gontijo, empresário] Eu sempre ouvi falar muito bem do Carrijo! Sempre vi o trabalho que ele fez e até o mesmo lá no Parque do Sabiá, que foi muito bom! Eu vi a evolução do Parque depois que ele passou a tomar conta de lá. [Euripedes Barsanulfo Mateus] Carrijo é um cara que eu conheço e que trabalha por Uberlândia. O que ele já fez merece o meu voto! Só pelo que já fez. [Flaviana Maciel, bairro Rossevelt] Eu voto no Carrijo porque ele é o vereador mais atuante aqui de Uberlândia. [Jesus Rossi, empresário] Eu voto no Carrijo, porque ele é um dos mais honestos, o que ele faz tá na cara. Ele não tem esse negócio de esconder as coisas. [Dona Francisca, bairro Jardim Brasília] Porque ele é uma pessoa do bem! Uma pessoa que a gente pode confiar. Ele me ajuda muito quando eu queria adquirir a minha casa. Ele me ajudou muito a conseguir uma casa. Eu agradeço muito a ele! Agradeço demais a ele”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “A população está com Carrijo. São milhares de apoiadores por toda cidade. Vamos juntos com Carrijo. Vote 45690 Carrijo para vereador. #carrijofezefaz #vote45690carrijo #eleicao2020 #uberlandia (postagem com 89 pessoas marcadas)”.

TEMA: depoimentos de apoiadores

DATA: 23 de outubro de 2020

ELEMENTOS: vídeo de apoiadores diversos

DADOS: 28 curtidas, 4 comentários, 295 visualizações e 2 compartilhamentos

Figura 7 – Venha fazer parte você também



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2121058444705501>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[Audiovisual com o jingle da campanha e apoiadores em lugares estratégicos da cidade, como o terminal de ônibus Paulo Ferolla da Silva, na região Central da cidade] 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. É Carrijo para vereador, certeza de trabalho e progresso sim senhor! Junto com Odelmo ele fez ele faz, agora o Carrijo vai fazer muito mais. 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. 45690 é isso que eu preciso é isso que eu quero. É Carrijo para vereador”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Venha fazer parte você também! Desta campanha vencedora. #Vote45690Carrijo #carrijofezefaz #uberlândia”.

TEMA: venha fazer parte você também

DATA: 1 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual com imagens diversas da campanha

DADOS: 45 curtidas, 16 comentários, 276 visualizações e 3 compartilhamentos

Figura 8 – Antonio Carrijo é “ficha limpa”



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/carrijo vereador/videos/979281872582624>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[O vídeo não contém som, é de apenas cinco segundos] Carrijo foi o único vereador que não utilizou a verba indenizatória. Carrijo é ficha limpa. Carrijo fez e faz. Vote 45690. Prefeito Odelmo 11”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Carrijo é ficha limpa! Fui o único vereador que não utilizou a verba indenizatória. #vote45690carrijo #CarrijoFezeFaz #CarrijoLiderDoPrefeito #eleicoes2020 #uberlandia”.

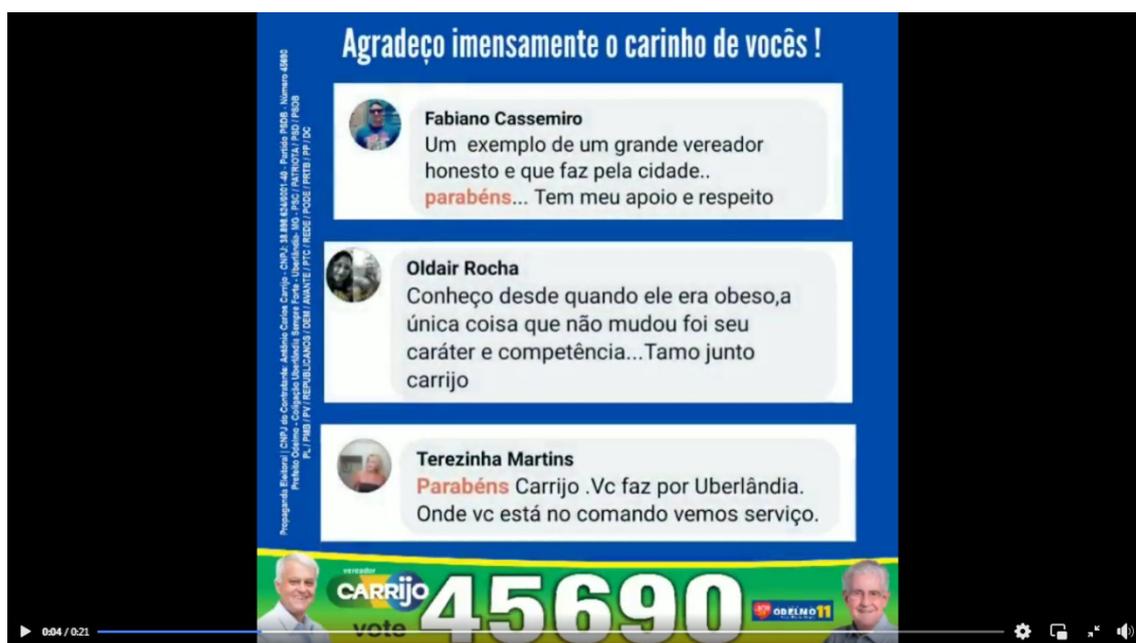
TEMA: Antônio Carrijo é “ficha limpa”

DATA: 1 de outubro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual com imagem fixa de Carrijo e Odelmo Leão

DADOS: 12 curtidas, 8 comentários, 35 visualizações e 0 compartilhamentos

Figura 9 – Comentários de apoiadores na *fanpage*



Fonte: @antoniocarrijoll (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/antoniocarrijoll/videos/2151083735036305>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[audiovisual com depoimentos de apoiadores da *fanpage*] – [Fabiano Casseiro] Um exemplo de um grande vereador honesto e que faz pela cidade... parabéns... tem meu apoio e respeito. [Oldair Rocha] Conheço desde quando ele era obeso, a única coisa que não mudou foi seu caráter e competência...tamo junto Carrijo. [Terezinha Martins] Parabéns Carrijo vc faz por Uberlândia. Onde você está no comando tem serviço. [Lázaro Andrade] Tá aí o candidato que merece meu voto!!! [Sebastião Pereira de Paulo Junior – Juninho Pereira] Contamos com o Senhor novamente na Câmara, trabalhador e honesto, incentivando sempre o esporte e também os menos favorecidos, Deus abençoe sempre você Carrijo. [Gilmar Bartasson] Sempre votei no Carrijo, sempre vejo o seu trabalho, parabéns Carrijo. [Suelen Ribeiro de Souza Alvez] sempre será meu vereador. [Roni Lomeu] Um exemplo de vereador, honesto, só ajuda Uberlândia ficar cada vez melhor. Todos os vereadores deveriam seguir o seu exemplo! Tá de parabéns. [Josina Naves] Sim você foi um grande lutador por Uberlândia. Estamos com você. Sempre um grande lutador”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Agradeço imensamente o carinho e apoio de vocês. VAMOS JUNTOS COM CARRIJO. #vote45690carrijo #CarrijoFezeFaz #CarrijoLiderDoPrefeito #eleicoes2020 #uberlandia (postagem com 47 pessoas marcadas)”.

TEMA: comentários de apoiadores na *fanpage*

DATA: 30 de outubro de 2020

ELEMENTOS: Audiovisual com print de comentários de apoiadores (jingle)

DADOS: 14 curtidas, 0 comentários, 205 visualizações e 2 compartilhamentos

APÊNDICE E – DESIGN GRÁFICO DANDARA

Transcrição das publicações em design gráfico da candidata Dandara (PT) na *fanpage* do *Facebook*, durante os 45 dias de campanha política permitida pela Justiça Eleitoral, no período de 27/09 a 13/11 de 2020.

Figura 1 – Dandara pré candidata a vereadora



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2661250307308691&set=basw>

TRANSCRIÇÃO LEGENDA: “Acredito que a política é uma arte de transformar o impossível em possível. Sei que tem muita gente desconfiada dos políticos que estão aí. E não é para menos. Tem muito político fake, que fala uma coisa pela frente e faz outra pelas costas. Mas se a gente quer mudar o mundo, precisamos começar mudando os políticos, porque com esses daí vai rolar nada de novo. Refleti muito sobre isso, pensei na minha trajetória de vida, nas companheiras e companheiros que lutam no dia a dia junto comigo e no momento crítico que o país e a nossa cidade vivem. É hora de ter coragem e ousadia, é hora de cuidar das pessoas, de defender nossos direitos. E pra isso, é preciso dar a cara tapa. Com a benção dos meus ancestrais, com o apoio de muita gente boa e sincera e com

fé no peito, tenho a honra de anunciar que sou Pré-candidata a Vereadora em Uberlândia para virar a mesa do Poder!”.

TEMA: Dandara pré candidata a vereadora

DATA: 25, julho de 2020

ELEMENTOS: design gráfico com o bairro Élisson Pietro [Glória]

DADOS: 958 curtidas, 229 comentários e 115 compartilhamentos

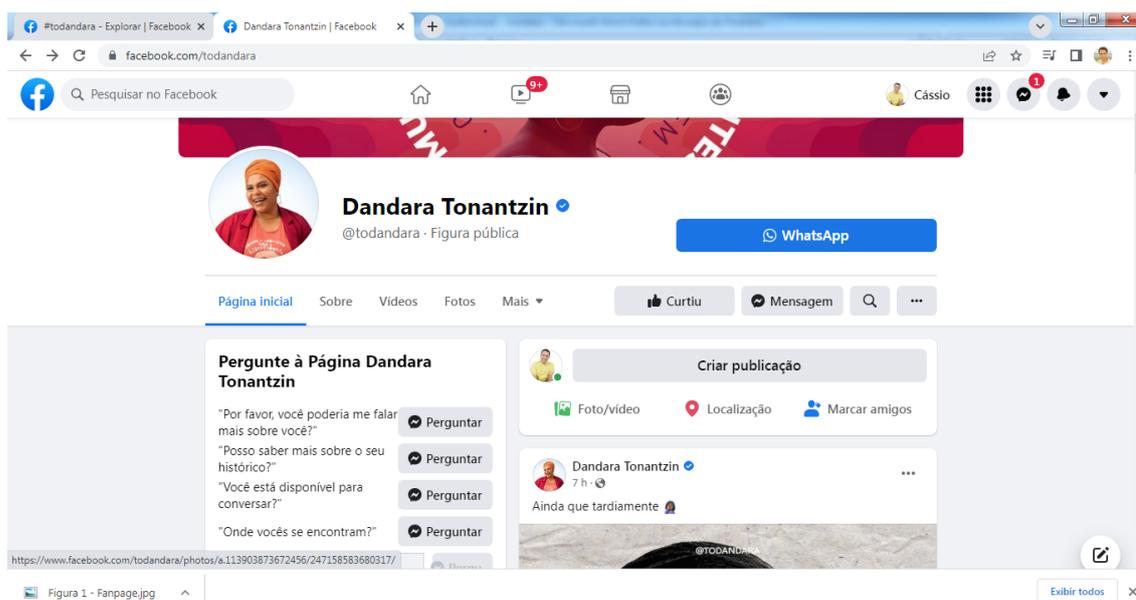
Figura 2 - Capa de *fanpage* Dandara



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/todandara>

Figura 3 - Dados *fanpage* @todandara



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/todandara>

TRANSCRIÇÃO FANPAGE: A candidata Dandara possui 4.800 seguidores [dados corresponde até o período da produção monográfica]. Foi a vereadora mais votada de Uberlândia, 5.237 votos, nas últimas eleições municipais de 2020. Ativista dos movimentos negro e feminista, petista. Pedagoga e mestra em educação”.

DADOS: 2.900 pessoas curtiram a biografia da *fanpage*, incluindo 49 dos seus amigos de *time line*. Ao todo, 3.140 pessoas estão atualmente na plataforma @todandara.

INTERATIVIDADE

Na fanpage está disponibilizado aos seguidores instrumentos de interatividade, no sentido de entrar em contato com mandato da parlamentar e construir propostas coletivamente.

- **Pergunte à Página Dandara Tonantzin**
- "Por favor, você poderia me falar mais sobre você?"
- **Perguntar**
- "Posso saber mais sobre o seu histórico?"
- **Perguntar**
- "Você está disponível para conversar?"
- **Perguntar**
- "Onde vocês se encontram?"

Figura 4 – A pandemia não acabou - 1



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO:

<https://www.facebook.com/todandara/photos/pcb.164721011924075/164720791924097/>

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “A situação de Uberlândia não é nada boa. Não adianta fingir que tudo está normal, enquanto nosso país ultrapassa mil mortos por dia, nossa cidade constantemente vive com 100% dos leitos destinados aos pacientes de Covid-19 ocupados e registra 426 mortos. Assim como todo mundo, eu gostaria muito de estar nas ruas, de rever os meus amigos, de curtir uma sexta-feira aglomerada, de organizar uma feijoada e chamar toda família, de organizar meu bonde e ir para a cachoeira, mas o momento é de prudência, prevenção e cautela. Ainda não temos vacina, apesar das notícias promissoras, não sabemos quando estará disponível e as mortes continuam. Mesmo com a saúde entrando em colapso, Uberlândia segue com o comércio aberto, bares cheios, academias lotadas e com a apatia do governo municipal, que atende, em primeiro lugar, as demandas dos empresários em detrimento da vida. Já Bolsonaro quer cortar pela metade até mesmo o que é insuficiente, seu governo anunciou que o valor das últimas parcelas do auxílio emergencial será de R\$ 300,00. Não façamos como os governos, sejamos responsáveis, por nós e pelos outros. Só saia de casa se realmente for preciso. E, quando sair, use máscara, lave as mãos, use álcool em gel. Se proteja e proteja os outros! #ToDandara #Saude #Covid19 #PT #Uberlândia #Coronavírus”.

TEMA: a pandemia não acabou - 1

DATA: 25 de setembro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual para convidar ao lançamento do Plano de Mandato

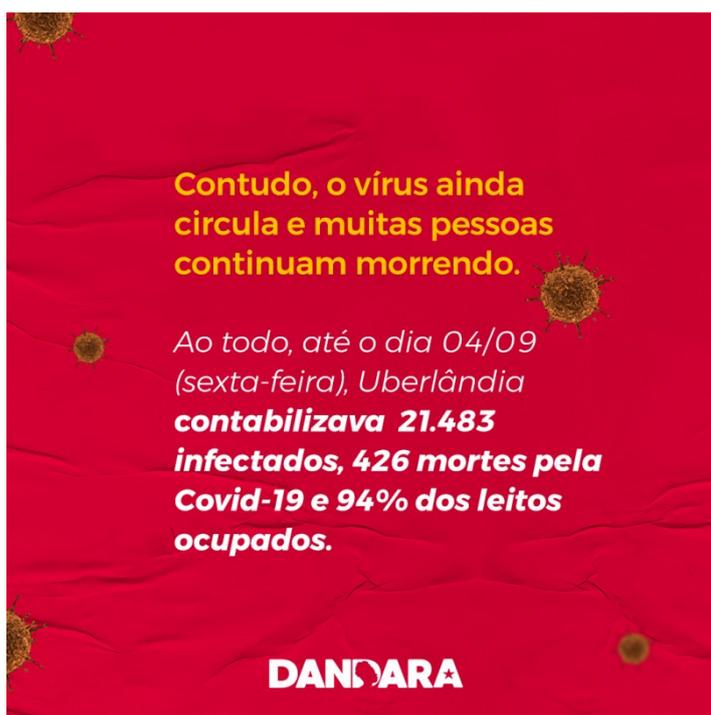
DADOS: 14 curtidas, 1 comentário e 4 compartilhamentos

Figura 4 – A pandemia não acabou – 2



Fonte: @todandara (2020)

Figura 4 – A pandemia não acabou – 3



Fonte: @todandara (2020)

Figura 5 – 13 034 Agora é a hora da virada!



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO:

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=2845274568906263&set=a.347307938702951>

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “13 034 Agora é a hora da virada! Nós queremos virar a mesa do poder e entregar esse poder a maioria do povo. Para isso, precisamos você: 1 - São só 45 dias de campanha, por isso cada dia é definidor! Precisamos multiplicar a campanha, difundir as nossas ideias. Fale sobre nós em todo canto; 2 - Não tenha medo de expor as suas ideias. Acredite que a política é uma forma de mudar o mundo.; 3 - vem pro nosso *WhatsApp*: (34) 99900.3034. Vem pros grupos de construção da nossa campanha, marque encontros virtuais com as amigas pra me apresentar e se você chegou até aqui marque 3 @ amigos nos comentários. #todandara #13034”.

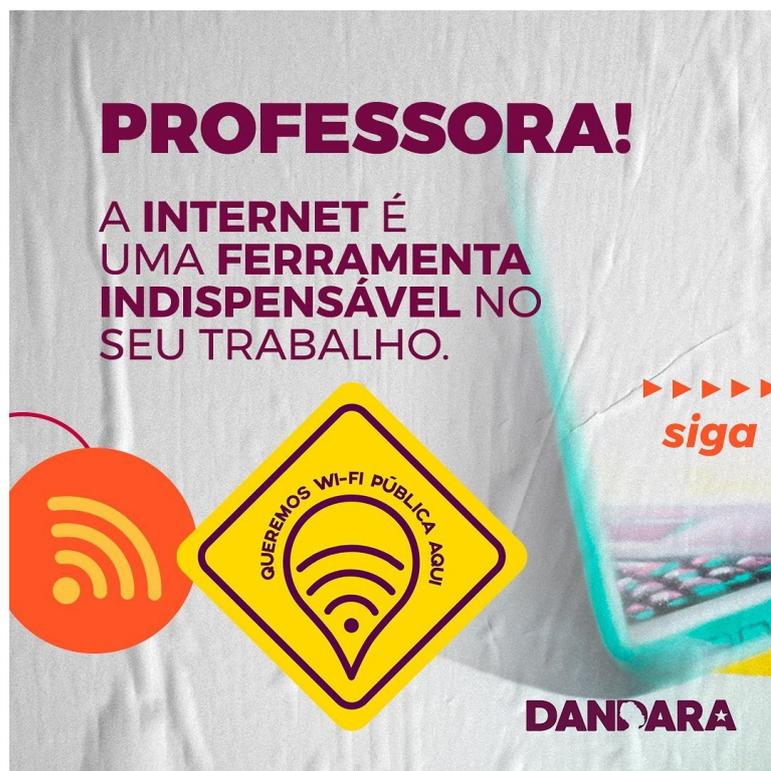
TEMA: 13 034 Agora é a hora da virada!

DATA: 28 de setembro de 2020

ELEMENTOS: Design gráfico com adjetivações sobre a Dandara

DADOS: 59 curtidas, 3 comentários e 12 compartilhamentos

Figura 6 – Manifesto “Banda Larga Professores” (1)



Fonte: @todandara (2020)

Figura 6 – Manifesto “Banda Larga Professores” (2)



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: www.facebook.com/todandara/photos/pcb.172863267776516/172863227776520

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Professora! A internet é uma ferramenta indispensável no seu trabalho, é através dela que você prepara suas aulas, faz pesquisas, recebe trabalho de alunos, lançar notas e se atualizar pedagogicamente. Por isso, entendemos que a banda larga da sua casa deve ser custeada pelo governo, através de uma política pública de educação, afinal, é uma ferramenta de trabalho. Se você concorda, assine nosso manifesto. O link está na bio (linktree). #wifigratis #internetlivre #uberlândia #todandara”.

TEMA: manifesto “Banda Larga Professores”

DATA: 24 de setembro de 2020

ELEMENTOS: design gráfico sobre internet gratuita para professores

DADOS: 16 curtidas, 0 comentários e 0 compartilhamentos

Figura 7 – Proposta “Conecta Uberlândia”



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO:

<https://www.facebook.com/todandara/photos/a.118164836579693/158778235851686/>

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Como seria viver em 2020 sem internet? Difícil imaginar, não é verdade? Mas infelizmente para uma grande parcela da população a internet ainda é um privilégio, ela é cara e ruim. Ao invés de aproximar, cria obstáculos. É através da

internet, que no contexto da pandemia, temos acesso ao ensino, à informação, ao lazer e a cultura. A internet é também o meio que garante que outros direitos funcionem adequadamente. Por isso, a defendemos como um direito fundamental. Me conte nos comentários, como a internet chega para você. #internet #marcocivil #wifigratuito #uberlandia #todandara”.

TEMA: proposta “Conecta Uberlândia”

DATA: 21 de setembro de 2020

ELEMENTOS: Design gráfico sobre Internet gratuita para todos

DADOS: 10 curtidas, 0 comentários e 0 compartilhamentos

Figura 8 – Live “Negritude Papo Reto” (Pré-campanha)



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO:

<https://www.facebook.com/todandara/photos/a.118164836579693/163837072012469/>

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Ontem (02) nosso papo reto foi sobre negritude. Nossa conversa foi muito potente, assim como tem sido nossa construção coletiva. Somos o segundo país mais negro do mundo. Aqui foram quase 400 anos de escravidão. Nossas vozes, nossos corpos e nossas pautas precisam estar nos espaços de poder. #Uberlândia #Negritude #ToDandara”.

TEMA: *live* “Negritude Papo Reto” (Pré-campanha)

DATA: 3 de setembro de 2020

ELEMENTOS: Design gráfico da *live* que aborda o racismo

DADOS: 11 curtidas, 0 comentários e 0 compartilhamentos

Figura 9 – Live “A Juventude e as lutas no Brasil” (Pré-campanha)



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO:

<https://www.facebook.com/todandara/photos/a.118164836579693/154694212926755/>

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Amanhã, Dia Internacional da Juventude, vou bater um papo com o Levante Popular da Juventude. Vamos trocar uma ideia sobre as lutas que a juventude já protagonizou no Brasil, sabemos que são muitas, a história da juventude se confunde com a história recente do Brasil. E também as lutas atuais, como de enfrentamento ao governo de Bolsonaro. Nosso encontro está marcado para esse papo reto. Espero você! #todandara #diadajuventude #uberlândia #juventude #juventudes.

TEMA: *live* “A Juventude e as lutas no Brasil” (Pré-campanha)

DATA: 11 de agosto de 2020

ELEMENTOS: design gráfico da *live* direcionada à juventude

DADOS: 5 curtidas, 0 comentários e 0 compartilhamentos

Figura 10 – Live “Encontro Virtual” (Pré-campanha)



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=3080760832036658&set=basw>

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA:

‘Oi gente! Muitas pessoas já sabem que a minha super amiga Dandara é pré candidata a vereadora aqui em Uberlândia. Eu gostaria de convidar vocês a entrar no link logo abaixo e se inscreverem pra participar do nosso encontro de construção coletiva que acontecerá amanhã, 14h. Acreditamos em um projeto que seja construído a várias mãos, com a contribuição de todos e todas para uma câmara mais representativa. Vem construir com a gente! <https://linktr.ee/todandara>’.

TEMA: live “Encontro virtual” (Pré-campanha)

DATA: 31 de julho de 2020

ELEMENTOS: design gráfico sobre convocação

DADOS: 17 curtidas, 4 comentários e 1 compartilhamento

Figura 11 – Live “Eduardo Suplicy” (Pré-campanha)



f @ /ToDandara

DANDARA

Fonte: @todandara (2020)

ACESSO:

https://www.facebook.com/358937730879213/photos/bc.AbrM1Uru9fcJDxEkZZgaJBXtZEMpOkMlcMj3A56Z2_CwSLuvi5Qqjn-GqFL9jK9nKhi5vdWi7XVsG7OWaSpu9hFKfnSmd3WJmSPeO7YxerGaQHziMdSDkIQIQRrt6eCKRf7-N7feEmjJLUOF7A8tle2T/3307453096027647/?

SEM TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA

TEMA: live “Eduardo Suplicy” (Pré-campanha)

DATA: 17 de junho de 2020

ELEMENTOS: design gráfico sobre Live com Eduardo Suplicy

DADOS: sem registros

Figura 12 - Dandara oficialmente candidata



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/dandara.tonantzin/posts/2809871492446571>

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA:

“Sim! Nossa candidatura foi aprovada ontem à noite na convenção do PT. Se chegamos até aqui é porque muitas e muitos vieram antes nós. Carregamos um legado ancestral de lutas. Queremos virar a mesa do poder, representar os 99% da população, fazer da câmara um espaço popular, aberto e transparente. Inovar, transformar. Para nós cada coração é uma célula revolucionária, por isso precisamos de você nessa construção. Vem com a gente! Somos uma multidão e queremos uma Uberlândia diferente”.

TEMA: Dandara oficialmente candidata

DATA: 16 de setembro de 2020

ELEMENTOS: Design gráfico sobre confirmação de candidatura

DADOS: 630 curtidas, 56 comentários e 114 compartilhamentos

Figura 13 - Live “Para virar a mesa do poder” (Pré-campanha)



ACESSO: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2694638723969849&set=basw>.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “PARA VIRAR A MESA DO PODER. Sábado temos a Live de Lançamento da nossa Pré Candidatura, 16h aqui no *Facebook*. Já temos uma turma muito potente confirmada: **Fernando Haddad** - ex ministro da educação e ex prefeito de São Paulo. **Arquimedes Ciloni** - ex Reitor da UFU e Pré Candidato a Prefeito de Uberlândia. **Leninha** - Deputada Estadual de Minas. **Lindbergh Farias** - ex Senador. **Cristiano Silveira** - Deputado Estadual por Minas e Presidente do PT/MG. **Camila Moreno** - Dirigente Nacional do PT e da Resistência Socialista. **Reginaldo Lopes** - deputado federal por Minas. **Marlene De Munro Colesanti** - Professora do instituto de Geografia da UFU e ambientalista. **Nestor Barbosa** - Ex reitor da UFU e Médico. **Mayza Carvalho** - militante do Levante Popular da Juventude. **Helder Salomão** - deputado federal pelo Espírito Santo. **Rafa Soares** - MC e produtora cultural. **Filho da Bruxa** - Rapper e fundador da 3000. **Evellyn** - Militante do Movimento Negro. **Aline Mariane** cientista social e militante da Consulta Popular”.

TEMA: live “Para virar a mesa do poder” (Pré-campanha)

DATA: 6 de agosto de 2020

ELEMENTOS: design gráfico sobre anúncio de pré-candidatura

DADOS: 22 curtidas, 20 comentários e 40 compartilhamentos

Figura 14 - Live “Vulnerabilidade Pandemia Juventude Negra” (Pré-Candidatura)



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/107008984350511/photos/bc>.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Hoje, sexta-feira, nossa pré-candidata à vereadora em Uberlândia, Dandara Tonantzin, vai bater um papo no *Facebook* com o deputado federal Reginaldo Lopes, que presidiu a CPI contra o genocídio da juventude negra, vamos conversar sobre a vulnerabilidade da juventude negra em meio à pandemia. Bora participar? 🍷 #VidasNegrasImportam”.

TEMA: live “Vulnerabilidade Pandemia Juventude Negra” (Pré-Candidatura)

DATA: 29 de maio de 2020

ELEMENTOS: design gráfico com o deputado federal Reginaldo Lopes (PT/MG)

DADOS: 0 curtidas, 0 comentários e 1 compartilhamento

APÊNDICE F – AUDIOVISUAL DANDARA

Transcrição audiovisual das publicações da candidata Dandara (PT) na *fanpage* durante os 45 dias de campanha política permitida pela Justiça Eleitoral, no período de 27/09 a 13/11 de 2020.

Figura 1 – Apresentação Dandara



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/dandara.tonantzin/videos/2842799552487098/>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “Assim como você, eu também conheço a nossa cidade, de tanto andar a pé ou de “busão”. Eu tô na rua travando lutas para que possam viver, para possam dançar, não tenho medo do asfalto quente e nem do chão que ceda – porque assim como você, eu também quero estar me terra firme [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: TERRA FIRME], para não ser arrastada pelas correntezas da vida. Eu sei! A gente se acostuma com as dificuldades né, mas não devia. Eu sei também que tem muita gente que espera que alguém venha nos salvar. Mas, os que hoje estão no poder não vão nos socorrer [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: NÃO ESPERE POR SALVADORES], ou a gente faz algo com as nossas próprias mãos, ou essa cidade nunca mudará. A primeira mudança de todas vem de você [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: MUDE, DESCUBRA NOVOS HORIZONTES, MUDE DE CAMINHO, COLOQUE ESSA CIDADE EM OUTRA DIREÇÃO], descubra novos

horizontes, mude de caminho, coloque esta cidade em outra direção, ponham no poder pessoas que vivam como você. Eu quero um cidade aberta, viva e justa [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: ABERTA, VIVA, JUSTA]. Onde todos e todas tenham uma abrigo confortável, ande para todo lado, aprendam como os melhores professores, e tenham quem cuida da gente até a saúde voltar. Chega de enrolação e conversa fiada, de porta aberta para os ricos e porta na cara dos pobres [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: CHEGA DE PORTA ABERTA PARA OS RICOS; PORTA NA CARA DOS POBRES]. Porque não dá mais para o transporte coletivo ser decidido por quem só anda de carro e no ar condicionado. O SUS administrado por quem tem plano privado. A merenda definida por quem está com a geladeira cheia, assim como você, eu quero no poder alguém que nos representa, que sinta na pele, as coisas que nós passamos, sou Dandara, morador do São Jorge, preta, batalhadora, professora e quero ser a sua vereadora. [aparece no audiovisual escrito na cor violeta e em caixa alta: COLOQUE NO PODER QUEM TE REPRESENTA; SOU DANDARA; SÃO JORGE; PRETA; BATALHADORA; PROFESSORA; A SUA VEREADORA – sobe som com uma música em dialeto africano]”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Assim como você, quero no poder alguém que nos represente, alguém que sinta na pele as coisas que nós passamos. Sou Dandara! Moradora do São Jorge, preta, batalhadora, professora e quero ser a sua vereadora. #todandara #13034 #horadavirada”.

TEMA: apresentação Dandara

DATA: 27 de setembro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual da auto apresentação de Dandara

DADOS: 229 curtidas, 30 comentários, 1, 2 mil visualizações e 40 compartilhamentos

Figura 2 – Lançamento “Plano de Mandato”



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/dandara.tonantzin/videos/2837566993010354/>

TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL: “[O audiovisual não contém falas, uma música instrumental acompanha a postagem que tem apenas dez segundos de duração - a informação é sobre o lançamento do “Plano de Mandato”] Quer conhecer as nossas propostas? 26/09, sábado às 17 horas, acesse o link da *fanpage* @todandara [A postagem reitera que será feita uma transmissão ao vivo do evento no *Facebook*].

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “Que alegria! Neste sábado vamos lançar nosso Plano de Mandato Colaborativo, criado por tanta gente especial, através de diversas plenárias, que inspiraram ideias incríveis para nossa cidade. Vem com a gente conhecer esse plano que foi feito pra virar a mesa do poder! Vai ser sábado, 17 horas, aqui no *Facebook*. Te espero! #todandara #uberlandia”.

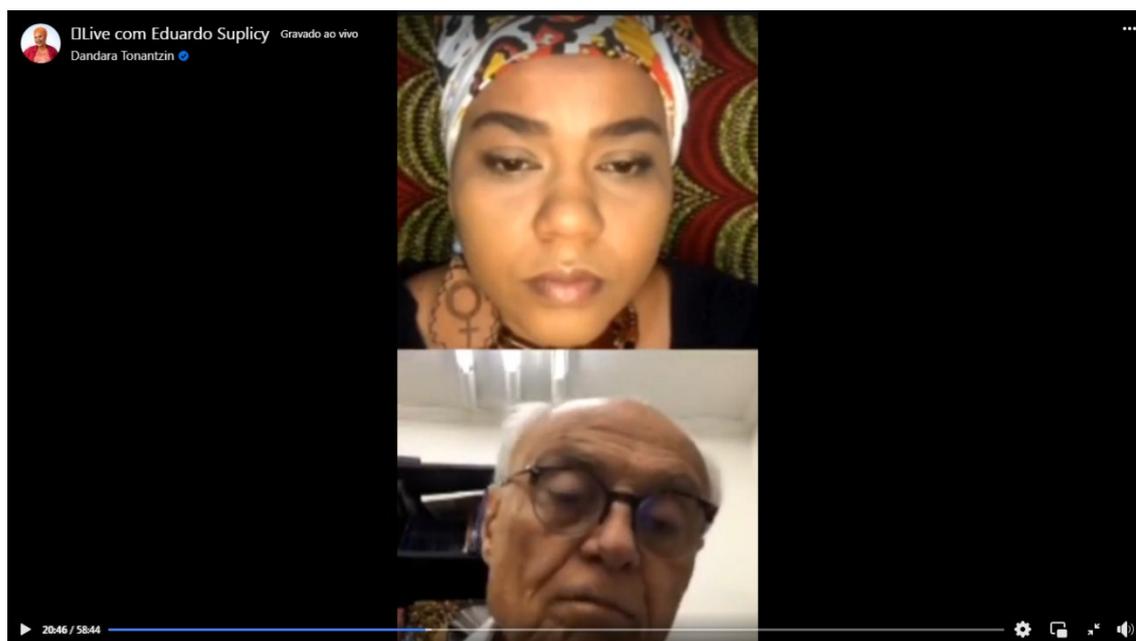
TEMA: lançamento do “Plano de Mandato”

DATA: 25 de setembro de 2020

ELEMENTOS: audiovisual para convidar ao lançamento do “Plano de Mandato”

DADOS: 54 curtidas, 10 comentários, 399 mil visualizações e 0 compartilhamentos

Figura 3 – Live com Eduardo Suplicy (Pré-campanha)



Fonte: @todandara (2020)

ACESSO: <https://www.facebook.com/watch/live/?ref=search&v=580340552685607>

TRECHOS DA TRANSCRIÇÃO AUDIOVISUAL DA LIVE

APRESENTAÇÃO: “[Dandara] Maycon! Ester! Juliana! A professora Stela! É muito bom ter todos vocês aqui com a gente. Já vou ajustar aqui! Boa noite meu querido Suplicy! Tudo bem? [Suplicy] Tudo bem! Feliz agora por poder encontrar você Dandara Tonantzin. [Dandara] Que coisa boa! Estamos felizes demais por que você topou em bater este papo com a gente. Você é uma grande referência política para muitos jovens deste país. Reicanta e encanta cada vez mais corações para luta, ousadia. Então, quando a gente divulgou que ia fazer essa *live*! Você não tem noção assim, da alegria e da felicidade que foi para a nossa turma jovem daqui de Uberlândia. Então, muito obrigada mesmo! [Suplicy] Então, você sabe que eu já estive algumas vezes em Uberlândia [...] porque havia um professor que muito colaborou comigo, que foi professor no ITA em São José dos Campos, depois da Fundação Getúlio Vargas, muitos anos, e depois ele veio para Uberlândia, era o professor Antônio Maria da Silveira”.

RENDA BÁSICA UNIVERSAL

“[Suplicy] Na época do Fernando Henrique Cardoso, eu solicitei uma audiência no Palácio do Planalto com o presidente. [...] o nosso objetivo maior era de chegar a uma renda básica universal voltada para um investimento em capital humano. O que deu margem para o

Fernando Henrique desse o sinal verde para que fosse aprovado [...] Na Lei aprovada por todos os partidos, a União financiaria em 50% os gastos dos municípios que adotassem programas de renda mínima, associada à educação. É que teve um resultado positivo [...] até que no quinto ano, o presidente Fernando Henrique Cardoso baixou a medida provisória, depois transformada em Lei 10216/2001, pela qual a União passaria a financiar 100% dos gastos de todos os municípios brasileiros, que adotassem programas de renda mínima associada à educação, que foi batizado de Bolsa Escola”.

AUXÍLIO GÁS E CARTÃO ALIMENTAÇÃO E BOLSA FAMÍLIA

“[Suplicy] Depois, o Fernando Henrique abaixou o “Auxílio Gás” para as famílias, no valor de 15 reais mensais, para as famílias carentes adquirirem o gás de cozinha. Em 2003, [...] instituiu o programa “Cartão Alimentação”, no valor de 50 reais que só poderia ser gastos em alimentos, para as famílias carentes. [...] Os pais devem levar as crianças no posto de saúde até seis anos de idade na rede pública de saúde, de acordo com o calendário do Ministério da Saúde sobre vacinas que precisam tomar. As crianças de seis até 12 anos, que frequentaram até 80% de aulas nas escolas e os pré-adolescentes pelo menos 75% de frequência terão acesso ao programa Bolsa Escola”.

DANDARA

“[Dandara] É importante mostrar este movimento em prol da renda básica que teve em nosso país, para que depois fosse criado o programa Bolsa Família. Eu tenho na minha família várias tias e empregadas domésticas, com três a quatro filhos, que receberam e que foi uma superajuda. Assim, para muita gente pode parecer banal, tipo 48 reais ou 68 reais, mas para a população mais pobre deste país, feijão, óleo, mistura, uma verdura é o que significa esses 68 reais. Significa tirar milhões do mapa da pobreza, da miséria, combater a desnutrição e como você disse, sair deste ciclo vicioso em que a criança pobre de periferia tem que sair da escola cada vez mais cedo para trabalhar e ajudar em casa. Então, eu acho que este condicionante da educação foi sendo algo transformador”.

GANHOS COM A RENDA BÁSICA

“[Suplicy] Primeiro, eliminamos qualquer burocracia envolvida sem ter a necessidade de saber quanto cada um ganha, no mercado formal ou na carteira de trabalhado assinada. Qualquer atividade que façamos, se uma mãe, toma conta das crianças da vizinha e receber um trocado, qualquer pagamento na rua, não é preciso saber qual a remuneração e nem patrimônio acumulado, nós eliminamos qualquer estigma ou sentimento de vergonha, da pessoa precisar dizer olha eu recebo tanto por isso e preciso de tal complemento de renda.

Nós eliminamos o determinado fenômeno da dependência, quando você tem um sistema que diz que quem não recebe até certo patamar tem direito a receber tal complemento”.

DANDARA

“[Dandara] Eu acho que é papel da nossa geração Suplicy, que colheu frutos de projetos sociais de programas tão importantes, continuar essa luta, né! É uma luta central, por reparação, dignidade, justiça! É como se a gente tivesse em uma caminhada, pegasse este bastião com o mais velhos, caminhar um tempo com ele e entregar um Brasil melhor, um futuro melhor. Eu no curso de Pedagogia, eu sou cotista agora no Mestrado. Eu tenho muito orgulho de ser fruto desta luta, uma luta para equilibrar a balança, por direitos”.

SUPLICY E DANDARA - DESPEDIDAS

“[Suplicy] Quem sabe! Logo que acabar a pandemia, se você achar uma boa ideia, eu poderia até ir aí a Uberlândia e conversarmos sobre isso né! [Dandara] Gente! Eu queria registrar este momento! Vocês estão anotando isso! Suplicy vem falando que virá a Uberlândia quando acabar a pandemia, heim! Rissoss [Suplicy] Se você me convidar né! [Dandara] Você sabe aonde eu vou te levar! Eu vou te levar nas batalhas de rap que estão pipocando na cidade! [Suplicy] É! [Dandara] Fica em uma praça ao lado do cemitério e é uma juventude muito nova. Suplicy eu chego “na batalha” e fico o tempo todo com vontade de chorar porque, são crianças assim de 14, 15 e 16 anos. Que estão lá batalhando, a batalha do conhecimento. O Hip Hop e o rap aqui em Uberlândia tem promovido muito debate importante sabe! [Suplicy] Que legal, que legal. A gente pode até cantar juntos”.

TRANSCRIÇÃO DE LEGENDA: “*Live* com Eduardo Suplicy  **LIVE COM** Eduardo Suplicy. Na *live* de hoje falamos sobre a “Renda Básica Universal” com o economista, ex-senador e o vereador mais votado de SP. #live #rendabasica #pandemia #covid19”.

TEMA: *live* com Eduardo Suplicy (Pré-campanha)

DATA: 17 de junho de 2020

ELEMENTOS: audiovisual em formato *live* com Eduardo Suplicy

DADOS: 21 curtidas, 4 comentários, 405 visualizações e 0 compartilhamentos